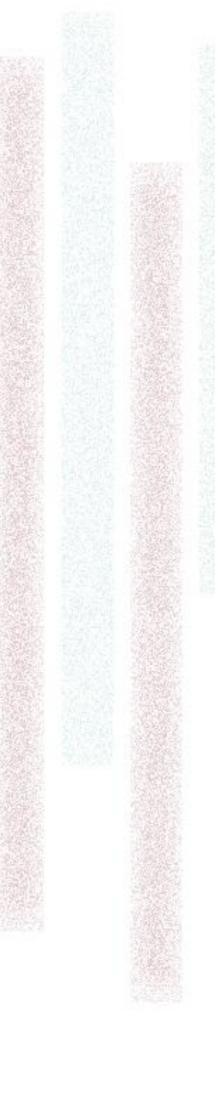


2016

### Relatório de Atividades



# 2016

### Relatório de Atividades

A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) é uma instituição pública de ensino superior, que tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços, no âmbito das ciências da saúde, no âmbito das ciências da saúde.

Este Relatório de Atividades reporta ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

#### "Uma Escola com Futuro"

Presidência da ESTeSL

Presidente: João Lobato

Vice-Presidente: Paulo Guerreiro

Vice-Presidente: Luís Lança

Gabinete de Assessoria Técnica

Área de Planeamento

Patrícia Correia

#### Índice

NOTA INTRODUTÓRIA4
O relatório de Atividades de 20165
A ESTeSL
Missão, Princípios e Atribuições
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
Ensino
Cursos de 1.º ciclo – Licenciatura10
Cursos de 2.º ciclo – Mestrado
Cursos de Formação Avançada15
Investigação & Desenvolvimento16
Projetos de Investigação Científica e Inovação17
Grupos de Investigação Científica18
Publicações e Comunicações19
Grupos de interesse da ESTeSL20
Projetos de Divulgação Científica21
Revista da ESTeSL: Saúde & Tecnologia 21
Interação com a Sociedade24
Newsletter ESTeSL25
Projetos de Extensão Cultural26
Serviços à Comunidade27
Internacionalização30
Programas de Mobilidade31
Programas de Cooperação com Países da CPLP33
Formação no Plano Internacional – Redes Temáticas35

Organização e	Gestão.			36
Organização institucional .				
Avaliação, Qualidade				
Publicidade I	nstitucior	al		39
Recursos				40
Consideraçõe				
BIBLIOGRAFIA				53
Apêndice I – Estr	utura Org	ânica d	da EST	ESTeSLi
Apêndice II – Sind	opse Hist	órica d	a ESTe	SLii
Apêndice III – Pul	olicações	Cientí	ficas	iii
Apêndice IV – Co	missões .			xi
Apêndice V – Aç	ões de F	romoç	ão da	Saúde e
Prevenção da Do	ença			xii
Apêndice VI – Pro	otocolos I	nstituci	ionais	xiv
Apêndice VII –	Dados	quant	itativos	do 1.º
ciclo				xxi
Anexo n.º 1 – Des	spacho n	.º 7, de	11 de	fevereiro
de 2014				xxii
Anexo n.º 2 – De	spacho n	.º 26, c	de 7 de	julho de
2015				xxiv



#### O relatório de Atividades de 2016

O Relatório de Atividades da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) é um instrumento de gestão e de enquadramento institucional que tem como objetivo divulgar as atividades realizadas e os resultados alcançados em 2016 e proporcionar um documento de análise e avaliação que permita orientar novas estratégias à Gestão da Escola.

Este Relatório apresenta as atividades desenvolvidas de acordo com as principais áreas de atuação do Plano de Atividades 2016<sup>1</sup>: Ensino; Investigação & Desenvolvimento; Interação com a Sociedade e Internacionalização.

Este documento apresenta-se de acordo com o quadro legal em vigor (DL n.º 183/96, de 27 de setembro) e com a seguinte estrutura: (1) nota introdutória; (2) atividades desenvolvidas e recursos utilizados; e (3) considerações finais.

O Relatório será objeto de apreciação pelo Conselho de Representantes da ESTeSL, de acordo com o previsto nos seus estatutos [alínea e), artigo 11.º, despacho n.º 11.289/2013].



\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Plano de Atividades 2016 disponível em: <a href="https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano\_atividades\_2016.pdf">https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano\_atividades\_2016.pdf</a>

#### **A ESTeSL**

A ESTeSL, criada em 1980 e integrada no Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) em 2004, desenvolve a sua principal atividade na formação de estudantes na área das ciências e tecnologias da saúde para o exercício de funções no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde, do diagnóstico e intervenção terapêutica e da reabilitação.

Em 2008, a Escola procedeu à adequação dos seus cursos de licenciatura ao Processo de Bolonha, tendo, em 2009, apostado no desenvolvimento de cursos de 2.º ciclo – mestrados.

A 30 de junho de 2010, a ESTeSL passou a reger-se por Estatutos adequados ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) e iniciou em 2011 um novo ciclo "regulamentar".

Em 2015 procedeu-se a uma 3.ª alteração dos Estatutos, publicados no despacho n.º 13102/2015, Diário da República, 2.ª Série, n.º 225 de 17 de novembro.

Em 2016/17, a Escola ministra 9 cursos de licenciatura e oferece 6 cursos de mestrado (4 dos quais em associação com outras instituições de ensino superior).

Atualmente, com cerca de 2.000 estudantes, a ESTeSL conta com 307 docentes e 43 funcionários não docentes, tendo até 2016 diplomado mais de 10.600 profissionais de saúde, nas áreas diagnóstico e terapêutica.

#### Missão, Princípios e Atribuições<sup>2</sup>

#### **Missão**

A ESTeSL é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade.

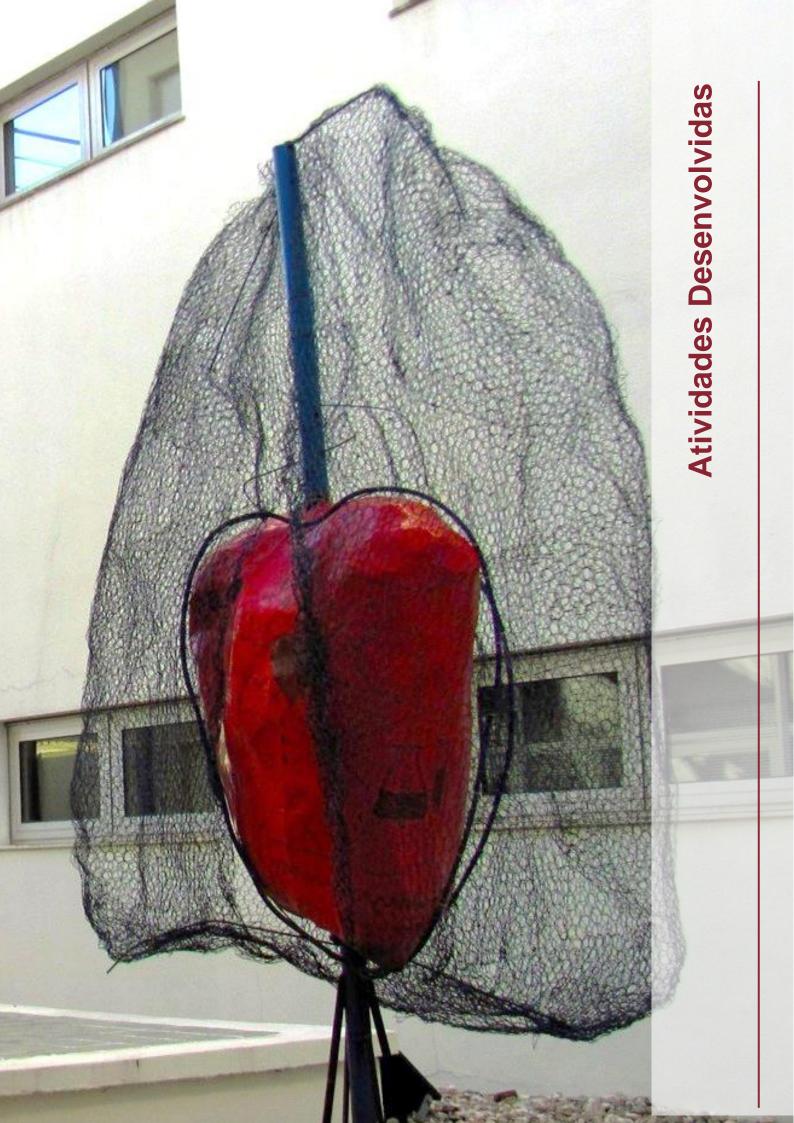
#### **Princípios**

- Transparência;
- Democraticidade;
- Participação;
- Ética.

#### **Atribuições**

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos e outros, nos termos dos presentes Estatutos e da lei;
- A promoção da aprendizagem ao longo da vida, através de ações/cursos de formação de curta ou longa duração;
- A organização ou cooperação com outras instituições nacionais ou estrangeiras em atividades de extensão de natureza científica, tecnológica, educativa e cultural;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- A implementação e a cooperação em projetos de investigação, bem como a sua publicação;
- A transferência, divulgação e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- O estabelecimento de acordos, convénios e protocolos de cooperação com organismos públicos e privados, nacionais e internacionais, com relevância para os países de língua oficial portuguesa e países europeus;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> in <u>Estatutos da ESTeSL</u>, de acordo com o Despacho n.º 13102/2015, publicado em Diário da República, 2.ª Série, n.º 225 de 17 de novembro.



#### **Ensino**

A ESTeSL oferece atualmente 9 cursos de licenciatura, 6 cursos de mestrado e diversos cursos de formação continua.

# CURSOS DE 1.º CICLO (LICENCIATURA)



















# CURSOS DE 2.º CICLO (MESTRADO)



Segurança e Higiene no Trabalho

Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde

#### Cursos de 1.º ciclo - Licenciatura<sup>3</sup>

#### Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – ESTeSL

Em 2016/17, o concurso nacional de acesso ao ensino superior para ESTeSL disponibilizou 400 vagas para os 9 cursos de licenciatura (mais 22 vagas do que em 2015/16, sabendo no entanto que nesse ano o curso de Ortoprotesia não abriu vagas) para um número total de 3.330 candidatos (2.357 candidatos na 1.ª fase (gráfico n.º 1); 810 na 2.ª fase; 133 na 3.ª fase). Pelo quarto ano consecutivo, as vagas não foram preenchidas na sua totalidade (1.ª fase: 400 vagas; 380 colocados dos quais se matricularam 314, gráfico n.º 2). Em relação ao número de candidatos (Gráfico n.º 1) verifica-se uma ligeira descida relativamente ao último ano (menos 167 candidatos, ou seja, menos 6,6%). Em 2016/17 consegue-se ainda uma procura de 5,9 vezes superior ao número de vagas disponíveis.

#### Concursos e regimes especiais

Para além do concurso geral de acesso, o ingresso também é efetuado pelos concursos e regimes especiais. Em 2016 acederam através destes regimes 72 estudantes, um número inferior ao do ano anterior (79 estudantes). O gráfico n.º 3 apresenta o número de estudantes matriculados nestes regimes nos últimos 5 anos.

No gráfico n.º 4 observa-se a distribuição percentual dos estudantes que ingressam deste modo, verificando-se que a maioria acedeu à ESTeSL através de Mudança de Curso, Maiores de 23 anos e PALOPs + Timor, sendo Mudança de Curso, o contingente com maior peso (26,4%).

#### **Matriculados**

No ano letivo de 2016/17, a ESTeSL apresentou um total de 1.699 estudantes matriculados no 1.º ciclo, podendo-se observar no gráfico n.º 5 a distribuição por ano curricular dos últimos 5 anos (Ø=1.780 estudantes).

\_

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Ver Apêndice VII - dados quantitativos do 1.º ciclo

#### **CANDIDATOS**



Fonte: DGES, set 2016.

Gráfico n.º 1 – Evolução do número de candidatos à ESTeSL (2012/13 a

2016/17), 1.ª fase de acesso.

#### INGRESSO DOS ESTUDANTES DE 1.º CICLO

Colocados



Intervalo de

Inscritos (1.ª fase )

314
282
295
328
340

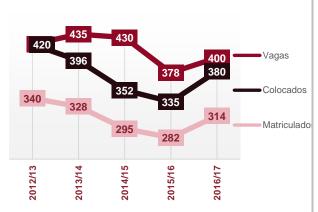
% Inscritos efetuados (1.ª fase)

82,6
74,6
67,8
75,4
81,0

Fonte: FSTeSI dez 2016.

**Quadro n.º 1** – Análise Global do Ingresso dos Estudantes de 1.º ciclo na ESTeSL (2012/13-2016/17), 1.ª fase de acesso.

#### **VAGAS, COLOCADOS E MATRICULADOS**



Fonte: DGES, set 2016.

**Gráfico n.º 2** – Número de vagas, de colocados e matriculados (1.ª fase) – 2012/13-2016/17.

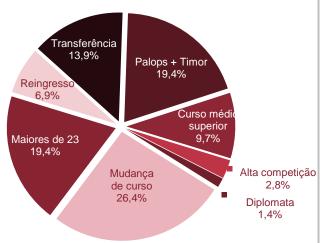
#### **CONCURSOS E REGIMES ESPECIAIS**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 3 - Ingresso por concursos e regimes especiais de acesso (2012/13 - 2016/17).

#### **CONCURSOS E REGIMES ESPECIAIS**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

**Gráfico n.º 4** – Distribuição de estudantes que ingressaram nos concursos e regimes especiais em 2016/17.

#### MATRÍCULADOS



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 5 – Estudantes matriculados no 1.º ciclo (2012/13-2016/17).

#### Índice de Sucesso/Insucesso Escolar

O gráfico n.º 6 mostra a análise global da taxa de repetentes da ESTeSL nos últimos 5 anos, verificando-se uma taxa total de repetentes de 14,3% em 2016/17, um valor superior ao do ano letivo anterior (13,8%).

#### Índice de Abandono Escolar

No gráfico n.º 7 observam-se as taxas globais de abandono escolar entre o 1.º ano e o 2.º ano nos últimos 5 anos, onde se pode verificar que, em relação ao ano anterior, a taxa global de abandono escolar subiu (16,7%). Contudo, o valor do ano anterior não incorporava os dados dos cursos descontinuados e dos novos cursos, pelo que não é diretamente comparável.

#### **Diplomados**

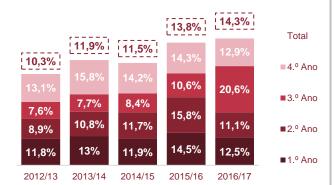
O gráfico n.º 8 apresenta a evolução do número de estudantes que concluíram a licenciatura entre os anos letivos 2011/12 a 2015/16. O número de licenciados tem subido nos últimos anos, com exceção neste último ano, que desceu significativamente. Este decréscimo deve-se aos estudantes que transitaram para os novos cursos, que maioritariamente têm de realizar semestres adicionais, concluindo o curso num período superior a 4 anos. Os diplomados representam 80,6% dos estudantes matriculados no 4.º ano em 2015/16, um valor inferior ao ano anterior (83,6%). Do total de diplomados (gráfico n.º 9), 81,2% concluíram o curso em 4 anos, 14,8% em mais de 4 anos e 4% em menos de 4 anos (estudantes que efetuaram reingresso e/ou transferência e/ou mudança de curso).

Relativamente à análise da taxa de sucesso, esta foi efetuada considerando duas formas. Numa, considerando-se o número total de diplomados (324 estudantes) sobre o número total de estudantes matriculados no ano n-4 (1.º ano em 2012/13: 535 estudantes), onde se encontra uma taxa de sucesso igual a 60,6%, um valor inferior ao do ciclo anterior (68,8%). Noutra, eventualmente mais correta, onde se considera o número de diplomados em 4 anos (263 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez no ano n-4 (2012/13: 472 estudantes), atingindo-se um valor de 56,8%, percentagem inferior ao do ano anterior (61,4%) e que não permitiu alcançar o objetivo estratégico de "assegurar 60% de sucesso escolar" definido no Plano de Atividades de 2016. Contudo, é de salientar que estes valores estão também condicionados pelo número de estudantes que transitaram para os novos cursos, concluindo assim o seu percurso em mais tempo.

#### Mobilidade Internacional de Estudantes

O gráfico n.º 10 representa o número de estudantes que realizaram mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS nos últimos 5 anos. Em 2016 registou-se uma diminuição dos estudantes *outgoing* em relação ao ano anterior (105 para 90 estudantes) e no que se refere aos estudantes *incoming* registou-se também uma descida (76 para 63 estudantes). Considerando a média dos últimos 5 anos, o número de estudantes *outgoing* tem um número inferior à média dos 5 anos (Ø=101,8 estudantes *outgoing*) e o número de estudantes *incoming* é superior à média dos últimos 5 anos (Ø= 57,8 estudantes *incoming*).

#### SUCESSO/INSUCESSO ESCOLAR



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 6 - Taxa de repetentes do 1.º ciclo (2012/13-2016/17).

# 320 349 372 388 372 324 324

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 8 – Evolução do número de Licenciados 2012/13-2016/17).

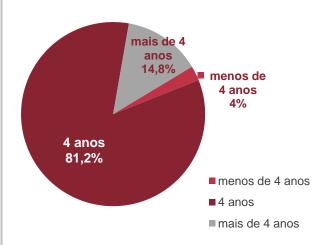
#### **ABANDONO ESCOLAR**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 7 – Taxa de abandono do 1.º para o 2.º ano do 1.º ciclo (2012/13-2016/17).

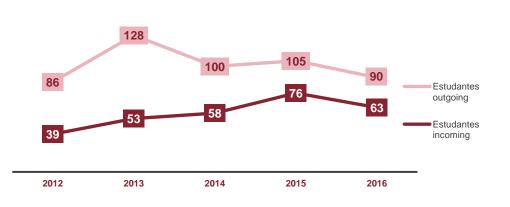
#### **TAXA DE DIPLOMADOS**



Fonte: ESTeSL. dez 2016.

 $\label{eq:Graficon.09} \textbf{Gráfico n.09} - \textbf{Taxa de diplomados por número de anos para conclusão do curso.}$ 

#### **MOBILIDADE INTERNACIONAL DE ESTUDANTES**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 10 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS.

#### Cursos de 2.º ciclo – Mestrado

No ano letivo de 2016/17, a ESTeSL abriu novas edições de cinco mestrados (Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (MACRAS); Engenharia Biomédica (MEB); Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (MGATS); Nutrição Clínica (MNC); Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde (MRATS)).

#### **Matriculados**

No âmbito da formação ao nível de 2.º ciclo, a ESTeSL apresentou um total de 182 estudantes matriculados no ano letivo de 2016/17 (gráfico n.º 11). Comparando com o ano anterior (gráfico n.º 12), observa-se uma subida do total de matriculados (2015/16: 120 estudantes).

#### **Diplomados**

Em 2016 concluíram o 2.º ciclo (gráfico n.º 13) um total de 29 estudantes (menos 10 estudantes do que no ano anterior). O gráfico n.º 14 mostra a evolução dos diplomados dos cursos de 2.º ciclo nos últimos 5 anos.

#### **MATRICULADOS**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 11 - Distribuição dos estudantes matriculados no 2.º ciclo (2016/17).

#### 2012 Fonte: ESTeSL, dez 2016.

**MATRICULADOS** 

199

2013

375

Gráfico n.º 12 - Evolução dos estudantes matriculados no 2.º ciclo nos últimos 5

120

2015

168

2014

182

2016

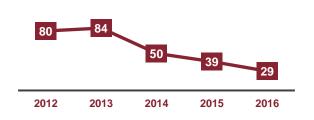
#### **DIPLOMADOS**



Fonte: FSTeSI dez 2016.

Gráfico n.º 13 - Distribuição de diplomados no 2.º ciclo em 2016.

#### **DIPLOMADOS**



Fonte: ESTeSL. dez 2016.

Gráfico n.º 14 – Evolução dos diplomados no 2.º ciclo nos últimos 5 anos.

#### Cursos de Formação Avançada

#### Cursos de Pós-Graduação

A ESTeSL em 2016 lecionou três cursos de Pós-Graduação (não conferentes de grau), onde estiveram envolvidos 50 formandos (2015: 47 formandos).



50 Formados; 716 Horas

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 2 - Cursos de Pós-Graduação em 2016.

#### Cursos de Atualização e Aperfeiçoamento

Em 2016, a ESTeSL realizou 5 cursos de atualização e aperfeiçoamento.



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 3 – Cursos de Atualização e aperfeiçoamento em 2016.

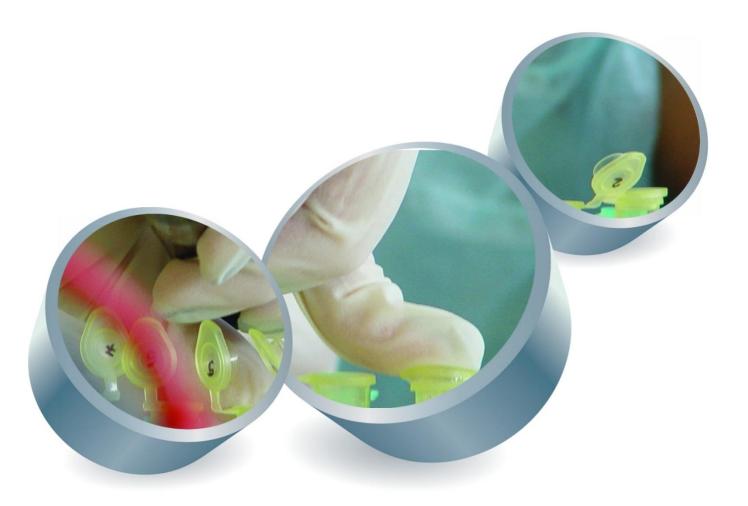
#### Cursos de Formação

No que se refere aos cursos de formação, a ESTeSL contabilizou em 2016 um total de 36 formandos (18 novos formandos do II Curso de Secretariado Clínico, que se iniciou a 19 de setembro).

## Investigação & Desenvolvimento

Sendo a investigação um complemento essencial à formação, a ESTeSL participa ativamente no desenvolvimento de projetos de investigação, promovendo a criação de novos saberes científicos e tecnológicos, que desempenham um papel cada vez mais relevante na sociedade do conhecimento.

Docentes e estudantes da ESTeSL, trabalhando muitas vezes em parceria com outras instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais, têm apresentado projetos que se evidenciaram pela sua qualidade científica.



#### Projetos de Investigação Científica e Inovação

As atividades de investigação científica e inovação da ESTeSL são desenvolvidas por:

(i) Investigação desenvolvida por docentes e por não docentes da ESTeSL em outras instituições; (ii) Investigação desenvolvida individualmente ou pelos grupos de investigação; (iii) Investigação desenvolvida no todo ou em parte nas instalações na ESTeSL; (iv) Investigação desenvolvida sob forma de trabalhos curriculares pelos estudantes de 1.º ciclo e 2.º ciclo (mais de 150 trabalhos).

A Escola tem incentivado a participação ativa dos seus docentes, não docentes e estudantes em projetos de investigação, na eleição de uma cultura científica e na promoção da publicação científica regular, tendo mesmo apostado na edição de uma linha editorial própria e ainda na criação de Grupos de Investigação (GI).

A ESTeSL tem vindo na última década a investir na fixação e qualificação dos seus docentes, compondo a base da massa crítica de matriz multidisciplinar, que para além da sua diferenciação constitui um dos seus melhores patrimónios.

Assim, e no âmbito da sua missão, centrada na formação académica de jovens e adultos, na prestação de serviços à comunidade e na investigação, em 2016 foi criado o Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da ESTeSL<sup>4</sup> (CIST-ESTeSL) e foi aprovado o respetivo regulamento<sup>5</sup>.

De igual forma, foi criado em 2016 um programa – Programa InvESTeSL – de financiamento a projetos de investigação próprios, bem como um sistema de financiamento aos grupos de investigação da ESTeSL, tendo sido aprovado o respetivo regulamento<sup>6</sup> e atribuídos os primeiros fundos de investigação<sup>7</sup>, após uma seriação dos projetos apresentados mediada pelo Conselho Técnico Científico.

Em 2016, a investigação científica da ESTeSL, enquanto instituição promotora ou parceira, decorreu na sua maioria dentro dos seus grupos de investigação. No entanto, fora do âmbito dos grupos investigação, outros Investigadores ESTeSL encontraram-se envolvidos em 2016, em 6 projetos de investigação, dos quais 1 iniciado em anos anteriores, e submeteram 13 projetos, dos quais 5 foram financiados.

E ainda neste ano de 2016, propriamente no passado dia 22 dezembro, decorreu no Instituto de Medicina Molecular (IMM) da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL) uma reunião de apresentação do Centro Académico de Medicina de Lisboa (CAML) e a Assembleia Geral da Associação para o Desenvolvimento do CAML (AD-CAML). Este consórcio, formado em 2009 pela FMUL, o IMM e o Centro Hospitalar Lisboa Norte (CHLN), contou, a partir desta data, com novos associados. A ESTeSL, juntamente com o Instituto Superior Técnico (IST), a Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa), o Instituto Português de Oncologia (IPO) e a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), integra também agora este centro de investigação interdisciplinar em saúde.

-

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> in <u>Despacho n.º 41/2016</u>, de 22 de setembro de 2016 - Criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (CIST – ESTeSL).

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> in Despacho n.º 47, de 19 dezembro de 2016 - Regulamento do CIST – ESTeSL.

<sup>&</sup>lt;sup>6</sup> in <u>Despacho n.º 12</u>, de 16 de maio de 2016 - Regulamento do Programa de Apoio à Investigação na ESTeSL-Programa InvESTeSL.

#### Grupos de Investigação Científica

Os grupos de investigação têm em vista a promoção e o desenvolvimento de atividades de investigação no âmbito da sua atividade científica.

Em 2016 foi criado mais um grupo de investigação científica, o Grupo de Investigação Gerontologia e Saúde Geriátrica (2GHRG), pelo que presentemente existem 4 grupos de Investigação, existindo, para além do citado, os outros 3 grupos criados em anos anteriores, nomeadamente, o Grupo de Investigação em Genética e Metabolismo (GIGM), o Grupo de Investigação em Ambiente e Saúde (GIAS) e o Grupo de Investigação em Radiações e Saúde (GIReS).

O **GIGM** apresenta, como linhas de investigação, a Genética e suas Aplicações, e a Bioquímica e Metabolismo. Encontrou-se envolvido em 2016, em 9 projetos de investigação, dos quais 5 iniciados em anos anteriores, e submeteram 5 projetos, dos quais 4 foram financiados e 1 aguarda avaliação.

O **GIAS** apresenta, como linhas de investigação, o Ambiente, o Ambiente e Genética, a Saúde Pública e Ambiental e a Saúde Ocupacional. Encontrou-se envolvido em 2016, em 22 projetos de investigação, dos quais 15 iniciados em anos anteriores e submeteram 14 projetos, dos quais 7 foram financiados e 3 aguardam avaliação. Ainda neste período publicou duas *newsletters* informativas da sua atividade (*newsletter* n.º 3 e n.º4) e promoveu 2 seminários de investigação.

O **GIReS** apresenta, como linhas de investigação, as Radiações em Diagnóstico e Terapia, os Efeitos Biológicos produzidos a Baixas e Altas Doses, a Proteção Contra Radiações Ionizantes e não Ionizantes, e as Radiações e Saúde Pública. Encontrou-se envolvido em 2016, em 4 projetos de investigação e submeteram 7 projetos, dos quais 4 foram financiados. Ainda neste período promoveu o I Simpósio Internacional em Imagiologia Dentária.

O **2GHRG** apresenta, como linhas de investigação, a Avaliação Geriátrica Global, os Síndromes Geriátricos: sarcopénia, fragilidade, quedas, incontinência alterações neurológicas e declínio cognitivo, a Nutrição Geriátrica e a Educação Geriátrica.

Em 2016, os grupos de investigação GIGM, GIAS e GIReS apresentaram um total de 138 publicações e comunicações (quadro n.º 4, não inclui produção científica do 2GHRG, inexistente à data).

Livros		
Capítulos de livros		
Artigos internacionais		
Artigos nacionais		
Comunicações orais internacionais		
Comunicações orais nacionais		
Posters internacionais		
Posters nacionais		
Papers em atas		
Papers nacionais		
Abstracts em revistas internacionais		
Total		

4	GIAS	GIGM
2 4	0	0
•	3	1
	21 5	4
	5	0
	1	21
	20	4
	7	6
	13	1
	13	0
	0	0
	0	0
	83	37
	12	20

n	GIAS	GIGM	GIReS
2013	4	1	2
•	2	3	1
	11	8	4
	0	5	1
	6	12	5
	6	3	4
	16	20	8
	2	1	0
	5	0	3
	0	0	3
	0	4	0
	52	57	30
		139	

,	GIAS	GIGM	GIReS
	1	2	0
•	2	0	0
	10	11	5
	0	0	1
	14	4	5
	5	4	5
	27	17	1
	5	4	4
	6	1	0
	0	0	0
	0	0	4
	70	43	25
		138	

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 4 - Produção Científica dos grupos de Investigação (2014-2016).

#### Publicações e Comunicações

A produção de I&D da ESTeSL em 2016, expressa na forma de publicações ou comunicações<sup>8</sup>, é ligeiramente superior à do ano de 2015, com particular destaque para o aumento das publicações em comunicações orais (103 para 130) e para o ligeiro aumento nas publicações de artigos em revistas internacionais (42 para 48) (quadro n.º 5).



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 5 - Número de Publicações Científicas.



A investigação, enquanto atividade essencial nas instituições de ensino superior, necessita de ser divulgada à comunidade sob diversos meios, que vão desde livros e artigos científicos a trabalhos de licenciatura. Assim, para que toda a informação não se perca no esquecimento, a ESTeSL compilou estes dados num único documento, o Anuário Científico da ESTeSL<sup>9</sup>, estando publicados os anuários referentes aos anos de 2011 a 2015. Nestes anuários podem ser encontrados os resumos de livros e capítulos de livros, artigos e atas de congressos e a lista dos trabalhos efetuados no âmbito dos mestrados e da unidade curricular de investigação dos cursos de licenciatura.



<sup>&</sup>lt;sup>9</sup> Ver <a href="http://www.estesl.ipl.pt/investigacao/anuario-cientifico">http://www.estesl.ipl.pt/investigacao/anuario-cientifico</a>



2015

#### Grupos de interesse da ESTeSL

Os Grupos de Interesse da ESTeSL (GI – ESTeSL)<sup>10</sup> são criados pela associação livre de docentes e investigadores da Escola em áreas de interesse temático no âmbito da saúde, com o intuito de fomentar o desenvolvimento do conhecimento de áreas temáticas inovadoras com pertinência para o projeto educativo da Escola, de natureza científica, técnica, pedagógica, profissional e cultural.

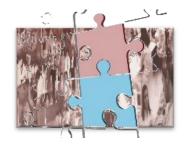
Os GI – ESTeSL são compostos por membros fundadores e podem contemplar a adesão de outros membros da comunidade académica da Escola ou membros da comunidade externa à Escola.

Em 2016 mantiveram-se em funcionamento três GI – ESTeSL, nomeadamente: o GI – Cuidados de Saúde Primários, o GI – História da ESTeSL e das Ciências e Tecnologias da Saúde e o GI – PAIDEIA.



O <u>GI – ESTeSL – Cuidados de Saúde Primários (CSP)</u> tem como finalidade a promoção do desenvolvimento de competências e de investigação para os CSP no âmbito da ESTeSL. Este GI é composto por 13 membros. Em 2015, o GI-CSP colaborou na criação do Curso de Pós-Graduação em Intervenção Comunitária e Cuidados de Saúde Primários. Não desenvolveu nenhuma atividade em 2016.

O GI – ESTeSL – História da ESTeSL e das Ciências e Tecnologias da Saúde (HCTS) foi criado com a finalidade de promover o conhecimento sobre o percurso histórico e o desenvolvimento da ESTeSL e das ciências e tecnologias da saúde. Este GI é composto por 34 membros. Em 2016 o GI-HCTS promoveu uma palestra subordinada ao tema "Gestão da Qualidade no Ensino Superior - após 2016"





O <u>GI – ESTeSL – PAIDEIA</u> foi criado com a finalidade de promover abordagens holísticas do Ser Humano (enquanto ser individual e integrado em sociedade) com ênfase na Saúde Integral. Este GI é composto com cerca de 50 membros. Não desenvolveu nenhuma atividade em 2016.

<sup>&</sup>lt;sup>10</sup> Ver: <a href="https://www.estesl.ipl.pt/investigacao/grupos-de-interesse">https://www.estesl.ipl.pt/investigacao/grupos-de-interesse</a>

# 41 eventos/atividades 4.141 participantes

#### Projetos de Divulgação Científica

Em 2016, a Escola promoveu/acolheu 41 eventos/ações (2015: 19 eventos/ações), e contou com a presença de cerca de 4.200 participantes, um número que dobrou em relação ao do ano anterior (2015: cerca de 2.000 participantes).

# Ciclo de Conferências: Encontros com a Ciência na ESTeSL - Workshop Lançamento do livro "Introdução à Sociologia da Saúde" do Prof. David Tavares - a ESTeSL acolheu Jornadas Pedagógicas 2016 IX Seminário Temático em Fisiologia Clínica Sessão sobre Terapêuticas Não Convencionais Sessão de Apresentação do Projeto Movimento Fisio Reunião do Education Group de Ortóptica - a ESTeSL acolheu IV Jornadas em Secretariado Clínico da ESTeSL 1.ª Conferência em Radiações e Saúde - Dosimetria Individual Visita do Comité de Inovação do Grupo Mello - a ESTeSL acolheu



















7 jan

25 fev

26 fev

5 mar

9 mar

18 mar

19 fev

31 mar

26 e 27 fev

I Conferência "O impacto da integração no ensino superior: marcos evolutivos em contexto nacional e internacional" no âmbito das comemorações dos 35 anos da ESTeSL	13 abr	
Ciclo de Conferências: Encontros com a Ciência na ESTeSL - "O papel dos telómeros no cancro e no envelhecimento"	14 abr	
Apresentação do livro "Encontrar o Passado, Avistar o Futuro" da Prof.ª Elisa Caria - a ESTeSL acolheu	27 abr	
Sessão "Dar Forma ao Futuro: o novo paradigma do diagnóstico médico"	27 abr	
Workshop "Estratégias para maXimizar o teu rendimento académico"	12 mai	
I Congresso de Psicanálise de Língua Portuguesa - Violência, Memória e Identidade - a ESTeSL acolheu		
ICHTAQM16 - International Conference on Health Technology Assessment and Quality Management	20 e 21 mai	
I Simpósio Internacional de Ortóptica e das Ciências da Visão da CPLP	6 a 8 jun	
II Jornadas de Ortoprotesia da ESTeSL	4 jun	



















Dietetic and Nutrition Open Day	1 jul
Metodologia LIGA - Grupo de Inovação Pedagógica do Centro Universitário Celso Lisboa: Rio de Janeiro	1 jul
Seminário de Investigação do GIAS	6 set
Il Conferência "Visão estratégica para o ensino das ciências e tecnologias de diagnóstico e terapêutica" - 27 set	











"Congress OI in 2016" - Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita – APOI - com apoio da ESTeSL	6, 7 e 8 out
EBreast Meeting - a ESTeSL acolheu	6 e 7 out
1.º Encontro Científico da Associação Portuguesa das Ciências da Saúde e do Comportamento	14 out
Fórum Movimento Fisio – Encontro com o Futuro, Conversas com o Amanhã	14 e 15 out
Seminário sobre Terapêuticas Não Convencionais	18 out
1.ª Sessão Científica CESAF-ESTeSL	26 out
I Congresso Nacional de Ciências Biomédicas Laboratoriais - ESTeSL integrou a Comissão Organizadora	28 a 30 out
Seminário de Investigação do GIAS	2 nov
Encontro Nacional de Saúde Ocupacional - a ESTeSL acolheu	17 nov
Apresentação do livro "ABC da Diplopia" da Doutora Rita Gama - a ESTeSL acolheu	21 nov
Seminário sobre o contributo dos Politécnicos para o País na ESTeSL/ESEL com Presidente da República – a ESTeSL acolheu	22 nov
Palestra "Gestão da Qualidade no Ensino Superior - após 2016"	25 nov
I Simpósio Internacional em Imagiologia Dentária	25 e 26 nov
Sessões Pedagógicas 2016	29 nov
III Conferência Deficiência Visual e Reabilitação "Prevenção Visual e Inclusão"	7 dez
Apresentação do ebook "Literacia da Informação em Contexto Universitário"	13 dez
Seminário "Trabalho e Pessoas" - Comemorações do centenário da Inspeção do Trabalho em Portugal – a ESTeSL acolheu	15 dez
Workshop "Estratégias para maXimizar o teu rendimento académico"	15 dez

















#### Revista da ESTeSL: Saúde & Tecnologia

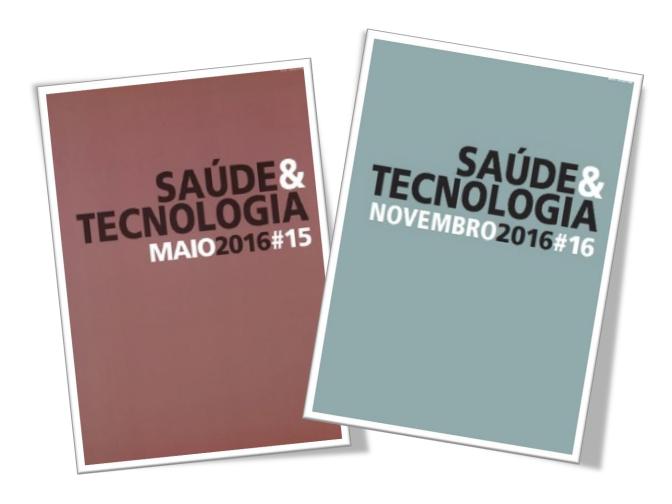
A ESTeSL tem vindo, ao longo dos últimos anos, a assumir uma dinâmica crescente na produção e interação científica, advindo desde logo, a necessidade de criar linhas próprias de difusão do conhecimento.

Neste sentido, a ESTeSL detém, desde 2008, uma linha editorial científica própria, sob a forma de revista em acesso aberto, com um enquadramento editorial destinado à publicação de artigos de investigação e ensaios que relatem resultados originais e apresentem avanços conceptuais de interesse e significado alargado em todas as áreas das ciências e tecnologias da saúde ou a elas aplicadas.

Nesta linha de ação são encorajados os artigos de caráter interdisciplinar a várias áreas científicas em torno do conceito de saúde.

Em 2016 contou-se com a publicação de dois números (n.º 15 e n.º 16) da revista Saúde & Tecnologia.

Para que haja uma maior divulgação dos conteúdos publicados, a revista *Saúde & Tecnologia* encontrase disponível *online* na plataforma da revista <a href="https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST">https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST</a> e no repositório do IPL <a href="http://repositorio.ipl.pt/">http://repositorio.ipl.pt/</a>.



#### Interação com a Sociedade

A Interação com a Sociedade representa um vetor muito importante na ESTeSL. As constantes atividades de serviços à comunidade desenvolvidas pela Escola contribuem não só para a estimulação da capacidade empreendedora dos estudantes, mas também para a aplicação dos seus conhecimentos e competências, proporcionando um trabalho de desenvolvimento social.

A Escola aposta, assim, numa forte ligação à comunidade através da dinamização de diversas iniciativas científico-culturais, da prestação de serviços à comunidade, no âmbito das ciências e tecnologias da saúde, e do estabelecimento de protocolos com empresas/instituições nacionais e internacionais.



#### **Newsletter ESTeSL**

A <u>Newsletter ESTeSL</u> é editada pelo Gabinete de Comunicação. Neste periódico encontram-se informações sobre a atividade da Escola (notícias, cursos, entrevistas), bem como notícias relevantes no âmbito das ciências e tecnologias da Saúde.

Desde 2012 que a ESTeSL conta com edição regular da *Newsletter* ESTeSL, tendo sido publicados um total de 98 números, dos quais 6 (n.º 93 até ao n.º 98) em 2016.





#### Projetos de Extensão Cultural

A ESTeSL promove e acolhe anualmente um conjunto de eventos que fomentam a relação com o exterior e a partilha de conhecimentos, saberes, práticas e experiências nas suas várias áreas de intervenção.

Em 2016, a Escola promoveu/acolheu 24 eventos/ações, mais 5 do que em 2015 (19 eventos/ações), e contou com a presença de cerca de 4.950 participantes, um número superior ao do ano anterior (cerca de 3.400 participantes).

un un	Dia da Escola 2016	12 jan
<u>ĕ</u> ĕ	Ação de Recrutamento de Técnicos de Medicina Nuclear	12 jan
ad	Hastear da Bandeira Eco-Escolas 2016	23 fev
id	Ação de Recrutamento de Profissionais de Cardiopneumologia	4 mar
ੋਂ: ≤.	FUTURÁLIA 2016	16 a 19 de mar
ti at	Visita à ESTeSL de um grupo de estudantes da Escola Secundária de Barreiro	17 fev
24 eventos/atividades de 4.950 participantes	O TEU FUTURO ESTÁ EM JOGO VA DEL MARIO 2018 IL	
2 6	Envelhecer Ativamente – 5.ª Edição	28 abr
4 e	Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde 2016	10 a 13 mai
24 de	Promoção da Saúde no IPL	29 abr a 29 mai
ca	Sessão comemorativa do 22.º Aniversário do Conselho Técnico-Científico	18 abr
Cerca	Concerto comemorativo dos 35 Anos da ESTeSL	12 mai
Ö	Workshop: Elaboração de Curriculum Vitae e Preparação de Entrevistas de Emprego - 4ª Edição	21 jun
	Reunião do Conselho Geral do IPL	27 jun
	SABER ENVELHEEER WWW.esteslipipt Www.esteslipipt	
	Verão com as Ciências e Tecnologias da Saúde 2016	18 a 29 jul
	1ª Assembleia Geral da Rede Académica das Ciências da Saúde - CPLP	1 set
	1ª Fase Matrículas/Inscrições estudantes 1º ano cursos de licenciatura	12 a 16 set
	Sessão de Boas Vindas aos Estudantes do 1º Ano dos Cursos de Licenciatura	19 set
	Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017	22 set
	S Rede A Casternica  Gas Cirincias da Satudo  Matriciata Cast St. St. Con.  Matriciata Cast Cast. Cast	
	Concurso de fotografia "Fresh Food Art"	out
	Sessões de Abertura dos Mestrados da ESTeSL 2016/2018	7 out
	Visita do Presidente da Associação dos Técnicos de Medicina Nuclear da Argentina	7 a 11 nov







Receção aos novos membros externos do Conselho de Representantes da ESTeSL

Sessão Pública Programa ERASMUS + 2016/2017 - Mobilidade Pessoal Docente e Não Docente

Apresentação do Programa de Candidatura da Prof.ª Anabela Graça a Presidente da ESTeSL







16 nov

5 dez

#### Serviços à Comunidade

A ESTeSL assume a prestação de serviços à comunidade como uma das suas missões estratégicas enquanto instituição pública de ensino superior no âmbito das ciências da saúde, dinamizando projetos em duas vertentes:

Serviços à comunidade na ESTeSL - A ESTeSL dispõe de laboratórios de apoio ao ensaio técnico e clínico com equipamentos tecnologicamente avançados, que permitem prestar um conjunto de serviços à comunidade nas suas instalações. Em 2016 encontram-se em funcionamento 9 projetos de ações permanentes de prestações de serviços, sendo 7 projetos de anos anteriores e 2 iniciados em 2016 (CESAF e Movimento Fisio).



Ações de promoção da saúde e prevenção da doença - A Escola dinamiza e participa, com a intervenção de estudantes, docentes e profissionais de saúde em ações de prevenção da doença e promoção da saúde junto de diferentes públicos ao longo de todo o país. Acreditamos que estas iniciativas contribuem não só para estimular a capacidade empreendedora dos estudantes, mas também permitem que estes realizem uma aplicação de conhecimentos e competências no terreno complementando a sua formação.

- Em 2016 contabilizaram-se 33 ações de promoção de saúde na comunidade (2015: 52 ações), nas

Em 2016 contabilizaram-se 33 ações de promoção de saúde na comunidade (2015: 52 ações), nas quais foi realizado um total de 3.432 exames/observações clínicas (7.008 exames/observações clínicas em 2015) que atingiram um total de 3.706 participantes em ações de sensibilização (8.070 participantes em 2015). Estas ações envolveram 10 áreas científicas e 19 entidades parceiras, tendo-se realizado 25 tipos diferentes tipologias de atividades de intervenção, com a colaboração de 523 voluntários, incluindo 425 estudantes dos cursos de licenciatura (apêndice v)

Ação de formação de inspetores do traba	alho franceses
Ações de Promoção da Saúde e Prevença	ão da Doença
	A importância da Higienização das mãos
	Bem Ouvir e Ver para Melhor Aprender
	Corrida & Caminhada Solidária de Agradecimento ao Dador
	na Escola Alemã de Lisboa
	Rastreio Médico, Saúde em Ação
Ações de Sensibilização	
	A importância do Serviço de Saúde Ocupacional
	Alimentação Saudável
	Prevenção do Cancro da Mama
	Sobre o Cancro do Colo do Útero
Ações de Promoção da Saúde e sensibili	zação
	Sobre Anemias
	Sobre Prevenção da Anemia e Deficiência de Ferro
Apoio aos Peregrinos	
Aprender a Envelhecer	
Avaliação e aconselhamento nutricional	
Dia Mundial da Diabetes	
Os Fatores de Risco na Mobilidade e a su	ua Prevenção
Promoção da Saúde no IPL	
Saber Envelhecer	
Saúde da visão na ESTeSL	
Semana da Saúde e Cidadania	
Semana do Glaucoma	
SMS	
Valorizar Saúde	
XV edição do Hospital da Bonecada - Edi	ição de Natal

#### Protocolos Institucionais

O estabelecimento de protocolos com instituições ao nível do ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade e estágios é uma mais-valia para toda a comunidade académica da ESTeSL.

A ESTeSL estabeleceu 33 novos protocolos em 2016 (27 instituições parceiras nacionais e 5 internacionais), encontrando-se agora interligada a 478 instituições (apêndice vi).

Academia Cuf - Sociedade Unipessoal, SA José Mello Saúde

JOSÉ DE MELLO-SAÚDE

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP (ARS Algarve, IP)



AdTechologies, Lda.



Agência Portuguesa do Ambiente - APA



Alcon Portugal-Produtos e Equipamentos Oftalmológicos, Lda



alumniESTeSL - Associação dos Antigos Alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Associação Portuguesa de

Cardiopneumologistas







Centro Hospitalar do Algarve, EPE



Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE



Clube Lisboa Oriente Toastmasters - LOT



Clube VII - Health, Fitness & Raquet Club



DEKRA Portugal, SA



Diaton - Centro de Tomografia Computorizada, SA



European Chemicals Agency (ECHA)



Expoentorbita Serviços Ópticos, Lda



Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa)



Federação de Triatlo de Portugal - FTP



Germano de Sousa Centro de Medicina Laboratorial



Hormofuncional - Centro de Hormonologia Funcional, Lda.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)



Instituto Superior de Agronomia - ISA



Laboratório Medinfar Produtos Farmacêuticos. SA



Laboratórios Atral, SA



Medical Plus



Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal (CMS)



Optometron, Lda



Oulu University of Applied Sciences



Serviços de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE



Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra)



Sporting Clube de Portugal - SCP



Universidad de Navarra



Università Degli Studi di Ferrara



University of Applied Sciences for Health **Professsions Upper** 



#### Internacionalização

Num mundo cada vez mais global, o desenvolvimento de sinergias entre as áreas da educação, da formação profissional e da cultura são essenciais ao desenvolvimento económico e social. No que concerne às Ciências e Tecnologias da Saúde, a **internacionalização** tornou-se um imperativo para estudantes e docentes.

Consciente das novas realidades emergentes, a ESTeSL tem realizado uma forte aposta na mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, ao abrigo de programas e protocolos que têm sido celebrados com instituições internacionais, nomeadamente através do **Programa Erasmus+**, no âmbito europeu.

A nível da cooperação com a **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa** (CPLP), a Escola promove ações de formação inicial e contínua.

Assim sendo a ESTeSL orientou-se seguindo três vertentes principais:

- A dinamização de novas parcerias e outras já existentes, proporcionando a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes:
- A criação de cursos de curta duração adaptados à realidade dos países-alvo;
- Apoio à criação e desenvolvimento de cursos de 1.º ciclo da ESTeSL em países da CPLP.



#### Programas de Mobilidade

Os programas de mobilidade internacional da ESTeSL consistem na dinamização de novas parcerias e no acompanhamento de projetos de formação de dimensão internacional.

Em 2016 foram estabelecidas 12 novas parcerias no âmbito da Mobilidade internacional (8 novas parcerias no âmbito da Mobilidade Clássica/Estudos do programa ERASMUS+; 3 novas parcerias no âmbito da Mobilidade Estágios/Curriculares do programa ERASMUS+; e 1 nova parceria no âmbito de programas de Cooperação Mobilidade Estágios), totalizando assim 181 parcerias/Acordos interinstitucionais ERASMUS+ (127 parcerias – Mobilidade Clássica/Estudos e 54 parcerias – Mobilidade Estágios/Curriculares).

No quadro n.º 6 pode observar-se a mobilidade ao abrigo do programa ERASMUS +, verificando-se uma diminuição do número de estudantes *outgoing* (-14,3%) e dos estudantes *incoming* (-17,1%). Relativamente aos docentes, verifica-se uma diminuição de docentes *outgoing* (-25%) e um aumento de docentes *incoming* (+20%).

Para além, da Mobilidade Clássica/Estudos do programa ERASMUS+, em 2016, a ESTeSL acolheu também 3 estudantes na área da Farmácia através da Mobilidade Estágios Técnico-profissionais do programa ERASMUS+ (País: França, Centre de Formation CFAEN - CFA Education Nationale Vendée - Académie de Nantes).

Ainda no contexto da Europa e no âmbito de protocolos celebrados entre a ESTeSL e instituições parceiras, fora do programa Erasmus, a escola acolheu 4 estudantes (3 estudantes de DTN; 1 estudantes de MN; 2 países: Bélgica e Dinamarca, respetivamente).

Em 2016 deu-se continuidade à mobilidade de diplomados da ESTeSL através do programa ERASMUS+, tendo efetuado mobilidade neste ano 1 recém-licenciado (país: Espanha; curso: ORP)

Relativamente a outros programas de mobilidade, destaca-se o programa de cooperação com a CPLP, a ESTeSL acolheu também 3 estudantes (país: Brasil; cursos: FT; FM; IMRT).

E no âmbito da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (RETS), a ESTeSL acolheu 1 docente da Argentina (Presidente de la Associación Argentina de Técnicos en Medicina Nuclear)

Para além da mobilidade de estudantes e docentes, o corpo não docente também efetuou mobilidade pelo programa ERASMUS+. Em 2016, a ESTeSL enviou um não docente (país: Espanha) e recebeu 6 não docentes (países: Áustria; Espanha; Estónia; Lituânia; e Polónia).

#### MOBILIDADE ERASMUS DE ESTUDANTES E DOCENTES

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 6 – Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, estudantes e docentes em 2016.





País: Espanha Entidade: Universida de Navarra Cursos: DTN

País: Finlândia Entidade: Oulu University of Applied Sciences

Cursos: CBL; FT;

Entidade: University of Eastern Finland Cursos: SA

País: Itália Entidade: Università Degli Studi di Ferrara

Cursos: ORT

Entidade: Università Degli Studi di Napoli "Federico II"

Cursos: FM

#### Programa ERASMUS + : Mobilidade Estágios/Estudos

País: Espanha Entidade: Universida de Navarra

Cursos: DTN

# 3 Novas Parcerias

País: Austria Entidade: University of Applied Sciences for Health **Professsions Upper** 

Cursos: CBL

País: Itália Entidade: Università Degli Studi di Ferrara

Cursos: ORT

#### Programas de Cooperação Mobilidade de Estágios

1 Nova Parceria



Entidade: Università Degli Studi di Ferrara

Cursos: ORT

#### Programas de Cooperação com Países da CPLP

A ESTeSL procura partilhar a sua experiência no âmbito do ensino das tecnologias da saúde com a Comunidade dos Países da CPLP, possuindo uma relação privilegiada de cooperação com estes países, nomeadamente Angola, Brasil, Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste.

Em 2016, a ESTeSL esteve envolvida em alguns projetos no âmbito dos programas de cooperação da CPLP, de onde se destacam:

#### Projeto CISA

Participação do Prof. Miguel Brito como Coordenador Científico dos seguintes projetos: (a decorrer no Centro de Investigação para a Saúde de Angola com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian)

- Projeto: "Contribuição dos cuidados de saúde na redução da desnutrição crónica em crianças dos 2 aos 5 anos: estudo de caso comunitário das infeções por parasitas intestinais na província do Bengo, Angola";
- Projeto: "Estudo das Filaríases na Província do Bengo, Angola";
- Projeto: "Etiologias da anemia em crianças em idade pré-escolar no contexto de um Sistema de Vigilância Demográfica em Angola";
- Projeto: "Eficácia de uma intervenção baseada no consumo alimentar no estado nutricional e na deficiência em micronutrientes em crianças com menos de cinco anos, em Angola";
- Projeto: "Epidemiologia das hemoglobinopatias: variabilidade genética de hemoglobinopatia e de enzimas eritrócitas na Província do Bengo, Angola".

Participação do Prof. Miguel Brito nos seguintes congressos no âmbito do projeto:

- "XI Congresso Internacional dos Médicos em Angola", que se realizou entre 26 e 27 de janeiro;
- "XIX International Congress for Tropical Medicine and Malaria ICTMM 2016" que se realizou entre 18 e 22 de setembro, em Brisbane, na Austrália;
- "VIII Jornadas Científicas da Faculdade de Medicina da Universidade Mandume Ya Ndemufayo", que se realizaram entre 20 e 21 de outubro, em Lubango, Angola;
- "65nd Annual Meeting of the American Society of Tropical Medicine and Hygiene" que se realizou em Atlanta, Estados Unidos da América, entre 13 e 17 de novembro
- "III Congresso Internacional da Ordem dos Enfermeiros de Angola", que se realizou de 7 a 9 de dezembro em Luanda, Angola:
- "Comunicação oral apresentada no "III Congresso Internacional da Ordem dos Enfermeiros de Angola", que se realizou de 7 a 9 de dezembro em Luanda, Angola;
- "Caracterização do perfil sociodemográfico e nutricional de crianças com infecção por parasitas intestinais patogénicos avaliadas em 3 unidades de saúde da Província do Bengo, Angola;
- "7.as Jornadas Científicas do Instituto de Higiene e Medicina Tropical" que se realizou no dia 12 de dezembro em Lisboa, Portugal.

#### **Projeto FORSA**

No âmbito do Projeto "ForSa - Formação em Saúde" Apoio à Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde (FMCS) - Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), Protocolo de Cooperação entre a ESTeSL e a Fundação Calouste Gulbenkian (FCG), foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Definição dos Termos de Referência para a missão de deslocação de dois docentes da ESTeSL (Prof. Lino Mendes, área científica de dietética e a Prof. Alexandra Machado, área científica de Farmácia) à ESTESDIII-FMCS, UNTL de 30 de junho a 31 de julho Preparação pedagógica, científica e logística da missão;
- Visita de trabalho para cumprimento dos objetivos segundo termos de referência definidos pela ESTSDili da FMCS-UNTL, ESTeSL e FCG (a ESTeSL acolheu os docentes da ESTESDili, Bernardino Fernandes e Noémia Auxiliadora, no período de 13 de novembro a 12 de dezembro);
- Reunião de acolhimento dos docentes visitantes Bernardino Fernandes e Noémia Auxiliadora por parte da FCG, realizada a 2 de dezembro.

#### **Projeto RETS**

- No âmbito do curso de Medicina Nuclear a ESTeSL acolheu o Professor Carlos G. Einisman, MSc, Presidente de la Asociación Argentina de Técnicos en Medicina Nuclear;
- Deu-se continuidade ao envolvimento da ESTeSL na RETS e sua respetiva participação ativa na rede.

#### Rede Académica das Ciências da Saúde (RACS-CPLP)

- Realizou-se no dia 1 de setembro de 2016, na ESTeSL, a 1.ª Assembleia Geral da Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – RACS-CPLP.
  - Para dar início a este projeto, estiveram presentes as 9 instituições de ensino superior da área das ciências da saúde promotoras da iniciativa, nomeadamente: Instituto Superior Politécnico de Benguela (ISPB), de Angola; Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa (UCL), Rio de Janeiro, do Brasil; Universidade do Mindelo (UM), S. Vicente, de Cabo Verde; Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), CRL, Egas Moniz Cooperativa de Ensino Superior, CRL, Escola Superior de Saúde Instituto Politécnico do Porto (ESSP-IPP), Escola Superior de Saúde do Alcoitão Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (ESSA-SCML), Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra Instituto Politécnico de Coimbra (ESTeSC-IPC) e Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa Instituto Politécnico de Lisboa (ESTeSL-IPL), de Portugal.

Nesta reunião foram aprovados os estatutos da RACS e eleitos os corpos sociais, sendo a ESTeSL eleita para integrar e presidir à Direção da Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – RACS-CPLP, juntamente com a ESTeSC e a ESSP. O Instituto Universitário de Ciências da Saúde (IUCS) e Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) - CESPU, CRL, o UCL e a Egas Moniz, Cooperativa de Ensino Superior, CRL, integram a Mesa da Assembleia Geral e a UM, o ISPB e a ESSA o Conselho Fiscal.

Desta reunião ficou também já decidida a realização da 1.ª Reunião Internacional da RACS, a realizar em Lisboa em 2017.

• 1.ª reunião, realizada no dia 31 de outubro, para apresentação dos membros da Comissão Organizadora da 1.ª Reunião Internacional da RACS para 2017 e do seu programa preliminar da reunião rRACS 2017.

#### Outras atividades no âmbito da CPLP

#### Instituto Superior de Ciências da Saúde - Universidade de S. Tomé e Príncipe

 Efetuaram-se 2 reuniões entre a ESTeSL e o Instituto Superior de Ciências da Saúde - Universidade de S. Tomé e Príncipe: uma no âmbito de uma possível colaboração por parte da ESTeSL numa formação em Anatomia Patológica, e outra reunião no âmbito das comemorações dos 35 anos da ESTeSL.

#### Universidade do Mindelo (UM), Cabo Verde

- Acompanhamento da Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão lecionação das aulas via Skype a partir da ESTeSL (formação nas turmas dos 3 anos com um total de 79 estudantes);
- Deslocação ao Mindelo de 7 docentes da ESTeSL para apoio presencial nas aulas teóricas e práticas (30 de maio a 15 de junho);
- Apoio na organização do I Simpósio Internacional de Ortóptica e Ciências da Visão na CPLP e II Jornadas de Ortóptica e Ciências da Visão da UM que decorreu nos dias 6, 7 e 8 de junho na Universidade do Mindelo;
- Colaboração científica e pedagógica com a Universidade do Mindelo em Cabo Verde, continuando a Coordenação Científica e Pedagógica da Licenciatura em Ortóptica e Ciências da visão a ser assegurada pelos Professores Manuel de Oliveira e Luís Mendanha ao abrigo da parceria ESTeSL/UM;

#### Formação no Plano Internacional - Redes Temáticas

No âmbito dos projetos de formação no plano internacional, a ESTeSL continua a apostar nas redes temáticas, considerando a partilha de conhecimentos e experiências uma mais-valia para toda a comunidade académica.

Em 2016 participou em 7 redes temáticas (*European Federation of the Associations of Dietitians* – EFAD; International Federation of Environmental Health – IFEH; European Network Physiotherapy in Higher Education – ENPHE; The European Association for Professions in Biomedical Science – EPBS; European Federation of Radiographer Societies – ESRS; Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde – RETS; Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - RACS-CPLP) e 1 programa intensivo de formação (OPTIMAX).

A OPTIMAX 16 realizou a sua 4.ª edição da *Radiography Research Summer School*, este ano acolhida pela Universidade de Salford Manchester (Reino Unido) entre os dias 1 e 19 de agosto, tendo participado nesta iniciativa 60 estudantes e professores provenientes de 11 países, estando a ESTeSL representada pelo Prof. Luís Lança e pela Prof.ª Cláudia Reis, acompanhados por 3 estudantes.

Em 2016, a ESTeSL foi o local escolhido para a cerimónia da criação da Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (RACS-CPLP), que pretende constituir-se como uma plataforma agregadora e dinamizadora para a cooperação académica internacional, no âmbito das ciências da saúde, no espaço geográfico da língua portuguesa.

#### **Redes Temáticas**







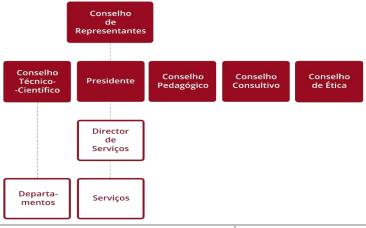
**ERASMUS Intensive Programme** 

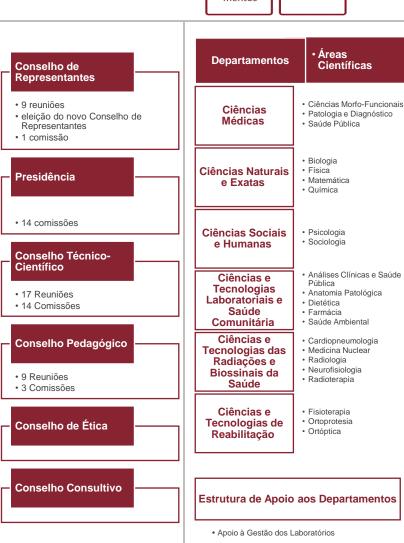
**OPTIMAX** 

#### Organização e Gestão

A ESTeSL é uma unidade orgânica do IPL que detém autonomia pedagógica, científica e administrativa enquanto centro de criação, transmissão e difusão da ciência e cultura no âmbito das Ciências e Tecnologias da Saúde.

De acordo com os seus estatutos, esta funciona segundo um modelo matricial.





#### Diretor de Serviços Serviços/Gabinetes Servicos e Gabinetes no Âmbito da Presidência Secretariado · Gabinete de Assessoria Técnica · Gabinete de Gestão da Qualidade Servico de Expediente e Arquivo Divisão de Gestão Académica Serviços Académicos · Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado Divisão de Gestão de Recursos **Humanos e Financeiros** · Servicos Financeiros · Serviços de Recursos Humanos • Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas Biblioteca Gabinete de Comunicação · Gabinete de Relações Internacionais · Gabinete de Serviços à Comunidade

Divisão de Gestão de Infra-Estruturas,

Instalações e Equipamentos

Serviços de Logística, Ambiente e Segurança

# Organização e funcionamento institucional

Com a publicação do RJIES, Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, e em conformidade com o previsto no n.º 49º dos Estatutos do IPL, alteraram-se em 2010 os Estatutos da Escola, tendo sofrido uma revisão e republicação em 2014, de acordo com o Despacho n.º 14.081/2014, publicado em Diário da República, 2ª Série, n.º 225, de 20 de novembro.

De acordo com os seus Estatutos, a ESTeSL funciona segundo um modelo matricial, apresentando a seguinte estrutura interna e de gestão:

### Órgãos da ESTeSL

Conselho de Representantes, constituído por 15 representantes eleitos: 9 professores de carreira e investigadores; 2 estudantes; 2 funcionários não docentes; e 2 elementos externos à Escola.

Presidente da ESTeSL e, para o coadjuvar, 2 Vice-Presidentes.

Conselho Técnico-Científico, constituído por 25 membros eleitos.

**Conselho Pedagógico**, constituído por igual número de representantes do corpo docente e dos estudantes num total de 24 membros: 2 docentes por cada um dos 6 departamentos, 9 estudantes dos cursos de 1.º ciclo e 3 estudantes do 2.º ciclo, em paridade.

**Conselho de Ética**, constituído pelo Presidente do Conselho de Representantes, 4 individualidades externas e 4 professores.

**Conselho Consultivo**, constituído pelos Presidentes da ESTeSL, do Conselho de Representantes, do Conselho Técnico-Científico, do Conselho Pedagógico e da Associação de Estudantes e por 6 representantes externos à Escola, de mérito, sendo pelo menos um de uma instituição estrangeira. O Diretor de Serviços integra o Conselho para coadjuvar o Presidente da Escola.

#### Organização Científica

A ESTeSL organiza-se em 6 departamentos que integram 22 áreas científicas.

#### Serviços ESTeSL

**Diretor de Serviços**, que funciona sob a direção do Presidente, competindo-lhe prestar apoio técnico ao Presidente e aos outros órgãos de governo.

**Serviços/Gabinetes da ESTeSL**, integrados em 4 Divisões, perfazendo um total de 10 serviços/gabinetes. Foram criados 4 outros gabinetes que apoiam diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL (Anexo n.º 1 – Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014 – Estrutura Orgânica dos Serviços da ESTeSL e Anexo n.º 2 – Despacho n.º 26, de 7 de julho de 2015 – Alteração à Estrutura Orgânica dos Serviços da ESTeSL).

# Avaliação, Acreditação e Gestão da Qualidade



O Gabinete de Gestão da Qualidade da ESTeSL (GGQ-ESTeSL) foi reestruturado em março de 2013, de forma a permitir um desempenho mais operacional e efetivo face à implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) na ESTeSL e no IPL, a avaliação externa pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) ao SGQ e à oferta formativa da ESTeSL (Despacho n.º 13/2013 de 19 de março de 2013).

No âmbito das competências do GGQ-ESTeSL, durante o ano de 2016, há a salientar as seguintes ações/atividades:

- Operacionalização e acompanhamento dos processos e procedimentos definidos para o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), de acordo com o definido no Regulamento da Qualidade do IPL;
- Promoção e monitorização dos inquéritos pedagógicos aos estudantes (1.º e 2.º semestres 2015-2016).
- Término do relatório Anual 2015 SIGQ ESTeSL (avaliação de: ensino, investigação e desenvolvimento, internacionalização, serviços à comunidade e funcionamento da ESTeSL)
- Elaboração do Relatório Anual 2016 SIGQ ESTeSL (avaliação de: ensino, investigação e desenvolvimento, internacionalização, serviços à comunidade e funcionamento da ESTeSL). Este relatório não foi possível concluir em 2016;
- Elaboração das pronúncias face aos relatórios preliminares resultantes das avaliações, pela
   A3ES, dos Cursos de Licenciatura em Fisioterapia, Ortoprotesia e Ortóptica.

Ainda em 2016, foram conhecidos os resultados finais dos processos de Acreditação de três ciclos de estudos que, à semelhança dos resultados dos anos anteriores, obtiveram uma acreditação favorável por 6 anos (acreditação máxima).

Ano da deliberação pelo CA	Ciclos de estudos acreditados pela A3ES	Grau	N.º de anos acreditados
2014	Ciências Biomédicas Laboratoriais	Licenciado	6
	Engenharia Biomédica (parceria com o ISEL)	Mestre	6
	Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (parceria com o ISEL)	Mestre	6
2015	Fisiologia Clínica	Licenciado	6
	Imagem Médica e Radioterapia	Licenciado	6
	Segurança e Higiene do Trabalho	Mestre	6
	Dietética e Nutrição	Licenciado	6
2016	Ortoprotesia	Licenciado	6
	Ortóptica	Licenciado	6

Fonte: A3ES, dez 2016.

Quadro n.º 7 – Ciclos de estudos acreditados pela A3ES (2014-2016).

# **Publicidade Institucional**

De acordo com a Lei n.º 95/2015 de 17 de agosto, o relatório de atividades deve incluir uma secção contendo de forma sintética uma análise das ações de publicidade institucional desenvolvidas.

No âmbito da publicidade institucional, no ano de 2016, a ESTeSL despendeu de um valor de 1.476  $\in$ , como se pode observar no quadro n.º 8.

Data do Processo	Fornecedor	Descrição	Centro de Custo	Valor
2016-05-20	Página Exclusiva - Publicações Periódicas, Lda.	Publicidade da ESTeSL, no suplemento Perspetivas, a ser distribuído com o Jornal o Público na edição de 8 de Junho - PAD Nº. 222	0606014 - ESTeSL - G.G./S.A - Gabinete de Audiovisuais e Multimédia	1.476 €
			TOTAL	1.476 €

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 8 - Publicidade Institucional.

### Recursos

### Infraestruturas, Instalações e Equipamentos, Ambiente e Segurança

A gestão das infraestruturas, instalações e equipamentos, ambiente, saúde e segurança da ESTeSL garantiu, em 2016, o bom funcionamento das atividades da Escola com acompanhamento constante às interações necessárias.

#### Serviços de infraestruturas, instalações e equipamentos

- Início de funções da nova empresa de prestação de serviços de informática, Sycrum, Lda fev.2016;
- Reabertura do espaço de cafetaria;
- Reparação do repuxo da Praça da Saúde (Espaços Comuns);
- Implementação de sistema de budget para impressora dos estudantes.

### Serviços de Ambiente, Saúde e Segurança

#### Eco-Escolas:

- Adesão da ESTeSL à Hora do Planeta;
- Articulação com a Câmara Municipal de Lisboa para instalação no complexo de ecoponto para vidro e embalagens;
- Entrega de roupas usadas;
- Hastear da bandeira ECO-Escola e reunião do Conselho eco-escolas;
- Instalação de Ecoponto para embalagens e vidro no complexo escolar cedido pela Câmara Municipal de Lisboa;
- Monitorização de boas práticas de redução de consumos energéticos nos gabinetes da ESTeSL;
- Participação em vídeo-reportagem sobre boas práticas da ESTeSL;
- Realização de auditoria ambiental.

#### Serviço de Saúde Ocupacional:

- Identificação dos fatores de risco dos colaboradores da ESTeSL;
- Análise dos valores de dose de exposição a radiação ionizante.

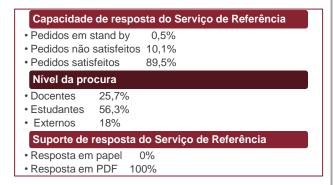
#### **Biblioteca**

A Biblioteca da ESTeSL é um serviço de recursos educativos vocacionados para a pesquisa, gestão e divulgação da informação científica, técnica, pedagógica e cultural.

O gráfico n.º 15 apresenta o acervo documental a 31 de dezembro de 2016, que contabilizou um total de 52.394 documentos, o que permite à ESTeSL uma boa capacidade de resposta aos seus utilizadores. A este serviço recorreram, em 2016, um total de 19.839 utilizadores, inferior (-4,8%) ao número de utilizadores do ano de 2015 (20.835 utilizadores).

A Biblioteca da ESTeSL através do Serviço de Referência incentiva, apoia e divulga os projetos desenvolvidos pela comunidade da ESTeSL. Este Serviço, em 2016 foi solicitado por 1.993 utilizadores (2015: 2.064 utilizadores): 89,5% dos pedidos foram satisfeitos (2015: 85,3%), dos quais 56,3% são realizados por estudantes (2015: 49,5% estudantes). A resposta a esses pedidos foi efetuada na sua totalidade em suporte digital (quadro n.º 9).

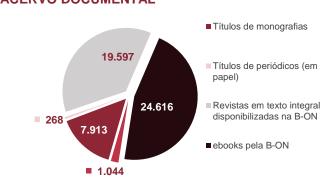
### SERVIÇO DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 9 – Análise de desempenho do Serviço de Referência da Biblioteca em 2016.

### **ACERVO DOCUMENTAL**



Fonte: ESTeSL, dez 2016. **Gráfico n.º 15** – Acervo bibliotecário.

A Biblioteca da ESTeSL deu continuidade à gestão do Repositório Científico do IPL, contribuindo na elaboração de documentos de planeamento estratégico e preservação digital. Neste sentido, em 2016 foi introduzida uma política mandatória na ESTeSL para avaliação do desempenho docente (despacho n.º 20/2016, de 3 junho - Política Mandatória de Depósito de Publicações Cientificas da ESTeSL).

No âmbito do projeto "Saber usar a informação de forma eficiente e eficaz", a Biblioteca da ESTeSL em 2016, prestou formação a estudantes, a docentes e a investigadores externos, totalizando assim, 81,5 horas em formação (24h aos cursos de mestrado; 24h ao 4.º ano, 4h ao 3.º ano e 16h ao 1.º ano dos cursos de licenciatura; e 13,5h a investigadores externos).

Ainda em 2016, a Biblioteca da ESTeSL representada pela Dr.ª Maria da Luz Antunes, foi convidada pela Secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a elaboração de um Glossário de Ciência Aberta, no âmbito da resolução do Conselho de Ministros. O Glossário ficou online em outubro, no sitio <a href="http://www.ciencia-aberta.pt/glossario">http://www.ciencia-aberta.pt/glossario</a>. E também convidada pela Secretária de Estado para integrar a Plataforma Saúde.Doc <a href="http://www.saudedoc.pt/">http://www.saudedoc.pt/</a>) e para gerir um dos grupos de trabalho (Estudos de Utilizador).

### Apoio ao Estudante e Diplomado



O <u>Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado (GAED)</u> é uma estrutura que tem por missão apoiar e facilitar a integração dos estudantes no Ensino Superior. Incrementando e facilitando o sucesso académico e o desenvolvimento psicossocial dos estudantes, através do atendimento direto ou da promoção de Atividades ou Projetos.

Em 2016, o GAED promoveu diferentes atividades/ações onde se destacam:

Ação de Recrutamento de Profissionais de Medicina Nuclear - Alliance Medical.

Ação de Recrutamento de Profissionais de Cardiopneumologia para o Reino Unido - Maxxima Ltd.

Projeto CAPPA- Consultas de Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia na ESTeSL em parceria com a Sociedade Portuguesa de Psicoterapia concebeu para divulgação Trípticos informativos para Sessões de Psicoterapia Individual sobre as temáticas de Ansiedade/Stress e de Depressão.

Projeto "Abraço Intergeracional", em colaboração com a Junta Freguesia Parque das Nações, propõe a promoção de Alojamento a estudantes da ESTeSL em casa de Seniores com mais de 55 anos.

Mediação entre os Serviços de Acão Social do IPL e os estudantes (ex: Bolsas, Alojamento, Estatuto de Deficiência) encaminhou para consultas de Psicologia 12 estudantes e no âmbito do CAPPA foram encaminhados 10 estudantes para consulta de Psicoterapia

No âmbito do Programa de Tutorias ocorreram as seguintes atividades/ ações:

- Planeamento do Programa, divulgação e sensibilização para recrutamento de Tutores, Formação inicial e 2.º módulo de Formação no 2.º semestre para Tutores;
- 2 Workshops sobre "Estratégias para Maximizar o teu Rendimento Escolar".

No âmbito do Apoio à inserção dos Diplomados no mercado de trabalho foram realizados 2 *Workshops* (pela responsável dos Recursos Humanos do Montepio) sobre "Elaboração de Curriculum Vitae e Preparação de Entrevistas para Emprego

### O GAED esteve presente:

Em 2 Assembleias Gerais da RESAPES (Rede de Serviços Apoio Psicológico no Ensino Superior);

Na formação "Produção e Partilha de conteúdos para Estudantes com Necessidades Educativas Especiais" no ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa;

V Congresso Nacional de Gabinetes de Apoio ao Estudante do Ensino Superior na Universidade de Braga;

I Encontro dos Profissionais dos Gabinetes de Apoio ao Estudante do Ensino Superior Politécnico RESAPES na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;

Conferência: "Conferência de Emprego em Portugal promovido pelo Fórum Estudante no ISCTE-IUL;

Il Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na escola: Perspetivas da Psicologia e Educação na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, onde a Prof.ª Graça Andrade e a Prof.ª Paula Macedo apresentaram uma Comunicação Oral "Influência da relação tutor-tutorando na avaliação do programa de Tutorias";

V Seminário do GTAEDES – Inclusão: Boas práticas no Ensino Superior, na Universidade de Aveiro, onde apresentou onde Prof.ª Teresa Denis apresentou uma Comunicação Oral "Da Integração à Inclusão: dos Conceitos à Prática do GAED";

I Encontro dos Profissionais Gabinetes de Apoio ao Estudante do Ensino Superior Politécnico; participou como membro da Comissão Organizadora.

# Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL







O <u>Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL (OPAIP)</u> foi criado no âmbito das competências do Presidente da ESTeSL pelo despacho n.º 13/2015, de 20 de abril.

O OPAIP promove uma estreita ligação com a comunidade na organização das suas atividades, visando, designadamente, a inserção dos seus diplomados na vida ativa.

O OPAIP tem como missão desenvolver investigação e produzir informação permanente sobre a inserção profissional dos diplomados da ESTeSL.

No âmbito das competências do OPAIP, durante o ano de 2016 destacam-se as seguintes ações/atividades:

Elaboração do Relatório "Inserção Profissional dos diplomados pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa em 2014":

Comunicação nas II Jornadas de Ortoprotesia da ESTeSL - "Inserção Profissional em Ortoprotesia";

Comunicação no IX Congresso Português de Sociologia – "Sobre a inserção profissional dos diplomados da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa: revisitação de tendências";

Comunicação no Ciclo de Conferências dos 35 anos da ESTeSL – "O ensino superior e a inserção profissional dos diplomados: o caso do Observatório da ESTeSL";

Apoio e acompanhamento de estudos sobre a inserção profissional de diplomados, no âmbito das unidades curriculares de Investigação Aplicada em Ortoprotesia e de Investigação Aplicada em Radiologia;

Intercâmbio de informação com o Observatório da Emigração do ISCTE;

Criação uma página Web (na página da ESTeSL).

Lançamento do inquérito aos diplomados pela ESTeSL em 2015 (em curso);

Comunicação no Encontro «Os desafios da investigação - Experiências de pesquisa e reflexividade» (ISCTE-IUL).

### Recursos Humanos

O sucesso e desenvolvimento de qualquer instituição deve-se ao seu capital humano, reconhecendo a ESTeSL essa importância, tido como fator imperativo na sua gestão.

A ESTeSL contabilizou, em 2016, um total de 350 funcionários (307 docentes e 43 não docentes).



#### Corpo de Pessoal Docente

A ESTeSL contava, a 31 de dezembro de 2016, com um total de 307 docentes, como se verifica no quadro n.º 20, correspondentes a 155,4 ETI. Em relação ao ano anterior, verifica-se uma estabilização do número de docentes e do valor em ETI (315 docentes e 156,6 ETI), consequência da continuação do processo de implementação dos planos de transição para os novos cursos (CBL, FC e IMRT). Ainda assim, este valor encontra-se distante do rácio docente/estudante estabelecido para a ESTeSL (que é de 1 docente por cada 9 estudantes, equivalendo a 208 ETI), pelo que se mantêm as dificuldades de gestão pedagógica, como, por exemplo, a adequação do número de estudantes aos grupos de aulas práticas, que tendem a ultrapassar a capacidade dos laboratórios.

O gráfico n.º 18 apresenta, em percentagem do total de docentes, o vínculo que o corpo docente mantém com a ESTeSL, nos últimos 5 anos. O número de docentes com contrato a termo resolutivo certo desceu ligeiramente em relação ao ano anterior, ficando agora esse valor na ordem dos 75,9%. Este número aumentou em 2014/15, mas manteve-se quase estável nestes últimos três anos, consequência do reforço necessário à implementação dos planos de transição dos novos cursos, que foi efetuado sobretudo com contratações na categoria de assistente, resultando no aumento visível no gráfico n.º 16.

O gráfico n.º 17 mostra o perfil da graduação académica dos docentes, onde se pode verificar que a qualificação académica do corpo docente da ESTeSL tem vindo a aumentar significativamente ao longo dos últimos 5 anos. Em 2016, a Escola contou com 65 doutorados (49 ETI), mais um docente doutor do que no ano anterior, o que refletiu um aumento de 2,6 ETI (2015: 64 docentes doutores; 46,4 ETI). A estes números juntam-se mais 34 docentes com título de especialista, que equivalem a 25,8 ETI (mais 4 docentes com título de especialista e mais 2,9 ETI que em 2016) e 70 mestres (menos 7 mestres do que em 2015), concluindo-se assim que a maioria do corpo docente (55 %) possui habilitações com o grau académico de mestre ou doutor, e/ou com o título de especialista.

O gráfico n.º 19 mostra os graus académicos do corpo de docentes em tempo integral, onde também se pode verificar um aumento da qualificação. Por comparação a 2015, houve um aumento do número de doutores (mais 6 doutorados) e dos docentes com título de especialista (mais 2 docentes), existindo em consequência uma diminuição dos outros graus académicos (menos 1 mestre e menos 4 licenciados).

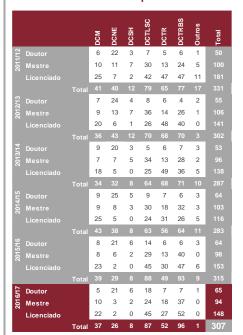
### **CATEGORIA | DEPARTAMENTOS**

		DCM	DCNE	DCSH	DCTLSC	DCTR	DCTRBS	Outros	Total
/13	Prof. Coordenador	7	6	3	6	2	6	0	30
2012/13	Prof. Adjunto	28	24	8	26	19	15	3	
		1	13	1	39	47	49	0	
		1 12,8	22,1	8,4	34,3	25,7	34,1	0,3	137,6
74	Prof. Coordenador	6	5	2	4	2	6	0	
2013/14	Prof. Adjunto	26	21	6	25	18	15	2	
		2	6	0	35	48	50	8	
		1 10,4	22,1	8,0	33,9	26,6	35,0		137,9
1/15	Prof. Coordenador	6	6	2	4	2	5	0	
2014/15	Prof. Adjunto	28	25	6	31	15	19	2	
		9	7	0	28	39	40	9	
		I 10,8	21,4	8,0	34,7	25,7	35,4		138,1
91/9	Prof. Coordenador	4	5	2	4	2	5	0	
2015/16	Prof. Adjunto	25	20	6	34	13	18	3	
		10	4	0	50	34	70	6	
	ET	1 10,9	22,0	8,0	43,4	26,1	44,8	1,4	156,6
3/17	Prof. Coordenador	3	7	2	4	2	5	0	23
2016/17	Prof. Adjunto	26	17	6	40	14	20	1	124
Ϊ.	Assistente	8	2	0	43	36	71	0	160
	Tota	ıl 37	26	8	87	52	96		307
	ET	1 9,7	21,4	8,0	43,5	25,8	46,9	0,2	155,4

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 10 - Distribuição de docentes por categoria e departamento (2012/13 a 2016/17).

## **GRAU ACADÉMICO | DEPARTAMENTOS**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 11 – Distribuição de docentes por grau académico e departamento (2012/13 a 2016/17).

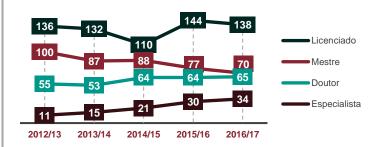
#### **CATEGORIA**

#### 174 Assistente 160 132 126 Prof. Adjunto Prof. Coordenador 30 23 2012/13 2013/14 2014/15 2015/16

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 16 - Docentes por categoria (2012/13 a 2016/17).

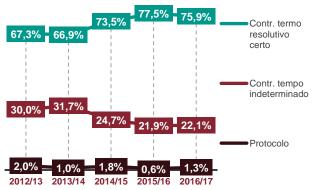
### GRAU ACADÉMICO | TÍTULO DE ESPECIALISTA



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 17 - Grau académico + título de especialista, do corpo docente (2012/13 a 2016/17)

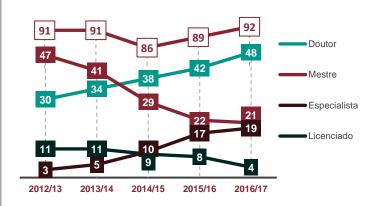
### **VÍNCULO**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 18 - Tipo de vínculo do corpo docente (2012/13 a 2016/17).

### GRAU ACADÉMICO | TÍTULO DE ESPECIALISTA **DOCENTES A TEMPO INTEGRAL**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 19 - Grau académico + título de especialista, do corpo docente a Tempo Integral (2012/13 a 2016/17).

#### Corpo de Pessoal Não Docente

A ESTeSL contava, em dezembro de 2016, com um total de 43 funcionários não docentes, menos 5 que no ano anterior (4 funcionários em mobilidade). Não incluídos no total de funcionários encontram-se ainda 10 funcionários do quadro, dos quais 2 estão em licença sem vencimento e 8 em mobilidade externa.

No que se refere ao número de horas em formação contínua (gráfico n.º 20), em 2016 realizaramse 62 horas de formação com o pessoal não docente, com um custo total de 60 €, um valor quase nulo (2015: 910 horas; 3.401,12 €). Este decréscimo é consequência da centralização deste processo nos SP do IPL, não tendo o processo de formação sido concluído este ano, impedindo assim o desenvolvimento do programa.

No que se refere à análise do grau académico do corpo não docente nos últimos 5 anos (gráfico n.º 21), verifica-se que 40% do corpo não docente possui ensino superior (26% licenciatura; 14% mestrado), e que neste último ano, e pela primeira vez o número de corpo não docente que detém ensino superior ultrapassou o corpo não docente com habilitações ao nível do ensino secundário (37%) e os restantes ao nível do 3.º e 1.º ciclo do ensino básico (23%).

### CATEGORIA | SERVIÇO

Depart./Serv. Categoria		,	SGAI	P	DO	3A	DGIEIE	DGF	RHF			DIC	RE		EAD	Total
		GAT	s	SEA	SA	GAED	SLAS	GPEII	SF	SRH	В	gc	GRI	csc	AGL	
Diretor de Serviços	1															1
Direção Intermédia Grau 2					1											1
Direção Intermédia Grau 3							1		1	1	1			1		5
Técnico Superior		1		1	4			1	1						1	9
Coordenador Técnico						1										1
Assistente Técnico			4		2		5		2		3	1	1	1	1	20
Assistente Operacional			1				3								2	6
Total	1	1	5	1	7	1	9	1	4	1	4	1	1	2	4	43

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 12 – Distribuição do corpo não docente por categoria e serviço.

#### **CATEGORIA**

Categorias	2012	2013	2014	2015	2016
Diretor de Serviços	1	1	1	1	1
Direção Intermédia Grau 2	0	0	0	0	1
Direção Intermédia Grau 3	0	0	0	0	5
Técnico Superior	16	16	14	14	9
Coordenador Técnico	1	1	1	1	1
Assistente Técnico	24	24	26	23	20
Assistente Operacional	10	12	9	9	6
Total	52	54	51	48	43

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 13 - Distribuição do corpo não docente por categoria e serviço (2012-2016).

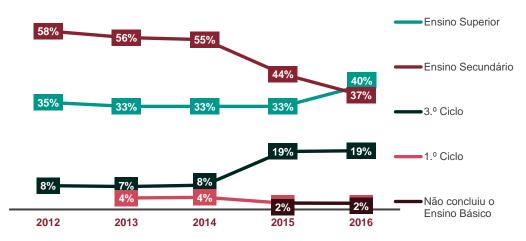
### FORMAÇÃO (HORAS | CUSTO)



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 20 – Total de horas de formação e custo total de formação do corpo não docente.

### **GRAU ACADÉMICO**



Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Gráfico n.º 21 – Grau académico do corpo não docente.

#### Recursos Financeiros

No ano 2016, à semelhança dos últimos anos, os recursos financeiros da ESTeSL têm vindo a ser afetados pela conjuntura nacional e da União Europeia. Para a ESTeSL, revelou-se em particular um ano difícil no que se refere a fazer face às despesas referentes a contratação de pessoal.

#### Despesa

O presente relatório apresenta a Execução Orçamental da ESTeSL do ano 2016 (quadro n.º 14).

Da sua análise da Despesa, constata-se que, de uma dotação anual de 8.112.126 €, foram executados 8.002.134 €, correspondente a uma taxa de execução de 98,6%.

Analisando a execução da despesa por fonte de financiamento (FF) (quadro n.º 15) verificamos:

No Orçamento de Estado (FF 311): de uma dotação de 6.556.124 € foram executados
 6.542.919 € (99,8%).

A verba da FF 311 foi executada na íntegra com o pagamento de despesas com pessoal, sendo, contudo insuficiente, pelo que foi suportado por verbas de Receitas Próprias o montante de 492.056 €.

Na Receita Própria (FF 480, 510, 520 e 910): de uma dotação total de 1.519.566 € foram executados 1.434.054 € (94,4%), dos quais 863.196 € destinaram-se a aquisições de bens e de serviços.

O montante existente na FF 910, referente a saldo da FF 480 do ano 2015, foi executado em 98.8%.

Relativamente às receitas próprias de investigação apenas foram executadas as verbas da FF 520, do Projeto n.º 122/11 – Fumos de soldadura, financiado pela ACT.

#### Receita

No que se refere à Execução Orçamental da Receita (quadro n.º 16) constata-se que ocorreu 100% de execução da dotação atribuída ao suborçamento da ESTeSL.

Analisando a execução da receita por FF (quadro n.º 17), verifica-se em 2016:

- No Orçamento de Estado (FF 311): foi cobrado o valor total de 5.556.124 €.
- Na Receita Própria (FF 480, 510, 520 e 910): foi cobrada o valor total de 2.382.667 €.
- Na Receita Própria Investigação (FF 412, 520 e 540): foi cobrado o valor total de 40.344 €.

Foi possível obter esta execução da Receita, porque a previsão de orçamento de Receitas Próprias da FF 510, foi executada na sua totalidade, com recurso a cobrança de dívida académica de anos anteriores, e relativamente à Investigação FF 412 e FF 540 foram cobradas verbas de saldos de projetos no final do ano.

#### **DESPESA**

Fonte Financiamento	Rubrica	Descrição Rubrica	Dotação Orçamental	Pagamentos	Grau de execução
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	5.198.037	5.186.392	99,8%
ğ	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	5.584	5.459	97,8%
amento Estado	01.03	Segurança Social	1.352.503	1.351.068	99,9%
Orçamento de Estado		Total Orçamento de Estado	6.556.124	6.542.919	99,8%
	01.01	Remunerações Certas e Permanentes	424.594	404.898	95,4%
	01.02	Abonos Variáveis ou Eventuais	31.958	30.170	94,4%
	01.03	Segurança Social	70.729	56.988	80,6%
		Total Subagrupamento 01	527.281	492.056	93,3%
	02.01	Aquisições de Bens	78.834	72.611	92,1%
"	02.02	Aquisições de Serviços	817.858	790.584	96,7%
Receitas Próprias		Total Subagrupamento 02	896.692	863.196	96,3%
ô	04.03	Transf. Correntes - Adm.Central	25.682	25.681	100,0%
S G	04.07	Instituições s/fins lucrativos	510	510	100,0%
eita	04.08	Transf. Correntes - Familias	20.413	15.413	75,5%
Şeç	04.09	Transf. Correntes - Resto do mundo	843	809	96,0%
_		Total Subagrupamento 04	47.448	42.413	89,4%
	06.02	Outras Despesas Correntes	31.096	19.344	62,2%
	07.01	Investimentos	17.049	17.046	100,0%
		Total Receitas Próprias	1.519.566	1.434.054	94,4%
0	06.02	Outras Despesas Correntes	15.184	0	0,0%
<u>açã</u>	07.01	Investimentos	25.161	25.161	100,0%
Investigação		Total Receitas Próprias - Investigação	40.345	25.161	62,4%
		Total Geral	8.116.035	8.002.134	98,6%

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 14 – Execução Orçamental da Despesa.

#### **DESPESA**

Fonte de Financiamento	Dotação Orçamental	Pagamentos
412	5.119	0
520	25.161	25.161
540	10.065	0
311	6.556.124	6.542.919
442	604	0
480	10.938	7.172
510	1.282.792	1.236.469
520	186.446	152.574
910	28.386	28.058
520	10.400	9.781
Total da Despesa	8.116.035	8.002.134

Fonte: ESTeSL, dez 2016. **Quadro n.º 15** – Distribuição por Fonte de Financiamento do Orçamento da Despesa.

### RECEITA

Fonte Financiamento	Rubrica	Descrição Rubrica	Dotação Orçamental	Cobranças	Grau de execução
at o	06.03	Transf. Correntes Adm. Central	5.556.124	5.556.124	100%
Orçamento de Estado		Total Orçamento de Estado	5.556.124	5.556.124	100%
	04.01	Taxas	2.041.505	2.048.790	100%
	04.02	Multas e Outras Penalidades	8.435	8.358	99%
		Total Subagrupamento 04	2.049.940	2.057.148	100%
	06.01	Transf. Correntes - Soc. não financeiras	27.280	27.280	100%
	06.03	Transf. Correntes Adm. Central	604	604	100%
S	06.09	União Europeia – Instituições	10.938	10.938	100%
Receitas Próprias		Total Subagrupamento 06	38.822	38.821	100%
P,	07.01	Vendas de bens	117	106	91%
tas	07.02	Vendas de Serviços Correntes	56.612	56.054	99%
Sei.		Total Subagrupamento 07	56.729	56.160	99%
~ ~	08.01	Outras Receitas Correntes	1.305	1.316	101%
	15.01	Na posse do serviço	4.177	4.000	96%
	16.01	Na posse do serviço	225.232	225.232	100%
		Total Receitas Próprias	2.376.205	2.382.677	100%
0	06.03	Transf. Correntes - Públicas	15.184	15.183	100%
laçã	16.01	Na posse do serviço	25.161	25.161	100%
Investigação		Total Receitas Próprias - Investigação	40.345	40.344	100%
		Total Geral	7.972.674	7.979.145	100%

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Quadro n.º 16 – Execução Orçamental da Receita.

### RECEITA

Fonte de Financiamento	Dotação Orçamental	Cobranças
412	5.119	5.118
520	25.161	25.161
540	10.065	10.065
311	5.556.124	5.556.124
442	604	604
480	10.938	10.938
510	2.139.431	2.145.904
520	186.446	186.446
910	28.386	28.386
520	10.400	10.400
Total da Receita	7.972.674	7.979.145

Fonte: ESTeSL, dez 2016. Quadro n.º 17 – Distribuição por Fonte de Financiamento do Orçamento da Receita.

# Considerações Finais

O presente relatório de atividades demonstra a realização dos projetos pela ESTeSL em 2016. De acordo com os objetivos traçados no plano de atividades, para o ano de 2016, podem estabelecer-se as seguintes considerações:

#### **Ensino**

A continuação da implementação dos novos cursos de Ciências Biomédicas Laboratoriais, Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia, bem como o aumento do número de vagas oferecidas, em consequência da aprovação do novo curso de Ortoprotesia, permitiram estabilizar o número de matriculados no 1.º ciclo em valores próximos dos 1.700 estudantes. Por outro lado, o número de estudantes matriculados no 2.º ciclo cresceu em 50%, reforçando este setor na oferta formativa da ESTeSL.

Por outro lado, o facto dos planos de transição para os novos cursos requererem em alguns casos semestres adicionais promoveu uma diminuição transitória do número de estudantes diplomados para valores abaixo dos 60%, situando-se agora nos 56,8%. Contudo, são de esperar valores muito elevados, também transitórios, nos próximos dois anos pela mesma razão.

O número de docentes com grau de doutor ou título de especialista ficou um pouco abaixo dos objetivos para 2016, com 31,5% de doutorados/ETI (Obj: 35%) e 48,1% de (doutorados+especialistas)/ETI (Obj: 48,1%). Ainda assim, considerando apenas os docentes em tempo integral, há mais 6 docentes doutorados (agora 52,2% do total) e mais dois docentes especialistas (20,6% do total), pelo que é sobretudo a qualificação do corpo docente convidado que ainda se encontra aquém do desejável.

De assinalar ainda a boa procura do curso de Secretariado Clínico e dos cursos pós-graduados oferecidos pela ESTeSL em 2016.

#### Investigação & desenvolvimento

Mesmo tendo o número de publicações em revistas internacionais estabilizado em 2016, não se verificou uma melhor distribuição dos autores, dado que só 32,6% dos docentes em tempo integral publicaram — um número igual a 2015 (32,6%), mas inferior à meta do Plano de Atividades (35%). Também o aumento do número de registos no Repositório Científico do IPL em 2016, apesar de superior em 3,6% ao de 2015, é inferior à meta de 10% estabelecida.

Contudo, deve ser realçado neste campo a criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia (CIST-ESTeSL) e a criação de um programa de financiamento de grupos e projetos de investigação, o Programa InvESTeSL.

#### Internacionalização

A mobilidade de estudantes pelo programa ERASMUS+ sofreu em 2016 um recuo inesperado, quer nos estudantes *outgoing* quer nos estudantes *incoming*, em valores próximo dos 15% para ambos os casos. Apesar disso, efetuaram-se de mobilidades ao abrigo de outros programas ou acordos, quer dentro quer fora da Europa, e manteve-se o programa de mobilidade de diplomados.

No que se refere à captação de estudantes estrangeiros, o novo estatuto do estudante internacional não parece ser um promotor eficaz na captação deste contingente, e não foi efetuada nenhuma oferta específica a nível dos cursos de 2.º ciclo ou pós-graduados.

É de salientar, contudo, a forte atividade e cooperação que é mantida junto dos países de expressão portuguesa, bem como a criação neste ano da Rede Académica das Ciências da Saúde (RACS), de que a ESTeSL é fundadora e primeira presidente da sua direção.

#### Interação com a sociedade

O objetivo estratégico de aumento de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL previsto para 2016 foi cumprido, com a criação de dois serviços, o Centro de Estudos em Saúde e Atividade Física e o Movimento Fisio. Existem agora 9 projetos permanentes a decorrer nas nossas instalações.

Já as parcerias institucionais e ações de promoção da saúde verificaram um novo recuo em 2016, com 33 ações contabilizadas que efetuaram mais de 3.400 exames.

#### Qualidade

A Qualidade continua a sua aposta no desenvolvimento do Sistema Interno de Garantia de Qualidade, e a sua atuação na acreditação dos cursos contribuiu para a acreditação por 6 anos de 3 cursos de 1.º ciclo da ESTeSL em 2016.

#### Equilíbrio financeiro

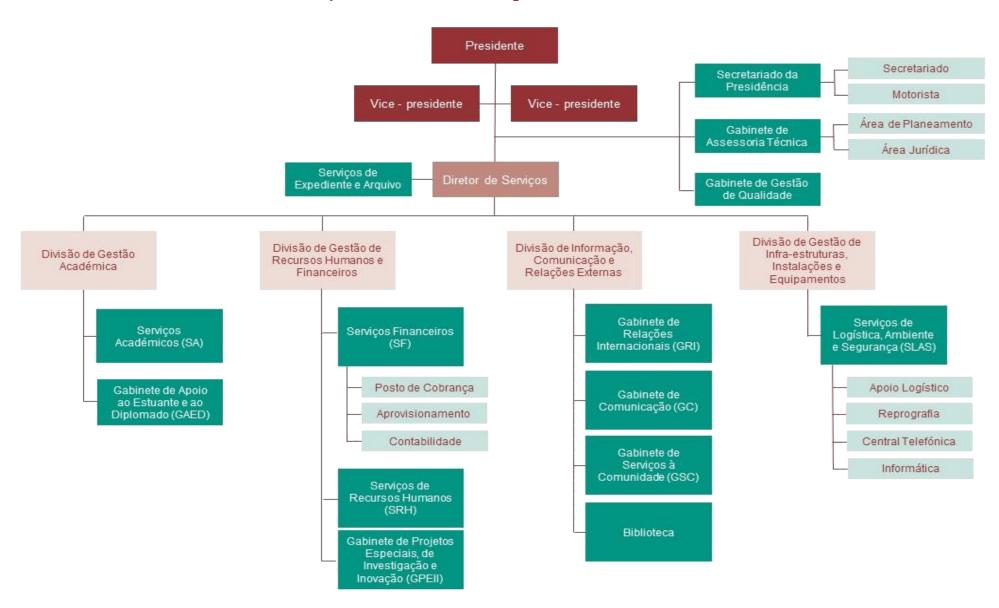
O valor da propina do 1.º ciclo foi mantido no máximo legal, tal como proposto no Plano de Atividades. Já as propinas do 2.º ciclo foram reajustadas para valores inferiores nos cursos cuja gestão é exclusiva da ESTeSL, o que pode ter contribuído para o acréscimo do número de estudantes observado.

O esforço docente causado pela transição para os novos cursos, bem como as reposições remuneratórias efetuadas em 2016, levaram à necessidade de um reforço orçamental vindo de verbas do Orçamento de Estado, pelo que o autofinanciamento em 2016 situou-se nos 30%. Ainda assim, foram acionados os mecanismos de cobrança de dívida face ao incumprimento de propinas previsto no plano operacional, que levaram a um forte decréscimo do total em dívida.

# **Bibliografia**

- ESTeSL. Plano de atividades 2016. Lisboa: ESTeSL; 2015. Available from: <a href="https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano\_atividades\_2016.pdf">https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano\_atividades\_2016.pdf</a>
- ESTeSL. Relatório de atividades 2015. Lisboa: ESTeSL; 2016. Available from: <a href="https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/ra2015\_estesl.pdf">https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/ra2015\_estesl.pdf</a>
- ESTeSL. Relatório de Execução 1.º trimestre 2016. Lisboa: ESTeSL, 2016. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/relatorio\_execucao1o\_trim2016\_estesl.pdf
- ESTeSL. Relatório de Execução 2.º trimestre 2016. Lisboa: ESTeSL, 2016. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/relatorio\_execucao2o\_trim2016\_estesl\_0.pdf
- ESTeSL. Relatório de Execução 3.º trimestre 2016. Lisboa: ESTeSL, 2016. Available from: https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/relatorio\_execucao3o\_trim2016\_estesl.pdf
- Departamento das Ciências e Tecnologias Laboratoriais e Saúde Comunitária. Relatório de Avaliação da Investigação e Desenvolvimento do Departamento das Ciências e Tecnologias Laboratoriais e Saúde Comunitária. Lisboa: ESTeSL; 2016. Located at: DCTLSC da ESTeSL.
- Departamento das Ciências e Tecnologias das Radiações e Biossinais da Saúde. Relatório de Avaliação da Investigação e Desenvolvimento do Departamento das Ciências e Tecnologias das Radiações e Biossinais da Saúde. Lisboa: ESTeSL; 2016. Located at: DCTRBS da ESTeSL.
- Departamento das Ciências Sociais e Humanas. Relatório de Avaliação da Investigação e Desenvolvimento do Departamento das Ciências Sociais e Humanas. Lisboa: ESTeSL; 2016. Located at: DCSH da ESTeSL.
- Departamento de Ciências e Tecnologias de Reabilitação. Relatório Preliminar de Avaliação da Investigação e Desenvolvimento do Departamento de Ciências e Tecnologias de Reabilitação. Lisboa: ESTeSL; 2016. Located at: DCTR da ESTeSL.

### Apêndice I – Estrutura Orgânica da ESTESTeSL



### Apêndice II - Sinopse Histórica da ESTeSL

**1980** (setembro) – Dá-se a criação do Centro de Formação de Técnicos Auxiliares dos Serviços Complementares de Diagnóstico e Terapêutica de Lisboa (CFTASCDTL) que antecede a criação da Escola Técnica dos Serviços de Saúde de Lisboa (em Entrecampos), ministrando cursos de 3 anos pós ensino secundário;

**1981** (janeiro) – O primeiro dia de aulas acontece a 12 de janeiro de 1981 (no Auditório do IPO de Lisboa), data em que atualmente se comemora o Dia da ESTeSL;

1982 (setembro) – É emitido o decreto de lei que oficializa a criação da Escola Técnica dos Serviços de Lisboa (ETSSL);

1986 – A Escola é contemplada com um conjunto de instrumentos legais, que lhe permitiram reforçar a sua missão: Regulamento sobre o seu ensino e funcionamento; criação de um curso pós-graduado com um ano de duração (Curso Complementar de Ensino e Administração); criação de uma estrutura orgânica que fixou um quadro de recursos humanos próprio e ainda facilitou o primeiro recrutamento de profissionais de diagnóstico e terapêutica para o desempenho de funções docentes em regime integral;

**1990** (setembro) – São publicados novos planos de estudos dos cursos que constituíram a base de um inovador modelo pedagógico centrado na interdisciplinaridade e no aprofundamento dos saberes próprios das profissões de diagnóstico e terapêutica, o que potenciou o reconhecimento da Escola como estabelecimento de Ensino Superior;

1993 (dezembro) – Integração da Escola no Sistema Educativo Nacional, ao nível do Ensino Superior Politécnico, com a alteração da sua designação para Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), que mantêm até à atualidade;

1994 a 2001 — No decorrer do seu regime de instalação, a ESTeSL sofreu uma profunda reestruturação da sua organização e dinâmica científica e pedagógica, que se traduziu no recrutamento de um quadro efetivo de docentes de várias áreas científicas, na qualificação académica da docência, no aumento da oferta de cursos e da sua população estudantil e na implementação dos cursos de licenciatura Bietápica (1999/2000), passando os cursos para quatro anos de duração, sendo o 1.º ciclo constituído por três anos (Bacharelato) e o 2.º ciclo por um ano letivo (Licenciatura);

**2001** – A ESTeSL foi dotada de uma nova sede com instalações próprias, numa zona moderna na área oriental da cidade de Lisboa, Parque das Nações (atuais instalações);

**2004** – O dia 21 de julho marca a data da integração da ESTeSL no Instituto Politécnico de Lisboa, com Estatutos homologados e publicados em outubro de 2004, iniciando um novo ciclo enquanto Escola em regime efetivo de funcionamento, através de um modelo de gestão, assente na participação de toda a comunidade académica (estudantes, docentes e pessoal não docente);

2008 – Implementação da adequação dos doze cursos de Licenciatura ao Processo de Bolonha;

2009 – Abertura de cinco novos cursos de mestrado na área das Ciências e Tecnologias da Saúde;

**2010/2011** – Publicação em Diário da República, 2.ª Série, n.º 125 de 30 de junho de 2010 dos novos Estatutos da ESTeSL adequados ao RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior); e eleição dos novos órgão do governo da Escola, e nova estrutura orgânica dos serviços da ESTeSL;

**2012** – Alteração das cargas letivas de contacto dos diferentes planos de estudo, no sentido da sua redução para valores próximos das 22h semanais:

**2013/14/15** – Alteração aos Estatutos, a 30 de agosto de 2013 (Despacho n.º 11.289/2013, publicado no Diário da República n.º 167), 20 de novembro de 2014 (Despacho n.º 14.081/2014, publicado no Diário da República n.º 225) e a 17 de novembro de 2015 (Despacho n.º 13.102/2015, publicado em Diário da República n.º 225);

2014/15 – A Escola procedeu à adequação dos seus cursos de licenciatura, e em 2015 apresentou 3 novos cursos, e descontinuou 6 cursos. Atualmente apresenta 9 cursos de licenciatura.

### Apêndice III - Publicações Científicas

### Livros (4)

### **Docentes ESTeSL (3)**

**Borges-Ferro A**. Técnica imunohistoquímica: a sensibilidade de diferentes sistemas de deteção baseados em polímeros. Novas Edições Académicas; 2016. ISBN 9783841717955. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6654">http://hdl.handle.net/10400.21/6654</a>

**Ribeiro-Varandas E**. Low-dose effects of Bisphenol A on human primary and cancer cells. LAP LAMBERT Academic Publishing; 2016. ISBN 9783659827761. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6653

**Tavares D**. Introdução à sociologia da saúde. Coimbra: Almedina; 2016. ISBN 9789724064451. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6354

### Não-Docentes ESTeSL (1)

Lopes C, Sanches T, Andrade I, **Antunes ML**, Alonso-Arévalo J, editors. Literacia da informação em contexto universitário. Lisboa: ISPA; 2016. ISBN 9789898384447. Available from: <a href="http://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/5067">http://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/5067</a>

### Capítulos de Livros (9)

#### **Docentes ESTeSL (7)**

Nijholt W, Bakker A, Bennett AC, Borgen MH, Ellermann A, **Gamboa PT**, et al. An analysis of the validity and reliability of a handheld ultrasound device for measuring rectus femoris muscle size. In: Hogg P, Blakeley C, Buissink C, editors. OPTIMAX 2015 – Multicultural team-based research in radiography: a holistic educational approach. Groningen: Hanze University of Applied Sciences; 2016. p. 75-85. ISBN 9781907842771. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6667

**Lança L**, Andersen EN, **Carvalho G**, Gerwen v. M, Jorge J, Kleiker M, et al. Are physical measures good indicators of image quality at low dose levels? A pilot study. In: Hogg P, Blakeley C, Buissink C, editors. OPTIMAX 2015 – Multicultural team-based research in radiography: a holistic educational approach. Groningen: Hanze University of Applied Sciences; 2016. p. 128-42. ISBN 9781907842771. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6256">http://hdl.handle.net/10400.21/6256</a>

Reis CS, Faqir T, Harsaker V, Hogg P, Kristoffersen L, van Rein IL, et al. Optimisation of chest computed tomography using a phantom: impact of mAs and reconstruction techniques on image quality. In: Hogg P, Blakeley C, Buissink C, editors. OPTIMAX 2015 – Multicultural team-based research in radiography: a holistic educational approach. Groningen: Hanze University of Applied Sciences; 2016. p. 112-27. ISBN 9781907842771. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6668">http://hdl.handle.net/10400.21/6668</a>

Fuertes M, **Santos M**. Parenting and attachment in Portuguese families. In: Nicolas G, Bejarano A, Lee DL, editors. Contemporary parenting: a global perspective. Routledge; 2016. p. 156-71. ISBN 9781848725744. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6669">http://hdl.handle.net/10400.21/6669</a>

**Silva C**, Freitas A, Roque S, Sousa L. Arrow plot and correspondence analysis maps for visualizing the effects of background correction and normalization methods on microarray data. In: Elloumi M, Iliopoulos C, Wang JT, Zomaya AY, editors. Pattern recognition in computational molecular biology: techniques and approaches. Wiley; 2016. p. 394-416. ISBN 9781118893685. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6670">http://hdl.handle.net/10400.21/6670</a>

Viegas C, Meneses M, Viegas S. Climate changes influence in occupational exposure to fungi and mycotoxins. In: Arezes et al, editors. Occupational safety and hygiene IV. London: Taylor & Francis; 2016. p. 11-15. ISBN 9781138029422. DOI: 10.1201/b21172-4. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6306">http://hdl.handle.net/10400.21/6306</a>

Viegas S, Almeida-Silva M, Faria T, Dos Santos M, Viegas C. Occupational exposure assessment to particles with task-based approach. In: Arezes et al, editors. Occupational safety and hygiene IV. London: Taylor & Francis; 2016. p. 1-6. ISBN 9781138029422. DOI: 10.1201/b21172-2. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6307

#### Não-Docentes ESTeSL (2)

Antunes ML, Lopes C. Glossário de literacia da informação de A a Z. In: Lopes C, Sanches T, Andrade I, Antunes ML, Alonso-Arévalo J, editors. Literacia da informação em contexto universitário. Lisboa: ISPA; 2016. p. 179-210. ISBN 9789898384447. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.12/5075">http://hdl.handle.net/10400.12/5075</a>

Alonso-Arévalo J, Lopes C, **Antunes ML**. Literacia da informação: da identidade digital à visibilidade científica. In: Lopes C, Sanches T, Andrade I, Antunes ML, Alonso-Arévalo J, editors. Literacia da informação em contexto universitário. Lisboa: ISPA; 2016. p. 109-52. ISBN 9789898384447. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.12/5073">http://hdl.handle.net/10400.12/5073</a>

### Artigos científicos publicados em REVISTAS INTERNACIONAIS (48)

#### **Docentes ESTeSL**

Mão-de-Ferro S, Serrano M, Ferreira S, Rosa I, Lage P, **Alexandre DP**, et al. Stents in patients with esophageal cancer before chemoradiotherapy: high risk of complications and no impact on the nutritional status. Eur J Clin Nutr. 2016;70(3):409-10. DOI: 10.1038/ejcn.2015.206. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26669568">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26669568</a>

Pedro JM, Rosário E, **Brito M**, Barros H. CardioBengo study protocol: a population based cardiovascular longitudinal study in Bengo Province, Angola. BMC Public Health. 2016;16:ID2759. DOI: 10.1186/s12889-016-2759-9. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/5763

Mirante C, Clemente I, Zambu G, Alexandre C, Ganga T, **Brito M**, et al. Comparing concentration methods: Parasitrap® versus Kato-Katz for studying the prevalence of helminths in Bengo province, Angola. Afr Health Sci. 2016;16(3):698-703. DOI: 10.4314/ahs.v16i3.9. Available: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6648">http://hdl.handle.net/10400.21/6648</a>

Gasparinho C, Mirante MC, Centeno-Lima S, Istrate C, Mayer AC, **Brito M**, et al. Etiology of diarrhea in children younger than 5 years attending the Bengo General Hospital in Angola. Pediatr Infect Dis J. 2016;35(2):e28-34. DOI: 10.1097/INF.00000000000000957. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6649

Rosário EV, Costa D, Timóteo L, Rodrigues AA, Varanda J, **Brito M**, et al. Main causes of death in Dande, Angola: results from verbal autopsies of deaths occurring during 2009-2012. BMC Public Health. 2016;16:719. DOI: 10.1186/s12889-016-3365-6. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6347">http://hdl.handle.net/10400.21/6347</a>

Fançony C, **Brito M**, Gil JP. Plasmodium falciparum drug resistance in Angola. Malar J. 2016;15:ID74. DOI 10.1186/s12936-016-1122-z. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/5677">http://hdl.handle.net/10400.21/5677</a>

**Caetano LA**, Almeida AJ, Gonçalves LM. Effect of experimental parameters on alginate/chitosan microparticles for BCG encapsulation. Mar Drugs. 2016;14(5):90. DOI: 10.3390/md14050090. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6261">http://hdl.handle.net/10400.21/6261</a>

**Carneiro C**, Curate F, Cunha E. A method for estimating gestational age of fetal remains based on long bone lengths. Int J Legal Med. 2016;130(5):1333-41. DOI: 10.1007/s00414-016-1393-5. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6650">http://hdl.handle.net/10400.21/6650</a>

Sabino R, **Carolino E**, Veríssimo C, Martinez M, Clemons KV, Stevens DA. Antifungal susceptibility of 175 Aspergillus isolates from various clinical and environmental sources. Med Mycol. 2016;54(7):740-56. DOI: 10.1093/mmy/myw024. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6651">http://hdl.handle.net/10400.21/6651</a>

Santos CA, Fonseca J, **Carolino E**, Lopes T, Sousa Guerreiro A. Evolución del cobre sérico en pacientes sometidos a gastrostomía endoscópica para nutrición enteral a largo plazo. Nutr Hosp. 2016;33(2):91. DOI: 10.20960/nh.91. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6652">http://hdl.handle.net/10400.21/6652</a>

Barata AT, Santos C, Cravo M, Vinhas MC, **Carolino E, Mendes L**, et al. Handgrip dynamometry and patient-generated subjective global assessment in patients with nonresectable lung cancer. Nutr Cancer. 2017;69(1):154-8.. DOI: 10.1080/01635581.2017.1250923. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6655">http://hdl.handle.net/10400.21/6655</a>

Santos CA, Fonseca J, **Carolino E**, Lopes T, Guerreiro AS. Serum copper evolution in patients that underwent endoscopic gastrostomy for long term enteral feeding [Evolución del cobre sérico en pacientes sometidos a gastrostomía endoscópica para nutrición enteral a largo plazo]. Nutr Hosp. 2016;33(2):203-9. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6339">http://hdl.handle.net/10400.21/6339</a>

Santos CA, Fonseca J, **Carolino E**, Guerreiro AS. Serum trace elements in dysphagic gastrostomy candidates before endoscopic gastrostomy for long term enteral feeding. Clin Nutr. 2016;35(3):718-23. DOI: 10.1016/j.clnu.2015.05.006. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/5056">http://hdl.handle.net/10400.21/5056</a>

Alexandre P, Castanheira L, Ferreira T, **Ferro AB**. Efeito da duração da impregnação em parafina do material histológico na marcação imunohistoquímica. NewsLab. 2016;23(135):40-5. Available from: <a href="http://www.newslab.com.br/Login.php?ed=137">http://www.newslab.com.br/Login.php?ed=137</a>

**Ferro AB**. Oncology research and clinical decisions based on immunohistochemistry: the importance of the technical aspects that support a complex method. BAOJ Cancer Res Ther. 2016;2(5):22. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6257">http://hdl.handle.net/10400.21/6257</a>

Guerreiro MP, Plácido M, Barros CT, Coelho A, **Graça A**, Gaspar MJ, et al. A national e-Delphi towards the measurement of safe medication practices in Portuguese hospitals. Eur J Hosp Pharm. 2016 Jun 10. DOI: 10.1136/ejhpharm-2016-000955. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6656">http://hdl.handle.net/10400.21/6656</a>

**Grilo A, Vieira L, Carolino C**, Oliveira C, Pacheco C, Alonso J, et al. Anxiety in cancer patients during 18F-FDG PET/CT low dose: a comparison of anxiety levels before and after imaging studies. Nurs Res Pract. 2016 Nov 28. [Ahead of print.] Available from: <a href="https://www.hindawi.com/journals/nrp/aip/3057495/">https://www.hindawi.com/journals/nrp/aip/3057495/</a>

Abreu C, **Grilo A, Lucena F, Carolino E**. Oncological patient anxiety in imaging studies: the PET/CT example. J Cancer Educ. 2016 Jul 2. [Epub ahead of print] DOI: 10.1007/s13187-016-1069-3. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6308">http://hdl.handle.net/10400.21/6308</a>

**Ladeira C, Viegas S**. Human biomonitoring: an overview on biomarkers and their application in occupational and environmental health. Biomonitoring. 2016;3(1):15-24. DOI: 10.1515/bimo-2016-0003. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6707">http://hdl.handle.net/10400.21/6707</a>

Ladeira C, Pádua M, Veiga L, Viegas S, Carolino E, Brito M. Influence of serum levels of vitamins A, D, and E as well as vitamin D receptor polymorphisms on micronucleus frequencies and other biomarkers of genotoxicity in workers exposed to formaldehyde. J Nutrigenet Nutrigenomics. 2015;8(4-6):205-14. Epub 2016 Mar 18. DOI: 10.1159/000444486. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6258

**Lança CC**, Fernandes N, **Monteiro A**, Almeida A. Lighting conditions and optical filters effects on visual performance of speleologists exposed to cave environments. Int J Speleology. 2016;45(1):27-33. DOI: 10.5038/1827-806X.45.1.1933. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/5756">http://hdl.handle.net/10400.21/5756</a>

**Lança CC**, Rowe F. Measurement of fusional vergence: protocol for a systematic review. PROSPERO. 2016:CRD42016037133. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6297">http://hdl.handle.net/10400.21/6297</a>

Lança CC, Rowe F. Variability of fusion vergence measurements in heterophoria. Strabismus. 2016;24(2):63-9. DOI: 10.3109/09273972.2016.1159234. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6657

Huhn A, de Melo J, Schneider DG, Vargas MA, **Lança L**, Ferreira M. Proteção radiológica: da legislação à prática de um serviço. Enferm Foco. 2016;7(2):27-31. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6658">http://hdl.handle.net/10400.21/6658</a>

**Mateus V**, Rocha J, Alves P, Mota-Filipe H, Sepodes B, Pinto RM. Anti-inflammatory effect of erythropoietin in the TNBS-induced colitis. Basic Clin Pharmacol Toxicol. 2016;120(2):138-45. DOI: 10.1111/bcpt.12663. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6659

**Medeiros N**. Ação editorial da oposição católica no Portugal dos anos 1960. Livro: revista do núcleo de estudos do livro e da edição. 2016;(5):263-79. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6660">http://hdl.handle.net/10400.21/6660</a>

**Pereira-da-Silva L**, Virella D, Dias MP, Dionísio E, Alves M, Diamantino C, et al. An overweight program for prepubertal children, assessed by an accurate early indicator of adiposity reduction. Obes Control Ther. 2016;3(1):1-5. DOI: 10.15226/2374-8354/2/2/00124. Available from: <a href="http://symbiosisonlinepublishing.com/obesity-control-therapies/obesity-control-therapies/24.pdf">http://symbiosisonlinepublishing.com/obesity-control-therapies/24.pdf</a>

Brito-Costa A, **Pereira-da-Silva L**, Papoila AL, Alves M, Mateus É, Nolasco F, et al. Factors associated with changes in body composition shortly after orthotopic liver transplantation: the potential influence of immunosuppressive agents. Transplantation. 2016;100(8):1714-22. DOI: doi: 10.1097/TP.0000000000001202. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27136260

**Pereira-da-Silva L**, Dias MP, Dionísio E, Virella D, Alves M, Diamantino C, et al. Fat mass index performs best in monitoring management of obesity in prepubertal children. J Pediatr (Rio J). 2016;92(4):421-6. DOI: 10.1016/j.jped.2015.11.003. Available from: <a href="http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26893207">http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26893207</a>

Agosti M, Agostoni C, Chalons S, Chavatte-Palmer P, Moreno Villares JM, **Pereira-da-Silva L**, et al. Pianeta Nutrizione kids: international pediatric conference on food, physical activity, growth and well-being. Ital J Pediatr. 2016; 42(Suppl 1): 53. DOI: 10.1186/s13052-016-0240-0. Available from: <a href="http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4905613/">http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4905613/</a>

Pietrobelli A, Agosti M, Zuccotti G, the MeNu Group (**Pereira-da-Silva L**). Putting the Barker theory into the future: time to act on preventing pediatric obesity. Int J Environ Res Public Health. 2016;13(11):1151-2. DOI: 10.3390/ijerph13111151. Available from: <a href="http://www.mdpi.com/1660-4601/13/11/1151/htm">http://www.mdpi.com/1660-4601/13/11/1151/htm</a>

**Pereira-da-Silva L**, Rêgo C, Pietrobelli A. The diet of preschool children in the Mediterranean countries of the European Union: a systematic review. Int J Environ Res Public Health. 2016;13(6):572. DOI: 10.3390/ijerph13060572. Available from: http://www.mdpi.com/1660-4601/13/6/572

Tribl GG, Trindade MC, Schredl M, **Pires J**, Reinhard I, Bittencourt T, et al. Dream recall frequencies and dream content in Wilson's disease with and without REM sleep behaviour disorder: a neurooneirologic study. Behav Neurol. 2016;2016:2983205. DOI: 10.1155/2016/2983205. Available from: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27051076

**Ribeiro-Varandas E**, Pereira HS, Viegas W, Delgado M. Bisphenol A alters transcript levels of biomarker genes for major depressive disorder in vascular endothelial cells and colon cancer cells. Chemosphere. 2016;153:75-7. DOI: 10.1016/j.chemosphere.2015.12.085. Epub 2016 Mar 21. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6253

Fartaria MJ, Reis C, Pereira J, Pereira MF, Cardoso JV, Santos LM, et al. Assessment of the mean glandular dose using LiF:Mg,Ti, LiF:Mg,Cu,P, Li2B4O7:Mn and Li2B4O7:Cu TL detectors in mammography radiation fields. Phys Med Biol. 2016;61(17):6384-99. DOI: 10.1088/0031-9155/61/17/6384. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6661">http://hdl.handle.net/10400.21/6661</a>

**Sá AC**, Peres A, Pereira M, **Coelho CM**, **Monsanto F**, Macedo A, et al. Evaluating deviations in prostatectomy patients treated with IMRT. Rep Pract Oncol Radiother. 2016;21(3):266-70. DOI: 10.1016/j.rpor.2015.11.004. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6255">http://hdl.handle.net/10400.21/6255</a>

Alves de Moura P, **Serranheira F**, Sacadura-Leite E. Psychosocial risks in psychiatry and anaesthesiology residents in a Portuguese general and university hospital. Med Lav. 2016;107(2):129-40. Available from: <a href="http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27015028">http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27015028</a>

Cardoso R, **Soares H**, Hemphill A, Leitão A. Apicomplexans pulling the strings: manipulation of the host cell cytoskeleton dynamics. Parasitology. 2016;143(8):957-70. DOI: 10.1017/S0031182016000524. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6351">http://hdl.handle.net/10400.21/6351</a>

Marum AP, Moreira C, Saraiva F, Tomas-Carus P, **Sousa-Guerreiro C**. A low fermentable oligo-di-mono saccharides and polyols (FODMAP) diet reduced pain and improved daily life in fibromyalgia patients. Scand J Pain. 2016;13:166-72. DOI: 10.1016/j.sjpain.2016.07.004. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6662">http://hdl.handle.net/10400.21/6662</a>

Amaral O, **Sousa-Guerreiro C**, Gomes A, Cravo M. Resistant starch production in wheat bread: effect of ingredients, baking conditions and storage. Eur Food Res Technol. 2016;242(10):1747-53. DOI: 10.1007/s00217-016-2674-4. Available from: <a href="http://link.springer.com/article/10.1007/s00217-016-2674-4">http://link.springer.com/article/10.1007/s00217-016-2674-4</a>

Rosado ML, **Tomás MT**, Correia S, Gonçalves C, Abreu M, Cardoso S. Resistance training for muscle strength and lean mass in adults older than 60 years: a systematic review. Indian J Med Res Pharm Sci. 2016;3(9):16-27. ISSN 2349-5340. DOI: 10.5281/zenodo. 61775. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6619">http://hdl.handle.net/10400.21/6619</a>

**Viegas C**, Faria T, Meneses M, **Carolino E, Viegas S, Gomes AQ**, et al. Analysis of surfaces for characterization of fungal burden: does it matter? Int J Occup Med Environ Health. 2016;29(4):623-32. DOI: 10.13075/ijomeh.1896.00562. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6259

Solo-Gabriele HM, Harwood VJ, Kay D, Fujioka RS, Sadowsky MJ, **Viegas C**, et al. Beach sand and the potential for infectious disease transmission: observations and recommendations. J Mar Biol Assoc UK. 2016;96 Spec is 1:101-20. Epub 2015 Jul 1. DOI: 10.1017/S0025315415000843. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/4752">http://hdl.handle.net/10400.21/4752</a>

Ramos CA, **Viegas C**, Cabo Verde S, Wolterbeek HT, Almeida SM. Characterizing the fungal and bacterial microflora and concentrations in fitness centres. Indoor Built Environ. 2016;25(6):872-82. DOI: 10.1177/1420326X15587954. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/4757

**Viegas C**, Brandão J, Sabino R, Meneses M, Veríssimo C. Fungal contamination of sandpits from recreational parks and schools: a potential risk for human health. J Environ Sci. 2016;2(1):14. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6254">http://hdl.handle.net/10400.21/6254</a>

Viegas C, Faria T, Carolino E, Sabino R, Gomes AQ, Viegas S. Occupational exposure to fungi and particles in animal feed industry. Med Pr. 2016;67(2):143-54. DOI: 10.13075/mp.5893.00289. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6260">http://hdl.handle.net/10400.21/6260</a>

**Viegas C**, Faria T, Santos M dos, **Carolino E, Gomes AQ, Viegas S**, et al. Slaughterhouses fungal burden assessment: a contribution for the pursuit of a better assessment strategy. Int J Environ Res Public Health. 2016;13(3):ID297. DOI: 10.3390/ijerph13030297. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/5823">http://hdl.handle.net/10400.21/5823</a>

**Viegas S, Veiga L, Almeida A**, dos Santos M, **Carolino E, Viegas C**. Occupational exposure to aflatoxin B1 in a Portuguese poultry slaughterhouse. Ann Occup Hyg. 2016;60(2):176-83. DOI: 10.1093/annhyg/mev077. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6371

# Papers Internacionais (full-text proceedings) (11)

### **Docentes ESTeSL (8)**

Andrade G, Macedo P. Influência da relação tutor-tutorando na avaliação de um programa de tutorias no ensino superior. In: II Congresso Internacional – Envolvimento dos Alunos na Escola: perspetivas da psicologia e educação, Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação (Universidade de Lisboa), 11-13 de julho de 2016. Available from: <a href="http://conf.cieae2016.ie.ulisboa.pt/modules/request.php?module=oc\_program&action=program.php&p=program">http://conf.cieae2016.ie.ulisboa.pt/modules/request.php?module=oc\_program&action=program.php&p=program</a>

**Cunha G**. Daring to do differently: innovative experiences in teaching & leaning methods. In: The Online, Open and Flexible Higher Education Conference (conference proceedings), Università Telematica Internazionale UNINETTUNO, 19-21 October 2016. ISBN 9789079730. Available from: <a href="http://www.europhd.eu/html/\_onda02/07/PDF/32nd\_lab\_scientificmaterial/derosa\_dryjanska\_ramazan">http://www.europhd.eu/html/\_onda02/07/PDF/32nd\_lab\_scientificmaterial/derosa\_dryjanska\_ramazan</a> ova 2016 cultural dynamics.pdf

**Ladeira C, Viegas S.** Application of human biomonitoring programmes in occupational exposure contexts: an overview. In: Arezes et al, editors. Proceedings book of the International Symposium on Occupational Safety and Hygiene – SHO2016. Guimarães: SPOSHO; 2016. p. 123-5. ISBN 9789899820364.

Pinheiro AC, **Viegas C**, Veríssimo C, Brandão J, Macedo MF. Bibliotecas na saúde... e a saúde nas bibliotecas? In: XII Jornadas APDIS – Investigação, Inovação, Intervenção: partilha de conhecimento em saúde, Reitoria da Universidade de Coimbra, 20-22 de abril de 2016. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6312">http://hdl.handle.net/10400.21/6312</a>

**Viegas C**, Garcia F, Monteiro L, Rodrigues P, Henriques S, **Viegas S**. Occupational exposure to fungi and mycotoxins in swine feed production: data review. In: Arezes et al, editors. Proceedings book of the International Symposium on Occupational Safety and Hygiene – SHO2016. Guimarães: SPOSHO; 2016. p. 377-9. ISBN 9789899820364.

**Viegas C**, Neves O, Sabino R, **Viegas S**. Fungi occupational exposure assessment: a methodology to be followed for a more sound health effects discussion. In: Arezes et al, editors. Proceedings book of the International Symposium on Occupational Safety and Hygiene – SHO2016. Guimarães: SPOSHO; 2016. p. 374-6. ISBN 9789899820364.

Viegas S, Faria T, Dos Santos M, Carolino E. Task-based approach importance for the occupational risk assessment: the ease of particles exposure in feed industry. In: Arezes et al, editors. Proceedings book of the International Symposium on Occupational Safety and Hygiene – SHO2016. Guimarães: SPOSHO; 2016. p. 380-2. ISBN 9789899820364.

Costinha I, Simões S, Figueiredo F, **Viegas S**. Occupational exposure to particles during hotel's rooms cleaning. In: Arezes et al, editors. Proceedings book of the International Symposium on Occupational Safety and Hygiene – SHO2016. Guimarães: SPOSHO; 2016. p. 52-4. ISBN 9789899820364. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6311">http://hdl.handle.net/10400.21/6311</a>

#### Não-Docentes ESTeSL (3)

Antunes ML. Caracterização da produção científica portuguesa na área da saúde indexada na Scopus. In: XII Jornadas APDIS — Investigação, Inovação, Intervenção: partilha de conhecimento em saúde, Reitoria da Universidade de Coimbra, 20-22 de abril de 2016. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6237

**Seguro-de-Carvalho P**, Teófilo R. Promover o acesso aberto com o Open Journal Systems: duas instituições, duas realidades. In: ConfOA 2016 – Conferência Luso-Brasileira sobre Acesso Aberto, Instituto Politécnico de Viseu, 2-4 de novembro de 2016.

**Seguro-de-Carvalho P**. Trazer a biblioteca no bolso: os serviços para dispositivos móveis nas bibliotecas académicas. In: XII Jornadas APDIS – Investigação, Inovação, Intervenção: partilha de conhecimento em saúde, Reitoria da Universidade de Coimbra, 20-22 de abril de 2016. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6250

### Artigos científicos publicados em REVISTAS NACIONAIS (21)

#### **Docentes ESTeSL**

Almeida A, Saavedra M, **Batista P** (Paulo). A relação entre estenose intracraniana e os fatores de risco. Cardiopulmonar. 2016;XXVIII(2):3-9.

Carvalho A, Santos P, **Batista P**. Pseudoaneurismas da artéria femoral pós-cateterismo: a ultrassonografia como método de diagnóstico e tratamento. Cardiopulmonar. 2016;XXVIII(2):20-4.

Borba L, Leão P, **Batista P**. Repercussões hemodinâmicas nas doenças oftálmicas: avaliação por Eco-Doppler. Cardiopulmonar. 2016;XXVIII(2):30-40.

Guimarães T, Silva GL, **Bernardes A**, Sousa J, Marques P. Active fixation coronary sinus lead extraction: a safe procedure. Rev Port Cardiol. 2016;35(9):505-6. Available from: <a href="http://www.elsevier.pt/pt/revistas/revista-portuguesa-cardiologia-334/artigo/extracao-eletrocateter-com-sistema-fixacao-ativa-do-seio-S0870255116301421">http://www.elsevier.pt/pt/revistas/revista-portuguesa-cardiologia-334/artigo/extracao-eletrocateter-com-sistema-fixacao-ativa-do-seio-S0870255116301421</a>

Marques P, Menezes MN, Silva GL, **Bernardes A**, Magalhães A, Cortez-Dias N, et al. Triple-site pacing for cardiac resynchronization in permanent atrial fibrillation: acute phase results from a prospective observational study. Rev Port Cardiol. 2016;35(6):331-8. DOI: 10.1016/j.repc.2015.12.006. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27255170">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27255170</a>

Faustino F, Brito M, Fernandes M, Gameiro M, **Carolino E, Fernandes B**. Efeito de um programa de exercícios para treino dos músculos do core e dos membros inferiores no equilíbrio em idosos residentes na comunidade. Saúde & Tecnologia. 2016;(16):31-7. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6663">http://hdl.handle.net/10400.21/6663</a>

Figueiredo A, Ramos E, **Carolino E, Vaz TF, Vieira L**. Influência da escala de cores na avaliação qualitativa das imagens de cintigrafia de perfusão do miocárdio. Saúde & Tecnologia. 2016;(15):19-27. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6442">http://hdl.handle.net/10400.21/6442</a>

Pierdevara L, Ventura IM, **Eiras M**, Gracias AM, **Silva CS**. Uma experiência com a Global Trigger Tool no estudo dos eventos adversos num serviço de medicina. Referência: rev enfermagem. 2016;IV(9):97-105. DOI: 10.12707/RIV15078. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6220">http://hdl.handle.net/10400.21/6220</a>

**Lima D**. Neuroartropatia de Charcot: identificação, tratamento conservador e prevenção de complicações. Rev Port Diabetes. 2016;11(2):51-61. Available from: http://spd.pt/images/revistaportuguesadiabetologia/junho2016/rpd\_junho2016\_pags51a61.pdf

Afonso D, Jorge R, **Moreira AC**. Alimentos com e sem glúten: análise comparativa de preços de mercado. Acta Port Nutr. 2016;(4):10-6. DOI: 10.21011/apn.2016.0403. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6348">http://hdl.handle.net/10400.21/6348</a>

**Nogueira FM**. Aspectos éticos da inovação em saúde em Portugal. Rev Bioética. 2016;24(1):83-90. DOI: 10.1590/1983-80422016241109. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6620">http://hdl.handle.net/10400.21/6620</a>

Fraga M, Pinheiro JP, Costa JS, Ramos S, **Pedro L**. Dor lombar crónica e fadiga: um estudo clínico na população Portuguesa. Rev Soc Port Med Física Reabil. 2016;28(2):15-9. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6847

Agostinho A, Cordeiro A, Leiria D, Brandão D, **Pedro L, Carolino E**, et al. Vacuoterapia: influência no aumento da flexibilidade muscular dos isquiotibiais. Saúde & Tecnologia. 2016;(16):38-43. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6664">http://hdl.handle.net/10400.21/6664</a>

**Pereira-da-Silva L**, Pinto E. Low adherence to Mediterranean diet in Portugal: pregnant women nutrition in Portugal and its repercussions. Acta Med Port. 2016;29(10):658-66. DOI: 10.20344/amp.7344. Available from: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/articles/28103462/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/labs/articles/28103462/</a>

Morais R, Miguel A, Monteiro D, Cassandra C, **Poças I**. Estudo comparativo da estereopsia com três testes diferentes: TNO®, Fly Stereo Acuity Test® e StereoTAB® em estudantes do ensino superior. Saúde & Tecnologia. 2016;(15):12-8. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6441

**Raposo H**. O risco e os consumos de performance na população jovem: entre as conceções e as práticas. Rev Port Saude Publica. 2016;34(2):186-95. DOI: 10.1016/j.rpsp.2016.05.003. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6338">http://hdl.handle.net/10400.21/6338</a>

Roma A, Ruas I, **Sá AC, Coelho CM, Monsanto F, Carolino E**, et al. Dosimetria in vivo em tumores de mama: comparação entre a dose medida e calculada. Saúde & Tecnologia. 2016;(15):34-8. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6444">http://hdl.handle.net/10400.21/6444</a>

Estorninho A, Vinagre D, Salvador R, Nunes T, **Sá N, Carolino E**, et al. O efeito do treino propriocetivo na prevenção de lesões da tibiotársica. Saúde & Tecnologia. 2016;(16):24-30. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6665">http://hdl.handle.net/10400.21/6665</a>

**Serranheira F**, Sousa-Uva A. Lesões músculoesqueléticas, fatores individuais e trabalho: interações e interdependências (2ª parte). Segurança. 2016;(233):20-4.

Esteves F, Santos I, Valeriano J, **Tomás MT**. Treino de músculos inspiratórios em indivíduos saudáveis: estudo randomizado controlado. Saúde & Tecnologia. 2016;(15):5-11. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6440">http://hdl.handle.net/10400.21/6440</a>

Veiga L. Obesidade: regulação hormonal. Saúde & Tecnologia. 2016;(16):5-15. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6666

### PAPERS NACIONAIS (full-text proceedings) (8)

#### **Docentes ESTeSL**

Ferreira G, **Andrade G, Coelho A**. Consumo de substâncias na população universitária. In: Leal I, Godinho C, Marques S, Vitória P, Pais-Ribeiro JL. editors. Atas do 11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde; 2016. p. 287-95. ISBN 978-989-98855-3-0. Martins L (Lina), **Eiras M**. Adesão dos enfermeiros à notificação de eventos nos serviços de internamento e unidades de cuidados intensivos de um hospital central. In: VII Encontro dos Investigadores da Qualidade – Encontros de Tróia: qualidade, investigação e desenvolvimento, Junho de 2016. Lisboa: Associação Portuguesa para a Qualidade; 2016. p. 356-68. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6457">http://hdl.handle.net/10400.21/6457</a>

Espírito-Santo MI, **Eiras M**. Efeitos do processo de acreditação nas práticas profissionais dos assistentes sociais em contexto hospitalar: perspectiva de um painel Delphi. In: VII Encontro dos Investigadores da Qualidade – Encontros de Tróia: qualidade, investigação e desenvolvimento, Junho de 2016. Lisboa: Associação Portuguesa para a Qualidade; 2016. p. 200-8. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6458">http://hdl.handle.net/10400.21/6458</a>

**Grilo AM**, Noronha A, Rosário I. Atitudes dos estudantes de ensino superior quanto à sua relação com o médico. In: Leal I, Godinho C, Marques S, Vitória P, Pais-Ribeiro JL. editors. Atas do 11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde; 2016. p. 3-9. ISBN 978-989-98855-3-0.

Lança L. Metodologias para a otimização em radiologia digital. In: CNR 2016 – XIII Congresso Nacional de Radiologia, Palácio de Congressos do Algarve, Albufeira, 5-7 maio 2016. Acta Radiol Port. 2016;XXVIII(Suppl 2):93-4.

**Pedro L**, Pais-Ribeiro JL, Pinheiro JP. Programa de atividade física no bem-estar pessoal em doentes com esclerose múltipla. In: Leal I, Godinho C, Marques S, Vitória P, Pais-Ribeiro JL. editors. Atas do 11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde; 2016. p. 443-8. ISBN 978-989-98855-3-0.

Vilhena E, Pais-Ribeiro JL, **Pedro L**, Silva I, Meneses RF, Cardoso H, et al. Qualidade de vida em doentes crónicos portugueses. In: Leal I, Godinho C, Marques S, Vitória P, Pais-Ribeiro JL. editors. Atas do 11º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde. Lisboa: Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde; 2016. p. 237-46. ISBN 978-989-98855-3-0.

Baptista R, Silva C, Reis CS. Mamografia com contraste. In: CNR 2016 – XIII Congresso Nacional de Radiologia, Palácio de Congressos do Algarve, Albufeira, 5-7 maio 2016. Acta Radiol Port. 2016;XXVIII(Suppl 2):117-9.

# **DOCUMENTOS ELETRÓNICOS (1)**

#### Não-Docentes ESTeSL (1)

Antunes ML. Glossário de ciência aberta. Ciência-Aberta [Internet]; 2016. Available from: http://www.ciencia-aberta.pt/glossario

### **RELATÓRIOS (4)**

#### **Docentes ESTeSL**

**Dias H**, Oliveira AS, Bárbara C, Cardoso J, Gomes EM. Critérios da qualidade para realização de espirometrias em adultos: programa nacional para as doenças respiratórias 3ª ed. Lisboa: Direção-Geral da Saúde; 2016. Available from: <a href="https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/relatorio-de-efetividade-de-uma-rede-de-espirometria-no-diagnostico-da-doenca-pulmonar-obstrutiva-cronica-nos-cuidados-de-saude-primarios1.aspx</a>

Direção-Geral da Saúde. Especificações técnicas para a realização de espirometrias com qualidade em adultos, nos cuidados de saúde primários: orientação nº 005/2016 de 28/09/2016. Lisboa: DGS; 2016. Available from: <a href="https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0052016-de-28092016.aspx">https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circulares-informativas/orientacao-n-0052016-de-28092016.aspx</a>

[A elaboração desta Orientação contou com a colaboração de Hermínia Brites Dias.]

Raposo H, Ferro A, Manteigas V, Seguro-de-Carvalho P. Plano de desenvolvimento para o ensino, investigação e ação comunitária. Lisboa: ESTeSL; 2016. Available from: <a href="https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano de desenvolvimento">https://www.estesl.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/plano de desenvolvimento</a>
- ser\_estesl.pdf

Tavares D, Silva C, Raposo H, Medeiros N, Correia P. Inserção profissional dos diplomados pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa em 2014: relatório de pesquisa. Lisboa: ESTeSL; 2016. Available from: http://hdl.handle.net/10400.21/6369

#### Não-Docentes ESTeSL

Raposo H, Ferro A, Manteigas V, **Seguro-de-Carvalho P**. Plano de desenvolvimento para o ensino, investigação e ação comunitária. Lisboa: ESTeSL; 2016. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6671">http://hdl.handle.net/10400.21/6671</a>

Tavares D, Silva C, Raposo H, Medeiros N, **Correia P**. Inserção profissional dos diplomados pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa em 2014: relatório de pesquisa. Lisboa: ESTeSL; 2016. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6369">http://hdl.handle.net/10400.21/6369</a>

#### NORMAS (1)

#### **Docentes ESTeSL**

Direção-Geral da Saúde. Reconciliação da medicação: norma da DGS nº 018/2016, de 30/12/2016. Lisboa: DGS; 2016. Available from: <a href="http://hdl.handle.net/10400.21/6705">http://hdl.handle.net/10400.21/6705</a>

[A elaboração da proposta da presente Norma teve o apoio científico de Anabela Graça e André Coelho.]

### **Apêndice IV - Comissões**

### Conselho de Representantes

Comissão Eleitoral para a Eleição do Conselho de Representantes

#### Presidência da Escola

- Comissão Coordenadora do Grupo de Interesse História da ESTeSL e das Ciências e Tecnologias da Saúde
- Comissão de Gestão de Horários da ESTeSL
- Comissão de Gestão para o Programa ERASMUS +
- Comissão de Gestão para os Programas de cooperação no âmbito da CPLP
- Comissão para a Criação do Ciclo de Estudos em Ciências Biomédicas Laboratoriais
- Comissão para a Criação do Ciclo de Estudos em Fisiologia Clínica
- Comissão para a Criação do Ciclo de Estudos em Imagem Médica e Radioterapia
- Comissão Ser ESTeSL Plano de desenvolvimento para o ensino, investigação e ação comunitária
- Comissão de Verificação de Equipamentos
- Comissão Instaladora Centro de Estudos de Saúde e Atividade Física da ESTeSL (CESAF)
- Comissão de Gestão de Horários da ESTeSL
- Comissão Organizadora do Dia da Escola 2017
- Constituição da Comissão Paritária de Avaliação da ESTeSL
- Comissão para a Receção dos Novos Estudantes e Organização da Sessão Solene de Abertura do Ano Académico 2016-2017

#### Conselho Técnico-Científico

- Comissão de Acompanhamento do Processo de Avaliação do Desempenho Docente
- Comissão de Concursos e Contratações
- Comissão de Distribuição de Serviço Docente
- Comissão de Equivalências e Creditação
- Comissão de Estratégia e Investigação da ESTeSL
- Comissão de Implementação e Acompanhamento dos Cursos de 2.º Ciclo
- Comissão de Organização de Conferências para a Promoção da Cultura Científica na ESTeSL
- Comissão de Reestruturação do Curso de Licenciatura em Ortoprotesia
- Comissão de Reflexão Científica dos Cursos de Terapêuticas não Convencionais
- Comissão para a Gestão das Unidades Curriculares Opcionais
- Comissão para a Organização de Conferências para a Promoção da Cultura Cientifica na ESTeSL
- Comissão para Elaboração de Princípios Orientadores de Distribuição de Serviço Docente
- Comissão para Implementação dos Cursos de Formação Contínua
- Comissão Eleitoral para o Conselho Técnico-Científico da ESTeSL
- Comissão Eleitoral para Coordenador da Área Científica de Análises Clínicas e Saúde Pública do Departamento das Ciências e Tecnologias
   Laboratoriais e Saúde Comunitária DCTLSC

### Conselho Pedagógico

- Comissão de Acompanhamento Pedagógico
- Comissão de Atividades Formativas Pedagógicas
- Comissão de Informação Pedagógica

### Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado

Comissão Coordenadora do Programa de Tutoriais na ESTeSL

# Apêndice V – Ações de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença

Ação de formação de inspetores do trabalho franceses	out AC: SA; 1 AS: 20 participantes; RH: 1 Entidade organizadora: ESTeSL e ACT
Ações de Promoção da Saúde e Prevenção da Doença	
A importância da Higienização das mãos	07 out AC: SA; 1 AS: 25 participantes; RH: 1 Entidade organizadora: ESTeSL
Bem Ouvir e Ver para Melhor Aprender	25 a 28 out; 15, 16, 17, 21 e 22 nov AC: ORT; AI: RV; n.º observações/exames: 317; RH: 13 Entidade organizadora: Rotary Clube e ESTeSL
Corrida & Caminhada Solidária de Agradecimento ao Dador	1 dez AC: CPL; FM; FT; Al: PA; MG; n.º observações/exames: 141; 1 AS: 55 participantes; RH: 24 Entidade organizadora: Grupo Desportivo de Transplantados de Portugal
na Escola Alemã de Lisboa	15 nov AC: FM; AI: MG; n.º observações/exames: 90; RH: 6 Entidade organizadora: ESTeSL
Rastreio Médico, Saúde em Ação	19 nov AC: ACSP;DT; AI: MC; MG; AAN; n.º observações/exames: 258; RH: 10 Entidade organizadora: Lions Clube de Lisboa – Alvalade, Lions Clube Lisboa Centro, Lions Clube Lisboa Mater e Junta de Freguesia de Alvalade
Ações de Sensibilização	
A importância do Serviço de Saude Ocupacional	jul AC: SA; 1 AS: 80 participantes; RH: 1 Entidade organizadora: ESTeSL e LNEC
Alimentação Saudável	18 out AC: DT; 1 AS: 89 participantes; RH: 2 Entidade organizadora: Junta de freguesia de Benfica e ESTeSL
Prevenção do Cancro da Mama	15 fev AC: RD; 1 AS: 40 participantes; RH: 4 Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures e ESTeSL
Sobre o Cancro do Colo do Útero	22 jan AC: AP; 1 AS: 120 participantes; RH: 7 Entidade organizadora: Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho e ESTeSL
Ações de Promoção da Saúde e sensibilização	
Sobre Anemias	5 a 26 nov AC: ACSP; Al: Medição de Hemoglobina e Ferratina; n.º observações/exames: 250; RH: 23 Entidade organizadora: MDM Pulse healthcare solutins
Sobre Prevenção da Anemia e Deficiência de Ferro	25 a 27 nov AC: ACSP; Al: Medição de Hemoglobina e Ferratina; n.º observações/exames: 214; RH: 6 Entidade organizadora: MDM Pulse healthcare solutins
Apoio aos Peregrinos	8,9,10 e 11 out AC: FT; Atividades práticas na área da Fisioterapia; participantes: 50; RH:17 Entidade organizadora: ESTeSL
Aprender a Envelhecer	27 out AC: ORP; 1 AS: 40 participantes; RH: 20 Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures
Avaliação e aconselhamento nutricional	15 out AC: DTN; Al: AAN; n.º observações/exames: 82; RH: 5 Entidade organizadora: Fundação Portuguesa do Pulmão e ESTeSL
Dia Mundial da Diabetes	14 nov AC: ORT; AI: RV; n.º observações/exames: 800; RH: 11 Entidade organizadora: Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
Os Fatores de Risco na Mobilidade e a sua Prevenção	26 jan e 9 fev AC: ORP; 1 AS: 260 participantes; RH: 60 Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures e ESTeSL

	29 abr AC: ACSP; CPL; DT; FT; AI: Avaliação das Alterações Posturais e Aconselhamento para Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas; Avaliação dos Níveis de Glicémia e Perfil Lipídico; Avaliação Nutricional e Aconselhamento; Avaliação Tensional Arterial; n.º observações/exames: 86; 1 Classe de Movimento: 17 participantes; RH: 17 Entidade organizadora: ESTeSL
	4 mai AC: ACSP; CPL; DT; FT; Al: Avaliação baropodométrica, associada a Alterações Posturais; Avaliação das Alterações Posturais e Aconselhamento para Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas; Avaliação dos níveis de Glicémia; Avaliação dos níveis de Hemoglobina n.º observações/exames: 167; 1 AS:Doenças sexualmente transmissíveis e HPV; 10 participantes; RH: 25 Entidade organizadora: ESTESL
	5 mai AC: CPL; FT; ORT; Al: Avaliação da Função Visual; Avaliação das Alterações Posturais e Aconselhamento para Prevenção de Lesões; Avaliação Espirométrica; Músculo-Esqueléticas n.º observações/exames: 79 ; 1 Classe de Movimento: 35 participantes; RH: 10 Entidade organizadora: ESTeSL
	11 mai AC: CPL; FM; FT;ORT; AI: Avaliação Espirométrica; Avaliação dos níveis de Glicémia; Avaliação das Alterações Posturais e Aconselhamento para Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas;Avaliação da Função Visual; n.º observações/exames: 102; 1 Classe de Movimento: 15 participantes; RH: 27 Entidade organizadora: ESTeSL
Promoção da Saúde no IPL	18 mai AC: CPL; FM; FT;ORT; Al: Avaliação dos níveis de Hemoglobina; Avaliação Espirométrica; Avaliação Nutricional e Aconselhamento; Avaliação dos níveis de Glicémia; Avaliação das Alterações Posturais e Aconselhamento para Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas; Avaliação da Função Visual; n.º observações/exames: 178; RH: 24 Entidade organizadora: ESTeSL
	19 mai AC: CPL; FM; FT;ORT; Al: Avaliação das Alterações Posturais e Aconselhamento para Prevenção de Lesões Músculo-Esqueléticas; Avaliação dos níveis de Glicémia; Avaliação dos níveis de Glicémia e Perfil Lipídico; Avaliação Espirométrica; Avaliação Nutricional e Aconselhamento; Avaliação Tensional Arterial; n.º observações/exames: 253; RH: 26 Entidade organizadora: ESTeSL
	19 mai AC: ACSP; AP; DT; FM; FT; SA; 7 AS: Perigo da Utilização de algumas substâncias nocivas na prática desportiva; Perigo exposição ao Sol - Melanoma; Alimentação Infantil; Alimentação Infantil; Prevenção de intoxicações medicamentosas em crianças; Correção postural em sala de aula e Utilização correta do uso de Mochilas; Ações dinâmicas sobre o desenvolvimento motor das crianças - como o brincar é importante; Segurança nas creches e jardins-de-infância; 150 participantes; RH: 8 Entidade organizadora: ESTeSL
	24 a 29 mai AC: FT; Apoio às avaliações/classificações e serviços técnicos na área de recuperação e massagem aos atletas: 2500 participantes; RH: 24 Entidade organizadora: Federação Portuguesa de Triatlo em parceria com a ESTeSL
Saber Envelhecer	24 e 25 fev AC: ORP; 2 AS: A Saúde Visual – Visão e Envelhecimento; 100 participantes; RH: 6 Entidade organizadora: Câmara Municipal de Loures e ESTeSL
Saúde da visão na ESTeSL	jan a dez AC: ORT; AI: AV; CT; PPC; PPA; MO; Estereopsia; VC; Autorefratometro; Tonometria; n.º observações/exames: 69; RH: 77 Entidade organizadora: ESTeSL
Semana da Saúde e Cidadania	24 e 26 set AC: CPL; 1 AS: 30 participantes; RH: 4 Entidade organizadora: Câmara Municipal de Odivelas e ESTeSL
Semana do Glaucoma	8 mar AC: ORT; AI: Avaliação da Função Visual; Pressão Intraocular; n.º observações/exames: 46; RH: 2 Entidade organizadora: Novartis em parceria com a ESTeSL
SMS	22 a 27 fev AC: DT; AI: AAN; n.º observações/exames: 94; RH: 2 Entidade organizadora: Tecnifar em parceria com a ESTeSL
Valorizar Saúde	24 out AC: ACSP; CPL; DT; Al: Avaliação dos níveis de Glicémia e Perfil Lipídico; Avaliação Tensional Arterial; Avaliação Nutricional e Aconselhamento; n.º observações/exames: 141; RH: 20 Entidade organizadora: ESTeSL
XV edição do Hospital da Bonecada - Edição de Natal	5,6 e 7 dez AC: FT; 1 AS: 100 participantes; RH: 38 Entidade organizadora: Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa

## 3.432 Exames/observações clínicas - 3.706 Participantes em Ações de Sensibilização

Legenda: AAN - Avaliação e Aconselhamento Nutricional; AC - Área Científica; ACSP - Análises Clínicas e Saúde Pública; AI - Atividades de Intervenção; AP - Anatomia Patológica; AS - Ação de Sensibilização; AV - Acuidade Visual;; CPL – Cardiopneumologia; CT - Cover test; DT – Dietética; FM – Farmácia; FT – Fisioterapia; MC - Medição de Colesterol; MG - Medição de Glicémia; MO - Movimentos oculares; ORP – Ortoprotesia; ORT – Ortóptica; PA - Pressão Arterial; PPA - Ponto Próximo de Convergência; PPC - Ponto Próximo de Acomodação; RD – Radiologia; RH - Recursos Humanos; RV - Rastreio Visual; SA - Saúde Ambiental; VC - Visão Cromática

### **Apêndice VI – Protocolos Institucionais**

### Estabelecimentos de Saúde (182)

Academia Cuf - Sociedade Unipessoal, SA - José Mello Saúde

ACES Oeste Sul - Unidade de Saúde Familiar de Arandis - Centro de Saúde de Torres Vedras

Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - ARSLVT

Administração Regional de Saúde do Alentejo - ARS Alentejo

Administração Regional de Saúde do Algarve, IP (ARS Algarve, IP)

Administração Regional de Saúde do Centro - ARS Centro

Administração Regional de Saúde do Norte - ARS Norte

Agrupamento de Centros de Saúde Arco Ribeirinho - ACES

Agrupamento dos Centros de Saúde Lisboa Norte - ACES Lisboa Norte

AIBILI - Associação para Investigação Biomédica e Inovação em Luz e Imagem

Alcon Portugal-Produtos e Equipamentos Oftalmológicos, Lda

Aliança Portuguesa Associações Doenças Raras

ALM - Serviços de Oftalmologia Médica e Cirúrgica, S.A.

Alto Comissariado da Saúde e Coordenação Nacional para as Doenças Oncológicas

André Opticas de Plínio Leal & Ana Leal

ANEID - Produtos Farmacêuticos, Ld.ª

Archeopraxis Unipessoal Lda.

ART- Associação dos Técnicos de Radioterapia

Arte & Fala-Terapia da Fala

Associação Brasileira de Saúde Oral

Associação de Retinopatia de Portugal - ARP

Associação Nacional para a Acção Familiar (ANJAF)

Associação Portuguesa de Cronobiologia e Medicina do Sono

Associação Portuguesa de Dietistas

Associação Portuguesa de Fisioterapeutas - APF

Associação Portuguesa de Marketing Farmacêutico

Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica

Associação Portuguesa de Nutricionistas

Associação Portuguesa de Ortoptistas

Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita - APOI

Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker e CDI'S

Associação Portuguesa de Técnicos de Anatomia Patológica - APTAP

Associação Portuguesa de Técnicos de Cardiopneumologia - APTEC

Associação Portuguesa de Toxicologia

Associação Portuguesa dos Técnicos de Análises Clínicas

Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar - APDH

Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal - APDP

Associação VOXLisboa

ATARP - Associação Portuguesa dos Técnicos de Radiologia, Radioterapia e Medicina Nuclear

BAYER Portugal, SA

Boehringer Ingelheim Lda. Laboratório

Bwizer Lda

Capacitação do Cidadão em Saúde e Promoção de Literacia em Saúde - Projeto

CardiorespiraCarlos e Leonor, Óptica, Lda

Casa de Saúde do Telhal

Centro de Reabilitação de Nossa Senhora dos Anjos

Centro de Tratamento e Pesquisa Hospital do Câncer A.C.Camargo

Centro Europeu de Ortopedia - CEO

Centro Hospitalar de Lisboa Norte - CHLN

Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental - CHLO

Centro Hospitalar do Algarve, EPE

Centro Hospitalar do Médio Tejo – CHMT

Centro Hospitalar do Porto – CHP

Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE

Centro Hospitalar Tondela-Viseu - CHTV

Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro - CHTMAD

Centro Oftalmológico de Lisboa - Extensão do Centro Saúde da Alameda

Centro Oncológico Dra. Natália Chaves

Christie Hospital NHS Trust University of Liverpool

Clínica do Sono

Clínica do Sport Lisboa e Benfica

Clínica FEM.MR. Lda.

Clínica Médica e Dentária de Santa Madalena

Clínica Oftalmológica Doutor Reich D'Almeida Lda.

Club Clínica das Conchas

Diaton - Centro de Tomografia Computorizada, SA

Direção Geral da Saúde - DGS - Plano Nacional de Saúde

Direcção Nacional de Recursos Humanos do Ministério da Saúde de Angola

Easymed

Ensaio Mágico - Atividades de Fisioterapia Unipessoal, Lda

Enzifarma

Eternum Fisio

Expoentorbita Serviços Ópticos, Lda

Fernanda Galo Laboratórios

Firmo's Centro Óptica e Cuidados Visuais, Lda.

Fisio Angola Project PTE, Lda.

Fisiogaspar

Fundação AFID Diferença

Fundação Portuguesa do Pulmão

Galaria, Empresa Pública de Servizos Sanitários

Gameiros, Material Clínico, Lda

Germano de Sousa Centro de Medicina Laboratorial

GrandVision, Portugal Unipessoal, Lda

Grupo Espírito Santo Saúde

Grupo Trauma e Emergência

Hemicare - Comércio e Representação de Material e Equipamentos Médicos, Lda.

Hormofuncional – Centro de Hormonologia Funcional, Lda.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Hospital Amadora Sintra Sociedade Gestora SA (Fernando Fonseca)

Hospital D. Estefânia

Hospital da Luz

Hospital de Santa Marta

Hospital de Santo André, SA

Hospital de Vila Franca de Xira

Hospital do Espírito Santo - Lenicare - Universidade de Évora - GE Healthcare

Hospital Dr. Manuel Constâncio Abrantes

Hospital Egas Moniz

Hospital Garcia de Orta, E.P.E.

Hospital Nossa Senhora da Arrábida

Hospital Nossa Senhora do Rosário

Hospital Pulido Valente

Hospital Reynaldo dos Santos

Hospital Santa Cruz

Hospital Santa Maria

Hospital São Francisco Xavier

Hospital São João de Deus

Hospital São José

Hospital Universitário Rainha Sofia/Nucletron SA

HPEM - Higiene Pública, E.M.

Instituto Brasileiro de Medicina e Reabilitação – Centro Universitário Hermínio Silveira

Instituto Clínico de Alergologia

Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde

Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto

Instituto Nacional de Emergência Médica - INEM, I.P.

Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses

Instituto Nacional do Câncer - INCA

Instituto Nacional Dr. Ricardo Jorge

Instituto Ocular Concórdia

Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento - IPAD - Escola Técnica Profissional de Saúde de Luanda - ETPSL

Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil-Coimbra

Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil-Lisboa

Instituto Português do Sangue - IPS

Instituto Tecnológico PET, S.A.

Isótopos e Derivados (ISODER), S.A.

Jovem Aposta - Promoção da Saúde Lda. (Master Physical Therapy)

Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas

Laboratório Edol - Produtos Farmacêuticos, S.A.

Laboratório Medinfar Produtos Farmacêuticos. SA

Laboratório Militar de Produtos Químicos e Farmacêuticos - LMQF

Laboratório Pfizer

Laboratório Pfizer e Boehringer Ingelheim Lda.

Laboratórios Atral, SA

Linde Saúde, Lda. (healthcare)

Lusíadas, S.A

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Medical Consult

Medical Consult / Quadrantes - Centro de Física Nuclear da UL

Medical Plus

Medilabor, Lda.

MEDISIS - Sistemas Médicos, Lda.

Medtronic Portugal

Microdiag Laboratório de Antamioa Patológica Lda.

Mycinetics - Biomechanical Solutions, Lda

Neurocog - Centro de Reabilitação da Lesão Cerebral

Nutrícia

Oculista de Santa Maria

Oculista do Lumiar

Opticlinic - Centro de Cuidados Visuais e Óptica

Optometron, Lda

Ordem dos Médicos Dentistas

Ordem dos Nutricionistas

Ortoexpo, Ortopedia e Saúde, Lda.

Ortoiberica

Ortopedia Grau Soler

Ortopedia Ortoprono

Redelab - Diagnóstico Clínico S.A.

Regenera - Medicina Regenerativa

Roche Farmacêutica Lda. e Associação Portuguesa dos Técnicos de Anatomia

SANICOR, Servicios Avanzados, A.I.E

Saúde Agenda

Serviços de Saúde da Região Autónoma da Madeira, EPE

SESARAM, EPE

SIMTEJO

Sociedade Portuguesa de Bioanalistas Clínicos

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Sociedade Portuguesa de Citologia

Sociedade Portuguesa de Esclerose Múltipla

Sociedade Portuguesa de Psicoterapia Existencial - SPPE

Sociedade Portuguesa para a Qualidade na Saúde

Subvórtice - Farmácia Oriental

TECNIFAR - Indústria Técnica Farmacêutica, S.A.

Tecnologias da Saúde Online

Top Saúde

Triperú

Unidade de Aconselhamento de Sanidade da Junta de Extremadura

Unidade de Diagnóstico Histológico e Citológico Lda.

Valanálises - Laboratório de Análises Lda.

Visão em Foco, Lda

VitalAire, SA

Zimaia SA Laboratório

Zona Óptica

#### **Ensino (194)**

Agrupamento de Escolas Alves Redol

Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais

Akademia Wychowania Fizycznego w Poznaniu (The Eugeniusz Piasecki University School of Physical Education in Poznan)

Akershus - Faculty of Health and Nutrition

Associação de Faculdades Católicas de Petrópolis

Baskent University (Başkent Üniversitesi)

Centre de formation Pasteur ARF-MSSV

Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa

Centro Universitário - FIB - Bahia

Centro Universitário Nilton Lins

Charite Universitätsmedizin

COHiTEC - Programa

Colégio Oriente, Ensino Básico e Secundário, S.A

Consorcio Parc de Salut Mar de Barcelona

Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, CRL - CESPU

Creative Knowledge

Departamento de Ciências dos Materiais da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa

DNATECH Investigação Científica e Análises Moleculares Lda.

Escola Básica 1,2,3/JI Vasco da Gama

Escola de Música do Conservatório Nacional

Escola de Serviço de Saúde Militar (ESSM)

Escola Nacional de Saúde Pública

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/fundação Oswaldo Cruz

Escola Profissional Bento de Jesus Caraca - Delegação Seixal

Escola Secundária D. Dinis

Escola Secundária da Ramada

Escola Secundária Manuel Cargaleiro

Escola Secundária Marquês de Pombal

Escola Superior Agrária de Viseu

Escola Superior Ciências Saúde Ribeiro Sanches

Escola Superior de Dança de Lisboa

Escola Superior de Educação de Lisboa -ESEL

Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian

Escola Superior de Enfermagem D. Ana Guedes

Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravara

Escola Superior de Enfermagem S. Francisco das Misericórdias - ESESFM

Escola Superior de Enfermagem São Vicente de Paulo

Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa

Escola Superior de Saúde de Santarém

Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

Escola Superior Saúde de Alcoitão

Escola Superior Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC)

Escola Superior Tecnologia da Saúde do Porto

Escola Técnica e Profissional de Saúde de Luanda-Angola

Fachhochschule Salzburg - Salzburg University of Applied Sciences

Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa

Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFULisboa)

Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa - FMUL

Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Faculdade de Psicologia de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa

Faculdade Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa

Facultat de Ciències de la Salut Blanquerna – Universitat Ramon Llull

FH Campus Wien, University of Applied Sciences

Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Fundação para a Computação Científica Nacional

Fundación Educación Médica Y de las Ciencias de la Salud

Haute École de la Santé vaud

Helsinki Metropolia University of Applied Sciences

Hogeschool Inholland

Hogeschool Van Amsterdam - Amsterdam School of Allied Health Education

Hogeschool van Arnhem en Nijmegen

Horizontes Abertos (Cursos de Atualização em Saúde Unipessoal Lda.

**IDAN Vocational Education and Training Centre** 

Institut Paul Lambin - Haute Ecole Léonard de Vinci

Instituto de Técnicas da Saúde - ITS

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

Instituto Politécnico de Bragança

Instituto Politécnico de Macau

Instituto Politécnico do Porto/Escolas Superiores de Enfermagem de Artur Ravara, Calouste Gulbenkian de Lisboa, Francisco Gentil, Maria Fernanda Resende

Instituto Superior de Agronomia - ISA

Instituto Superior de Ciências da Saúde - Universidade São Tomé e Príncipe

Instituto Superior de Ciências da Saúde de Maputo

Instituto Superior de Ciências da Universidade Agostinho Neto

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa - ISCAL

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL

Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa - Rio de Janeiro

Instituto Superior de Línguas e Administração

Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa - IST

Instituto Tecnológico e Nuclear - ITN

ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida

Karolinska Institutet

Katholieke Hogeschool Leuven vzw

Kazakh National Medical University

Kazakh State Medical Academy

Klaipeda State University of Applied Sciences

KungligaTeckniska Högskolan

Kyrgyz State Medical Academy

Medical University Plovdiv

Medizinische Universität Wien

Metropolitan University College

National Research Medical Center of Health Ministry of the Republic of Kazakhstan

Nijegorodsk State Medical Academy

Ondokuz Mayis University - Samsun Health School

Oslo and Akershus University College of Applied Sciences - Faculty of Health Sciences

Oulu University of Applied Sciences

Panstwowa Wyzsza Szkola Zawodowa w Koninie - State School of Higher Professional Education in Konin

Poznan University of Medical Sciences

Riga Technical University

Saint Petersburg Electrotechnical University

Salem State College - Centre for International Education

Savonia University of Applied Sciences, Health Professions Kuopio

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais /Universidade dos Açores - Escola Superior de Enfermagem de Angra do Heroismo

Semmelweis University - Faculty of Health Sciences

Sheffield Hallam University

Slovak Medical University

SUHR'S University College (SUHR'S Seminarium)

Tajik Institute of Postgraduate Training of Medical Professionals

Tajik Technical University, Khujand Branch

Tampere University of Technology

Tartu School of Health Care

Tashkent State Medical Academy

Tashkent State Technical University

Technische Universität Dresden+A249

Technological Educational Institute of Crete

The University of Vincent Pol in Lublin (Wyższa Szkoła Społeczno-Przyrodnicza im. Wincentego Pola w Lublinie)

Thomas More Kempen

Universidad CEU San Pablo

Universidad de A Coruña

Universidad de Alcalá

Universidad de Almería

Universidad de Cadiz

Universidad de Extremadura

Universidad de Granada

Universidad de Jaén

Universidad de Las Palmas de Gran Canaria

Universidad de Navarra

Universidad de Salamanca

Universidad de Valladolid

Universidad de Zaragoza

Universidad Pablo de Olavide

Universidad San Jorge

Universidade Aberta

Universidade Agostinho Neto

Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional das Beiras

Universidade da Beira Interior

Universidade da Madeira

Universidade de Belas

Universidade de Caxias do Sul - IPL

Universidade de Évora

Universidade de Lisboa

Universidade de Trás os Monte e Alto Douro

Universidade do Algarve

Universidade do Mindelo

Universidade dos Açores

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Universidade Federal de Pernambuco

Universidade Federal de Santa Catarina

Universidade Fernando Pessoa

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

Universidade Nacional Timor Lorosae

Universidade Norte do Paraná

Universidade Nova de Lisboa

Università Degli Studi "G. d'Annunzio" - Chieti-Pescara (ITAB - Instituto Tecnologie Avanzate Biomediche)

Università Degli Studi dell' Aquila

Università Degli Studi di Catanzaro "Magna Graecia"

Università Degli Studi di Ferrara

Università Degli Studi di Firenze - Faculty of Medicine

Università Degli Studi di Genova

Università Degli Studi di Messina

Università degli Studi di Milano

Università degli Studi di Napoli "Federico II"

Università Degli Studi di Padova

Università Deali Studi di Palermo

Università Degli Studi di Siena

Università Degli Studi di Verona

Università Della Calabria

Universitat de Barcelona

Universitat de Barcelona (CESNID)

Universitat de València

Universitat Internacional de Catalunya

Universitat Rovira i Virgili

Universitatea de Medicină si Farmacie Iuliu Hațieganu Cluj-Napoca

Université Aix-Marseille

Universitè Catholique de Lyon - IFTLM (Institut de Formation de Techniciens de Laboratoire Médical)

Université de La Mediterranee (Aix Marseille II)

Université Victor Segalen Bordeaux 2

University College Copenhagen - CVU Oeresund - Faculty of Physiotherapy

University College Lillebaelt

University College Soroe

University College Zealand

University Colleges Leuven Limburg - Bélgica

University of Applied Sciences for Health Professsions Upper

University of Catania

University of Eastern Finland

University of Groningen (Universitair Centrum voor Farmacie)

University of Iceland

University of Kuopio - Faculty of Pharmacy

University of Ljubljana

University of Saskatchewan

University of Tartu - Tartu Ulikool, Faculty of Exercise and Sport Sciences

University of Utrecht, Department of Pharmaceutical Sciences

Visoka škola za sigurnost (College of Occupational Safety and Health, Zagreb)

### **Outros (102)**

AA1P - Associação ALFA 1 de Portugal

Adlaser Consultoria e Segurança, Lda.

AdTechologies, Lda.

Agência Portuguesa do Ambiente - APA

Alto Comissariado para as Migrações - ACM

alumniESTeSL - Associação dos Antigos Alunos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa

Associação de Apoio a Profissionais do Hospital de Santa Maria

Associação de Estudantes da ESTeSL

Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa e Associação de Estudantes da ESTeSL

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alcabideche

Associação Nacional dos Técnicos de Farmácia do Grupo de Diagnóstico e Terapêutica-ANTEF

Associação Portuguesa de Cardiopneumologistas

Associação Portuguesa para a Qualidade - APQ

Associação Salvador

Autoridade para as Condições de Trabalho - ACT

Caixa Geral de Depósitos

Câmara Municipal de Loures

Câmara Municipal de Odivelas e Hospital Curry Cabral

Câmara Municipal de Sintra

Câmara Municipal de Torres Vedras

Centro Comunitário Paróquia de Carcavelos

Centro de Eletroencefalografia e Neurofisiologia Clínica (CENC)

Centro Social Paroquial São João de Deus

Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide

Cimpor - Indústria de Cimentos, S.A.

Clube Atlético do Montijo

Clube Lisboa Oriente Toastmasters - LOT

Clube Parque das Nações

Clube VII - Health, Fitness & Raquet Club

CNO da Partnerhotel

Companhia de Ideias Anónimas, Comunicação Social Lda.

Companhia Portuguesa de Hipermercados SA, Auchan, Espaço Saúde e Bem Estar

DEKRA Portugal, SA

DistCom

EBSCO Publishing

EDP

Elformaster, Sociedade Unipessoal Lda.

Elo Social

Espaço para a Saúde da Criança e do Adolescente - ESCA

Eugster & Frismag - Electrodomésticos, Lda.

European Chemicals Agency (ECHA)

Federação de Triatlo de Portugal - FTP

Fitting Your Experience - Design, Lda.

Fundação Calouste Gulbenkian

Fundação Champalimaud

Fundação D. Pedro IV

Gasin, Gases Industriais S.A.

Guamá Havanatur

H2Q - Consultadoria Ambiental

ICA - Indústria e Comércio Alimentar, S.A

In Art Recruitment Healthcare staff

Infantasma (Assoc. Ambiente Alergias para Promoção e Proteção da Saúde)

Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus

Instituto de Acção Social das Forças Armadas

Instituto de Orientação Profissional

Instituto do Desporto de Portugal IP

ITAU

J. Palmeiro Indústria e Comércio Alimentar S.A.

Janz - Consultores de Gestão, S.A

Jerónimo Martins - JMR -Prestação de Serviços Para Distribuição, SA

Junta de Freguesia do Parque das Nações

Liga dos Amigos do Hospital Garcia de Orta

Lions Clube de Oeiras

Luna Hotels & Resorts

Mais ESTeSL

Marinha Portuguesa

MDM Pulse II, Lda.

Millennium BCP/IPL

Ministério do Equipamento, do Planeamento e Administração Território - Telemedicina- MEPAT

Mundus EX\_Aequo, S.A

Município de Albufeira

Município do Seixal - Câmara Municipal do Seixal (CMS)

National Sports Academy

Nestlé Portugal, SA

NORDIGAL - Indústria e Transformação Alimentar, S.A

Normax Lda.

Oficina Didática

Parque Expo 98, SA

Premivalor Consulting

Rede de Investigadores sobre Grupos Profissionais

Rotary Club de Odivelas

Rotary Clube Lisboa - Câmara Municipal de Lisboa

Saia Plissada

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Santa Casa da Misericórdia de Nisa - Câmara Municipal de Nisa - Centro de Saúde de Nisa

Santa Casa da Misericórdia do Porto

SEPLEU -Sindicato dos Educadores e professores Licenciados pelas Escolas Superiores de Educação e Universidades

SERGA -Serviços, Organização e Informática, Lda.

Serviços de Ação Social/ESEAR/ESTESL

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS de Sintra)

Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

SGS Portugal S.A.

Siemens SA / Siemens Medical Solutions

Sierra Corporate Services - Apoio à Gestão SA

SINASE

Sindicato Técnicos Superiores Diag. Terapêutica - SINDITE

Sociedade Beneficente Israelita Albert Einstein

Sonae

SPDH – Groundforce

Sporting Clube de Portugal - SCP

Tivoli Hotels & Resorts

União Mutualista Nossa Senhora da Conceição

# Apêndice VII – Dados quantitativos do 1.º ciclo

Análise global dos estudantes – 1.º ciclo (últimos 5 anos)

		Vaç	gas (1.	fase)			Candid	atos (1	.ª fase)		Coloc	ados (1	l.ª fase	- 1.ª o	pção)	Nota d	o últim	o coloc	ado (1.	<sup>a</sup> fase)	M	latricul	ados (1	.a fase	)	%Ma	triculas	s efetu	ıadas (1	.a fase)		Total I	Matricu	lados			Dip	lomad	os	
Cursos	2016/17	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2016/17	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2016/17	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2016/17	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2016/17	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2016/17	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2016/17	2015/16	2014/15	2013/14	2012/13	2016/17	2015/16	2014/15	2012/13	2011/12
ACSP	- 1	-	35	37	35	-	-	200	265	326	-	-	8	22	7	-	-	12,27	12,78	14,14		-	31	32	26		-	88,6%	6 86,5%	74,3%	5	18	162	158	149	8	32	30	34	34
APCT	-	-	35	38	35	-	-	199	207	251	-	-	26	30	15	-	-	14,50	14,45	15,78		-	31	33	33		-	88,6%	6 86,5%	94,3%	22	55	154	154	145	31	28	38	20	28
CBL	55	55	-	-	-	367	536	-	-	-	34	32	-	-	-	14,06	14,49	-	-	-	50	50	-	-	-	90,9%	90,9%	-	-	-	273	230	-	-	-	3	-	-	-	-
CPL	-	-	37	37	35	-	-	223	271	383	-	-	15	24	12	-	-	13,23	13,37	14,92		-	34	34	29	-	-	91,9%	6 91,9%	82,9%	1	19	163	171	175	14	36	38	37	29
DTN	40	37	37	38	35	337	339	205	260	302	26	22	32	26	19	14,64	14,68	13,81	14,27	14,67	36	27	32	28	29	97,3%	73,0%	86,5%	6 73,7%	82,9%	175	187	183	182	179	39	45	34	41	30
FM	50	39	39	40	35	321	334	225	202	253	10	7	5	13	7	12,94	13,63	12,90	12,31	15,02	39	32	30	28	28	100,0%	82,1%	76,9%	6 80,0%	80,0%	171	161	160	153	151	27	29	29	22	21
FC	40	40	-	-	-	249	324	-	-	-	26	24	-	-	-	13,75	14,02	-	-	-	38	34	-	-	-	95,0%	85,0%	-	-	-	169	141	-	-	-	2	-	-	-	-
FT	40	40	37	35	35	489	432	396	337	443	30	30	25	28	14	15,56	15,62	15,55	15,69	16,23	33	33	31	31	30	82,5%	82,5%	83,8%	6 93,9%	85,7%	189	193	187	186	177	34	39	34	34	33
IMRT	60	60	-	-	-	278	387	-	-	-	26	31	-	-	-	12,45	13,48	-	-	-	48	53	-	-	-	80,0%	88,3%	-	-	-	211	151	-	-	-	-	-	-	-	-
MN	-	-	35	35	35	-	-	175	207	298	-	-	13	19	13	-	-	13,55	14,21	15,70		-	27	27	29	-	-	77,1%	6 77,1%	82,9%	53	80	122	127	134	26	29	32	25	25
ORP	35	-	33	33	35	91	-	61	93	158	6	-	3	15	8	9,50	-	10,89	10,76	13,11	19	-	21	24	29	-	-	63,6%	64,9%	82,9%	83	78	131	129	133	22	26	22	25	27
ORT	40	47	37	37	35	141	126	46	118	167	13	10	5	14	8	10,90	11,71	10,97	11,51	13,15	33	39	5	26	29	70,2%	83,0%	13,5%	6 74,3%	82,9%	148	156	157	171	172	38	45	36	28	22
RD	-	-	37	37	35	-	-	142	180	274	-	-	9	7	9	-	-	11,94	11,45	13,70		-	32	21	23	-	-	86,5%	6 56,8%	65,7%	7	44	162	160	153	35	24	35	30	29
RT	-	-	35	35	35	-	-	99	156	206	-	-	5	17	12	-	-	11,53	11,48	14,01		-	20	30	28	-	-	57,1%	6 75,0%	80,0%	66	95	138	135	142	26	30	24	37	25
SA	40	60	33	33	35	84	46	25	78	136	10	2	0	4	5	10,60	11,26	12,13	11,50	12,87	18	14	1	14	27	30,0%	23,3%	3,0%	42,4%	71,1%	126	113	91	113	121	19	25	20	16	17
ESTe SI	400	378	430	435	420	2.357	2.524	1.996	2.374	3.197	181	126	146	219	129	9,5	11,3	10,9	10,76	12,87	314	282	295	328	340	78,5%	74,6%	68,69	<b>75,4</b> %	81,0%	1.699	1.721	1.810	1.839	1.831	324	388	372	349	320

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

Resumo – Ingresso na ESTeSL 2016/17(1.ª fase – 2.ª fase – 3.ª fase)

			1.ª Fase				2.	.a fase					:	3.ª fase			após a	a 3.ª fase
Curso	Vagas iniciais	Colocados	Matriculados	Não Matriculados	Vagas colocadas a concurso (1)	Vagas de recolocação (2)	Vagas (1)+(2)	Colocados	Matriculados	Não Matriculados	Vagas colocadas a concurso (1)	Vagas de recolocação (2)	Vagas (1)+(2)	Colocados	Matriculados	Não Matriculados	Vagas por preencher	Total matriculados
CBL	55	55	50	5	5	2	7	7	6	1	1	0	1	1	1	0	0	55
DTN	40	40	36	4	4	2	6	6	6	0	0	0	0	0	0	0	0	40
FM	50	50	39	11	11	3	14	14	12	2	2	4	6	6	5	1	1	49
FC	40	40	38	2	2	2	4	4	3	1	1	0	1	1	1	0	0	40
FT	40	40	33	7	7	0	7	7	5	2	2	0	2	2	1	1	1	39
IMRT	60	60	48	12	12	1	13	13	12	0	0	1	1	0	0	0	1	59
ORP	35	30	19	16	16	4	20	20	15	5	5	1	6	6	3	3	3	32
ORT	40	40	33	7	7	1	8	8	8	0	0	1	1	0	0	0	1	39
SA	40	25	18	22	22	2	24	24	22	2	2	0	2	2	2	0	0	40
ESTeSL	400	380	314	86	86	17	103	103	89	13	13	7	20	18	13	5	7	393

Fonte: ESTeSL, dez 2016.

### Anexo n.º 1 - Despacho n.º 7, de 11 de fevereiro de 2014

### Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



#### DESPACHO

N 907/2014 Data: 2014/02/11 Para conhecimento de: Pessoal Docente, Discente e Não Docente

### ASSUNTO: Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da

Os Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), contidos no Despacho n.º 11289/2013, publicados no dia 30 de agosto na 2ª Série do Diário da República. prevêem a existência de uma estrutura orgânica dos Serviços enquanto unidades estruturais de apoio aos órgãos e às actividades da ESTeSL.

Após 3 anos de experiência com a estrutura resultante da aplicação dos anteriores Estatutos, pretende-se promover algumas alterações com vista a dotar a ESTeSL de capacidade de resposta as necessidades criadas pelo desenvolvimento dos projetos especiais e de investigação, de apoio à comunidade e à existência de uma estrutura mais ágil e desburocratizada.

A estrutura apresenta quatro Divisões, conforme previsto nos Estatutos, que incorporam Servicos e Gabinetes semelhantes em nível de importância mas que diferem na complexidade de legislação aplicável, na estabilidade e continuidade dos seus procedimentos e na dependência ou não da existência de novos projectos.

1. De acordo com o artigo n.º 44 dos Estatutos da ESTeSL e no uso das competências próprias previstas na alínea i) do n.º 1 do artigo n.º 15 dos mesmos Estatutos, são criados os seguintes Servicos e Gabinetes:

#### Divisão de Gestão Académica:

SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo) GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

#### Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros:

SF - Serviços Financeiros

SRH - Serviços de Recursos Humanos

GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

#### Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas:

Biblioteca

GC - Gabinete de Comunicação

GRI - Gabinete de Relações Internacionais

GSC - Gabinete de Servicos à Comunidade

#### Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos:

SLAS - Serviços de Logistica, Ambiente e Segurança

2. De acordo com o n.º 4 do artigo n.º 46 dos Estatutos, que prevê a criação de Serviços ou Gabinetes que apoiem diretamente a atividade do Presidente da ESTeSL, são também criados os seguintes:

GAT - Gabinete de Assessoria Técnica GGO - Gabinete de Gestão da Oualidade

SP - Secretariado da Presidência

SEA - Servicos de Expediente e Arquivo

- 3. Para todos os Serviços e Gabinetes agora criados, são também definidas as suas principais
- 3.1. Atribuições de Serviços e Gabinetes no âmbito das Divisões

#### 3 1 1 Divisão de Gestão Académica

A Divisão de Gestão Académica é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza académica, designadamente o apoio técnico-administrativo aos projetos de formação da ESTeSL, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização, integração e acompanhamento dos processos relativos à vida dos estudantes, formandos e

#### 3.1.1.1. SFG - Serviços de Formação Graduada (1º Ciclo)

Os Servicos de Formação Graduada (1º Ciclo) são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de licenciatura. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 1º ciclo, nomeadamente a matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso;
- b) Instrução de processos de transferências, reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso:
- c) Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações; d) Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- e) Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 1º ciclo
- f) Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes;
- g) Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 1º ciclo em aplicação informática
- h) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do

#### 3.1.1.2. GFPGC - Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua

O Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua é a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de mestrado e pelo acompanhamento da criação e implementação de projectos de formação contínua. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Instrução de processos de criação de cursos de mestrado;
- b) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 2º ciclo, nomeadamente a candidatura, matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de curso:
- c) Instrução de processos de reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de
- d) Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações;
- e) Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- f) Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 2º ciclo; g) Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos estudantes:
- h) Acompanhamento do plano de atividades das diferentes edições dos cursos de mestrado em articulação com os respetivos Conselhos de Cursos e outros serviços da Escola:
- Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 2º ciclo em aplicação informática

- i) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do
- k) Instrução de processos de criação de cursos de formação contínua;
- Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do formando. nomeadamente a candidatura, matrícula, pautas de classificação final e emissão de certificados e dinlomas:
- m) Instrução de processos de creditações e reconhecimento de habilitações;
- n) Organização e controlo dos processos relativos às taxas de inscrição e propinas;
- enissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos
- p) Organização e manutenção do arquivo dos processos dos cursos;
- a) Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes cursos em articulação com os respetivos coordenadores de Projeto e outros serviços da Escola;
- r) Carregamento dos dados referentes aos formandos em aplicação informática específica;
- s) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados no âmbito dos cursos de formação

#### 3.1.1.3. GAED - Gabinete de Apoio ao Estudante e Diplomado

O Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado é uma estrutura de apoio ao estudante e diplomado da ESTeSL, que visa ser um espaço de atendimento e de informação especializada e centralizada. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Integrar de forma estruturada o estudante na comunidade académica;
- b) Intervir em situações sociais promovendo o sucesso escolar do estudante;
- c) Promover a saúde e o bem-estar e prevenir a doença do estudante na comunidade
- d) Apoiar os diplomados da ESTeSL na sua inserção no mercado de trabalho e/ou no prosseguimento dos seus estudos.

#### 3.1.2.Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

A Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos de natureza financeira, a nível dos processos contabilísticos, de gestão patrimonial e de apoio técnico-financeiro aos projetos da ESTeSL, e na gestão dos assuntos de recursos humanos, exercendo as suas atividades nos domínios da informação, organização e acompanhamento dos processos relativos à atividade profissional dos funcionários docentes e não docentes e investigadores.

#### 3.1.2.1. SF - Serviços Financeiros

Os Serviços Financeiros são a estrutura da ESTeSL responsável pela cobrança de receitas, aquisição de bens e serviços, gestão do património e processamento de documentação contabilística. Tem como atribuições principais as seguintes:

#### 3.1.2.1.1. Posto de Cobranca

- a) Execução da cobrança de todas as receitas da ESTeSL;
- b) Pagamento de despesas de Fundo de Caixa.

#### 3.1.2.1.2. Aprovisionamento e Património

- a) Instrução de processos de despesas referentes a aquisições de bens e serviços, incluindo as especificidades de procedimentos da Entidade de Servicos Partilhados da Administração Pública, I.P. (eSPap) e da plataforma de Compras Públicas:
- b) Controlo das entradas e saídas do armazém da ESTeSL e contagem física;
- c) Carregamento de dados de procedimentos de ajuste direto na plataforma de compras

d) Organização e atualização da informação sobre o inventário dos bens móveis da ESTeSI.

#### 3.1.2.1.3. Contabilidade

- a) Carregamento dos registos de despesa e receita na aplicação informática específica;
- b) Elaboração da proposta do sub-orçamento do IPL relativo à ESTeSL;
- c) Elaboração de propostas de alterações orçamentais;
- d) Elaboração de Relatórios de Execução Financeira:
- e) Acompanhamento da execução e elaboração de relatórios financeiros dos projectos.

#### 3.1.2.2. SRH - Servicos de Recursos Humanos

Os Servicos de Recursos Humanos são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão de processos individuais de pessoal docente, não docente e investigadores, tendo como atribuições

- a) Instrução dos processos no âmbito do recrutamento, seleção e contratação dos recursos humanos da ESTaSI -
- b) Instrução dos procedimentos relativos a faltas, férias e licenças, acumulações, trabalhador-estudante e acidentes em servico:
- c) Organização e atualização dos processos individuais dos recursos humanos afetos à ESTeSL:
- d) Verificação da informação para efeitos de vencimentos e benefícios sociais;
- e) Instrução dos processos relativos a deslocações em território nacional e estrangeiro equiparações a bolseiro e servico extraordinário:
- f) Diagnóstico e planeamento de atividades de formação do pessoal não docente;
- g) Elaboração e manutenção do plano anual de férias dos recursos humanos;
- b) Carregamento dos dados referentes aos recursos humanos em aplicação informática específica;
- i) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados relativos a recursos humanos da ESTeSL.

#### 3.1.2.3. GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação

O GPEII - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização de candidaturas a programas de investigação e pelo acompanhamento técnico e administrativo de execução. É ainda responsável pela conceção e dinamização de projetos especiais e na identificação de oportunidades de realização de transferência de inovação e de saberes da ESTeSL para a sociedade em geral e o mundo empresarial. As suas principais atribuições são as seguintes:

- a) Divulgação de programas e fontes de financiamento a atividades de investigação;
- b) Instrução de candidaturas a programas financiadores:
- Assegurar a execução administrativa e financeira dos projetos de investigação;
- d) Elaboração de informações e relatórios administrativos e financeiros dos projetos de
- e) Pesquisar, identificar e divulgar apoios comunitários, ou outros, passíveis de serem aplicados a projetos no domínio da inovação e transferência do saber e investigação e desenvolvimento (I&D):
- f) Assegurar a gestão da propriedade intelectual e industrial;
- g) Executar outras atividades que, no domínio dos projetos especiais, de investigação e da inovação. lhe seiam cometidas.

#### 3.1.3.Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas

A Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas é uma estrutura permanente e especializada na gestão de estratégias para a promoção da identidade, da ligação à comunidade e da internacionalização da ESTeSL, sendo também responsável pela gestão do seu património documental e bibliográfico.

#### 3.1.3.1. Biblioteca

A Biblioteca é a estrutura da ESTeSL responsável pelos recursos educativos vocacionados para a pesquisa, gestão e divulgação da informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através de diferentes suportes. Tem como artibuições principsia sa seguintes:

- a) Gestão do acervo bibliográfico e de documentos e informação científica, técnica, pedagógica e cultural, através da aplicação de normas específicas;
- b) Promoção da utilização dos recursos tecnológicos de pesquisa e gestão documental e de
- c) Gestão das linhas editoriais de produção científica, técnica, pedagógica e cultural;
- d) Acompanhamento da aplicação de normas de referenciação bibliográfica em produções científicas e técnicas;
- e) Fomento de parcerias nacionais e internacionais com outras bibliotecas ou instituições similares;
- f) Gestão da informação da ESTeSL no Repositório Científico do IPL e noutras plataformas informáticas de gestão bibliográfica;
- g) Elaboração de informações e relatórios.

#### 3.1.3.2. GC - Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção da comunicação interna e externa, contribuindo para a consolidação e manutenção da identidade da Escola. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Gestão da comunicação interna e externa da ESTeSL;
- b) Promoção da identidade da Escola no contexto internacional;
- c) Gestão da publicidade dos produtos da ESTeSL;
- d) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos de divulgação científica e cultural;
- e) Gestão do protocolo institucional da Escola;
- f) Gestão do merchandising da ESTeSL;
- g) Produção e gestão de conteúdos e design gráfico dos suportes de comunicação institucional e de produto, sua produção gráfica e impressão;
- h) Acompanhamento da produção multimédia da comunidade académica;
- Organização e manutenção de bases de dados de contatos e arquivo audiovisual e documental de promoção da ESTeSL:
- Elaboração de informações e relatórios.

#### 3.1.3.3. GRI - Gabinete de Relações Internacionais

O Gabinete de Relações Internacionais é a estrutura da ESTeSL responsável pela implementação de estratégias de internacionalização da Escola e pela gestão de projetos de âmbito internacional. Tem como atributo; des principais as seguintes:

- a) Fomento de parcerias internacionais;
- b) Divulgação de programas e fontes de financiamento para atividades de mobilidade formação, intercâmbio e cooperação internacionais;
- c) Instrução de candidaturas a programas internacionais;
- d) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes aos projetos internacionais da ESTeSL:
- e) Acompanhamento da mobilidade internacional de estudantes, docentes e pessoal não docente;
- f) Elaboração de informações e relatórios dos projetos internacionais.

#### 3 1 3 4 GSC - Gabinete de Serviços à Comunidade

O Gabinete de Serviços à Comunidade é a estrutura da ESTeSL responsável pela promoção, dinamização e acompanhamento de programas e projetos de serviços à comunidade, sendo as suas principiosi atribuições as seguintes:

- a) Divulgação de programas, projetos e parcerias para atividades de serviços à comunidade;
- b) Instrução de processos para a criação de projetos de serviços à comunidade;
- c) Acompanhamento do plano de atividades dos diferentes projetos em articulação com os respetivos coordenadores e outros serviços da Escola;
- d) Gestão do aluguer de espaços da ESTeSL;
- e) Elaboração de informações e relatórios dos projetos de serviços à comunidade.

#### 3.1.4.Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos

A Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos é uma estrutura permanente e especializada na gestão dos assuntos relacionados com o edifício da Escola e espaços envolventes, exercendo as suas actividades nos domínios da sua manutenção, funcionamento, conservação e condicões de ambiente saúde e securança.

#### 3.1.4.1. SLAS - Serviços de Logistica, Ambiente e Segurança

Os Serviços de Logistica, Ambiente e Segurança são a estrutura da ESTeSL responsável pela manutenção e conservação do edifício e dos seus equipamentos, pelo apoio logistico às atividades da Escola e pela gestão e manutenção das condições ambientais e de higiene da Escola, pela prevenção e controlo de riscos profissionais e pela segurança de pessoas, instalações e bens. Tem como artibuições principais as secunites:

- a) Gestão e manutenção das infra-estruturas da ESTeSL, compreendendo, entre outras, a
  estrutura física do edifício, as redes elétricas, de gás, de gases especiais, de águas e
  esgotos, de voz e de dados, e os sistemas de ventilação e ar condicionado, segurança, de
  gestão técnica e de recolha de residuos sólidos urbanos:
- Gestão dos espaços e instalações da ESTeSL, incluindo a afetação eficaz e eficiente às diferentes actividades da Escola;
- c) Gestão do parque de equipamentos da ESTeSL, abrangendo, entre outros, os equipamentos informáticos, audiovisuais e de manutenção e conservação e o mobiliário esta le laboratorial.
- d) Definição dos requisitos técnicos e das normas de higiene e limpeza e monitorização das condições de higiene e limpeza das instalações;
- e) Supervisão da prestação do serviço de limpeza;
- f) Promoção de uma cultura de ambiente, saúde e segurança na comunidade académica da Escola:
- g) Implementação de medidas de gestão racional da água, energia e dos resíduos produzidos;
- h) Realizar, em articulação com a prestação de serviços de saúde ocupacional do IPL:
- O acompanhamento e controlo das condições ambientais do edificio, incluindo, as condições de luminosidade, de ruído, de temperatura e de qualidade do ar;
- ii. A implementação de metodologias de prevenção de riscos profissionais e de vigilância e promoção da saúde no local de trabalho e monitorização dos respetivos procedimentos;
- A revisão, atualização periódica e a gestão do plano de emergência da Escola e de outras medidas de autoproteção.
- Elaboração de informações e relatórios;
- Gestão da segurança física das instalações;
- k) Elaboração e monitorização das normas de execução permanente do serviço de vigilância e supervisão da prestação deste serviço;
- Elaboração de informações e relatórios das áreas de intervenção do serviço.

#### 3.1.4.1.1. Apoio Logístico

- Assistência para o desenvolvimento das atividades letivas desenroladas nas salas de aula
   e nos laboratórios:
- Assistência à preparação e realização de reuniões e de eventos;
- c) Execução de atividades de transporte e arrumação de documentos, consumíveis, materiais, equipamentos e mobiliário;
- d) Deslocações ao exterior de apoio às atividades da ESTeSL;
- e) Encaminhamento de estudantes e outros utentes.

#### 3.1.4.1.2. Reprografia

Execução de trabalhos de impressão, reprodução, acabamentos e destruição de documentos.

#### 3 1 4 1 3 Posto de Telefonista

- a) Realização do atendimento e reencaminhamento telefónico;
- b) Organização e manutenção de bases de dados de contatos telefónicos.

#### 3 1 4 1 4 Informática

- a) Definição de critérios e acompanhamento da prestação do serviço de Helpdesk à
  comunidade académica, da estruturação e gestão da rede LAN/WAN, da administração
  de Sistemas (software e hardware), da administração de bases de dados e gestão de
  sistemas de informação;
- b) Identificação de necessidades e articulação de prioridades no que se refere a desenvolvimento de novos projetos;
- c) Gestão de plataformas de comunicação on-line e de ensino a distância;
- d) Supervisão da prestação do serviço de informática.

#### 3.2. Atribuições dos Serviços e Gabinetes no âmbito da Presidência

#### 3.2.1. Secretariado da Presidência

O Secretariado de Apoio à Presidência é a estrutura da ESTeSL que agrega um conjunto de áreas técnicas e administrativas de suporte direto às atividades e funções da Presidência da Escola e os Presidentes dos Órgãos da Escola. Constituem áreas e elementos do gabinete os seguintes:

#### 3.2.1.1. Secretariado

- a) Organização e gestão da agenda de atividades e de contatos:
- b) Encaminhamento de informação e documentação;
- c) Elaboração de documentos e outra comunicação escrita;
- d) Registo e promoção da divulgação das circulares informativas, despachos e outras decisões:
- e) Organização e manutenção de arquivo próprio;
- f) Assistência à preparação e realização de reuniões, recepções, visitas e outros eventos.

#### 3.2.1.2. Motorista

- a) Condução dos veículos motorizados afetos à atividade da ESTeSL;
- b) Manutenção e assistência às viaturas afetas à atividade da ESTeSL

#### 3.2.2. GAT - Gabinete de Assessoria Técnica

O Gabinete de Assessoria Técnica é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da elaboração e desenvolvimento de instrumentos de planeamento, de apoio à gestão e de desenvolvimento estratérico.

#### 3.2.2.1. Área de Planeamento

Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Conceção e desenvolvimento de instrumentos de recolha de dados;
- b) Coordenação da recolha e tratamento de informação necessária à elaboração de instrumentos de gestão;
- c) Elaboração de, entre outros, planos e relatórios de atividade e planos estratégicos da ESTeSL:
- d) Organização e fornecimento de dados e indicadores de gestão.

#### 3 2 2 2 Área Turídica

Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Elaboração de estudos, informações e pareceres jurídicos necessários à tomada de decisões:
- Elaboração de propostas e acompanhamento jurídico de, entre outros, regulamentos, protocolos institucionais, acordos e adendas;
- c) Execução de atividades de apoio geral ou especializada nas áreas de atuação comuns, instrumentais e operativas;
- d) Acompanhamento da instrução de processos judiciais.
- e) Executar outras atividades que lhe sejam cometidas.

#### 3.2.3. GGO - Gabinete de Gestão da Oualidade

O Gabinete de Gestão da Qualidade é a estrutura da ESTeSL de suporte à Presidência no âmbito da definição e implementação de uma estratégia para a Qualidade. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Promoção da cultura de qualidade;
- Assegurar a implementação e actualização periódica do Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESTeSL/IPL;
- c) Implementação e validação de instrumentos, modelos e procedimentos de controlo e garantia da qualidade;
- d) Promover os mecanismos para a acreditação das ofertas formativas conferentes de grau;
- e) Elaboração de informações e relatórios.

#### 3.2.4. SEA - Serviços de Expediente e Arquivo

Os Serviços de Expediente e Arquivo são a estrutura da ESTeSL de suporte à gestão documental e informação oficial. Tem como atribuições principais as seguintes:

- a) Controlo da produção, organização, consulta e arquivo geral de documentos;
- b) Apoio na elaboração e manutenção dos fluxos de informação;
- c) Organização do sistema de arquivo geral e garantia da sua manutenção;
- d) Apoio na supervisão do sistema de gestão documental;
- e) Garantia da circulação de documentos entre serviços;
   f) Elaboração de informações e relatórios.

Em Anexo ao presente Despacho é apresentada a estrutura orgânica dos Serviços.

O presente Despacho produz efeitos imediatos e revoga o Despacho n.º 8/2011.

O PRESIDENTE DA ESTESI.

Prof. Coordan May Lobat

### Anexo n.º 2 - Despacho n.º 26, de 7 de julho de 2015

### Alteração à Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa



#### **DESPACHO**

N.º 26/2015 Data: 07/07/2015 Para conhecimento de: Pessoal Docente, Discente e Não Docente

Estrutura Orgânica dos Serviços da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa.

Os Estatutos da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), prevêem a existência de uma estrutura orgânica dos Serviços de apoio aos órgãos e às actividades da ESTeSL.

Esta estrutura é sistematicamente avaliada com vista à verificação da sua aplicabilidade no âmbito da satisfação das necessidades apresentadas pela comunidade académica da ESTeSL.

Neste sentido, nos termos das competências próprias contidas nos Estatutos da ESTeSL e tendo em vista à reorganização da Divisão de Gestão Académica, determino:

- 1. A extinção dos Serviços de Formação Graduada e do Gabinete de Formação Pós-graduada e Contínua;
- 2. A criação dos Serviços Académicos SA;
- 3. A designação do Dr. Paulo Duarte como responsável pelos Serviços Académicos.

Os Serviços Académicos são a estrutura da ESTeSL responsável pela gestão dos processos académicos dos estudantes dos cursos de licenciatura, dos cursos de mestrado e pelo acompanhamento da criação e implementação de projetos de formação contínua. Tem como atribuições principais:

- a) Gestão de procedimentos administrativos respeitantes ao percurso escolar do estudante do 1º e 2º ciclo, bem como dos formandos de pós-graduações e cursos de curta duração, nomeadamente a matrícula, inscrições em provas académicas, pautas de classificação final e emissão de certificados, diplomas e cartas de
- b) Instrução de processos de transferências, reingresso, mudança de curso e de concursos especiais de acesso;
- c) Instrução de processos de creditações, equivalências e reconhecimento de habilitações:
- d) Organização e controlo dos processos relativos às propinas;
- e) Emissão de certidões e declarações relativos a atos e factos que constem nos processos dos estudantes do 1º e 2º ciclo e dos formandos de pós-graduações e cursos de curta duração;
- f) Organização e manutenção do arquivo e dos processos individuais dos
- g) Carregamento dos dados referentes aos estudantes do 1º e 2º ciclo formandos de pós-graduações e cursos de curta duração, em aplicação informática específica;

- h) Elaboração de relatórios e fornecimento de dados de índole académica no âmbito do 1º e 2º ciclo, pós-graduações e cursos de curta duração;
- i) Instrução de processos de criação de cursos de mestrado e de formação contínua;
- j) Acompanhamento do plano de atividades das diferentes edições dos cursos de mestrado, pós-graduações e de curta duração em articulação com os respetivos Conselhos de Cursos e coordenadores de Projeto bem como com os diversos serviços da Escola;

O presente Despacho tem efeitos imediatos e prevalece sobre os Despacho n.º 7/2014 e

O PRESIDENTE DA ESTeSL

Prof. Coordenador João Lobato

# **ÍNDICE DE QUADROS**

Quadro n.º 1 – Análise Global do Ingresso dos Estudantes de 1.º ciclo na ESTeSL (2012/13-2016/17), 1.ª fas	
acessoQuadro n.º 2 – Cursos de Pós-Graduação em 2016	
Quadro n.º 3 – Cursos de Pos-Graduação em 2016	
Quadro n.º 4 – Produção Científica dos grupos de Investigação (2014-2016).	
Quadro n.º 5 – Número de Publicações Científicas.	
Quadro n.º 6 – Mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, estudantes e docentes em 2016	
Quadro n.º 7 – Ciclos de estudos acreditados pela A3ES (2014-2016)	
Quadro n.º 8 – Publicidade Institucional.	
Quadro n.º 9 – Análise de desempenho do Serviço de Referência da Biblioteca em 2016	
Quadro n.º 10 – Distribuição de docentes por categoria e departamento (2012/13 a 2016/17)	
Quadro n.º 11 – Distribuição de docentes por grau académico e departamento (2012/13 a 2016/17)	
Quadro n.º 12 – Distribuição do corpo não docente por categoria e serviço.	
Quadro n.º 13 – Distribuição do corpo não docente por categoria e serviço (2012-2016)	
Quadro n.º 14 – Execução Orçamental da Despesa.	
Quadro n.º 15 – Distribuição por Fonte de Financiamento do Orçamento da Despesa	
Quadro n.º 16 – Execução Orçamental da Receita.	
Quadro n.º 17 – Distribuição por Fonte de Financiamento do Orçamento da Receita	
ÍNDICE DE GRÁFICOS	
Gráfico n.º 1 – Evolução do número de candidatos à ESTeSL (2012/13 a 2016/17), 1.ª fase de acesso	11
Gráfico n.º 2 – Número de vagas, de colocados e matriculados (1.ª fase) – 2012/13-2016/17	
Gráfico n.º 3 – Ingresso por concursos e regimes especiais de acesso (2012/13 – 2016/17)	
<b>Gráfico n.º 4</b> – Distribuição de estudantes que ingressaram nos concursos e regimes especiais em 2016/17	
Gráfico n.º 5 – Estudantes matriculados no 1.º ciclo (2012/13-2016/17)	11
<b>Gráfico n.º 6</b> – Taxa de repetentes do 1.º ciclo (2012/13-2016/17)	
<b>Gráfico n.º 7</b> – Taxa de abandono do 1.º para o 2.º ano do 1.º ciclo (2012/13-2016/17)	13
<b>Gráfico n.º 8</b> – Evolução do número de Licenciados 2012/13-2016/17)	
Gráfico n.º 9 – Taxa de diplomados por número de anos para conclusão do curso	13
Gráfico n.º 10 – Mobilidade de Estudantes ao abrigo do Programa ERASMUS	13
Gráfico n.º 11 – Distribuição dos estudantes matriculados no 2.º ciclo (2016/17)	14
Gráfico n.º 12 – Evolução dos estudantes matriculados no 2.º ciclo nos últimos 5 anos	14
Gráfico n.º 13 – Distribuição de diplomados no 2.º ciclo em 2016	14
Gráfico n.º 14 – Evolução dos diplomados no 2.º ciclo nos últimos 5 anos	14
Gráfico n.º 15 – Acervo bibliotecário	41
Gráfico n.º 16 – Docentes por categoria (2012/13 a 2016/17)	46
Gráfico n.º 17 - Grau académico + título de especialista, do corpo docente (2012/13 a 2016/17)	46
<b>Gráfico n.º 18</b> – Tipo de vínculo do corpo docente (2012/13 a 2016/17)	46
Gráfico n.º 19 - Grau académico + título de especialista, do corpo docente a Tempo Integral (2012/13 a 2016	5/17)
	46
Gráfico n.º 20 – Total de horas de formação e custo total de formação do corpo não docente	48
Gráfico n.º 21 – Grau académico do corpo não docente	48

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

		FM	Farmácia
FFULisboa	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa	FT	Fisioterapia
RACS-CPLP	Rede Académica das Ciências da Saúde da	GAED	Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado
ESEL	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	GAT	Gabinete de Assessoria Técnica
IPO	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa Instituto Português de Oncologia	GC	Gabinete de Comunicação
IST	Instituto Portugues de Oricología Instituto Superior Técnico	GGQ	Gabinete de Gestão da Qualidade
AD-CAML	Associação para o Desenvolvimento do CAML	GI	Grupos de Interesse
CAML	Centro Académico de Medicina de Lisboa	GIAS	Grupo de Investigação em Ambiente e Saúde
FMUL	Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa	GIGM	Grupo de Investigação em Genética e Metabolismo
	Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da	GIReS	Grupo de Investigação em Radiações e Saúde
CIST-ESTESL	ESTeSL	GPEII	Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e
IMM	Instituto de Medicina Molecular	ODI	Inovação
2GHRG	Grupo de Investigação Gerontologia e Saúde	GRI GSC	Gabinete de Relações Internacionais
20	Geriátrica		Gabinete de Serviços à Comunidade História da ESTeSL e das Ciências e Tecnologias
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino	HCTS	da Saúde
ACSP	Superior Análises Clínicas e Saúde Pública	I&D	Investigação & desenvolvimento
AGL	Apoio à Gestão dos Laboratórios	IFEH	International Federation of Environmental Health
AGL	Anatomia Patológica	IMRT	Imagem Médica e Radioterapia
APCT	Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
ARS	Administração Regional de Saúde	ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
В	Biblioteca	MACRAS	Mestrado em Análise e Controlo de Riscos
OADDA	Consultas de Aconselhamento Psicológico e		Ambientais para a Saúde
CAPPA	Psicoterapia	MEB	Mestrado em Engenharia Biomédica
CBL	Ciências Biomédicas Laboratoriais	MG	Medição de Glicémia
CESAF	Centro de Estudos em Saúde e Atividade Física	MGATS	Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias
CET	Curso de Especialização Tecnológica	MN	em Saúde Medicina Nuclear
CHLC	Centro Hospitalar Lisboa Central	MNC	Mestrado em Nutrição Clínica
CPL	Cardiopneumologia		Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	MRATS	da Saúde
CSP DCM	Cuidados de Saúde Primários	MSH	Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho
DCNE	Departamento das Ciências Médicas  Departamento das Ciências Naturais e Exatas		Observatório Permanente de Análise e
DCSH	Departamento das Ciências Naturais e Exatas  Departamento das Ciências Sociais e Humanas	OPAIP	Acompanhamento da Inserção Profissional dos
	Departamento das Ciências e Tecnologias		Diplomados
DCTLSC	Laboratoriais e Saúde Comunitária	ORP	Ortoprotesia
DOTE	Departamento das Ciências e Tecnologias de	ORT	Ortóptica
DCTR	Reabilitação	PALOP RD	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa Radiologia
DCTRBS	Departamento das Ciências e Tecnologias das		Rede Internacional de Educação de Técnicos em
	Radiações e Biossionais da Saúde	RETS	Saúde
DGA	Divisão de Gestão Académica	RJIES	Regime jurídico das Instituições de Ensino Superior
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	RT	Radioterapia
DGIIE	Divisão de Gestão de Infra-estruturas, Instalações e Equipamentos	RV	Rastreio Visual
	Divisão de Gestão de Recursos Humanos e	S	Secretariado
DGRHF	Financeiros	SA	Saúde Ambiental
DGS	Direção Geral da Saúde	SA	Serviços Académicos
DICRE	Divisão de Informação, Comunicação e Relações	SEA	Serviços de Expediente e Arquivo
DICKE	Externas	SF	Serviços Financeiros
DL	Decreto – lei	SGAP	Serviços e Gabinetes no âmbito da Presidência
DS	Diretor de Serviço	SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
DTN	Dietética e Nutrição	SIGQ SLAS	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
EAD ECG	Estrutura de Apoio aos Departamentos	SRH	Serviços de Logistica, Ambiente e Segurança Serviços de Recursos Humanos
ECTS	Electrocardiograma  European credit Transfer and Accumulation System	UM	Universidade do Mindelo
	European Federation of the Associations of	ISPB	Instituto Superior Politécnico de Benguela
EFAD	Dietitians	UCL	Instituto Superior de Ensino Celso Lisboa
ENDUE	European Network Physiotherapy in Higher		Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e
ENPHE	Education	CESPU	Universitário
EDDC	The European Association for Professions in	ESSP-IPP	Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico do
EPBS	Biomedical Science	E33F-IFF	Porto
ESP	Espirometria	ESSA-SCML	Escola Superior de Saúde do Alcoitão – Santa Casa
ESRS	European Federation of Radiographer Societies		da Misericórdia de Lisboa
ESTeSL	Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa	ESTeSC-IPC	Tecnologia da Saúde de Coimbra – Instituto
ETI	Equivalente a tempo Integral	IUCS	Politécnico de Coimbra Instituto Universitário de Ciências da Saúde
FC	Fisiologia Clínica	IPSN	Instituto Oniversitano de Ciencias da Saude Instituto Politécnico de Saúde do Norte
FF	Fonte de Financiamento	514	montato i ontoonioo do odddo do Norto